HÉLIO FERNANDES
Diretor-Responsável
ANO XVI — N.º 4.761
Rio de Janeiro, sexta-feira, 17 de setembro de 1965

TRIBUNA DA IMPRENSA

OSCAR FALA DAS ELEIÇÕES

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Oscar Tenório, mostrará a importância das próximas eleições, através de uma cadeia de rádio e televisão, hoje à noite. — (Página 3).

Nada separa Lacerda e Juraci, diz Sodré

O presidente da UDN paulista, sr. Abreu Sodré, disse ontem, após o encontro do embaixador Juraci Magalhães com o sr. Carlos Lacerda, que nada os separa

Sodré desmentiu rumôres de divergências entre o embaixador brasileiro em Washington e o governador da Guanabara: "Estão vacinados contra intrigas"

O embaixador Juraci Magalhães, ao deixar o Palácio, após quase duas horas de conversa reservada com o governador, elogiou o govêrno Lacerda - (P. 3)

Foto de Jair Cardoso

Russos dizem que proposta de Campos fere praxe e recusam financiamento global: Missão volta como exército vencido

URSS NEGA AJUDA A CAMPOS

A União Soviética se negou a cobrir a proposta de financiamento global, feita pelo ministro Roberto Campos, por "ferir a praxe", e ofereceu ajuda apenas para projetos específicos, como a exploração do xisto e a construção da hidrelétrica de Ilha Solteira. A Missão Campos, que partiu como uma nova frota de Colombo, vai voltar como um exército vencido. Apenas para os créditos destinados à compra de equipamentos os soviéticos ofereceram melhores condições do que as obtidas pelo Brasil na Europa Ocidental

(Noticiário na p. 2 e Hedyl Rodrigues Valle informa, na p. 5)

A luta contra a oficialização é a "oficialização" dos privilégios

A AFIRMAÇÃO da A.T.O.J., de que "o projeto de oficialização da Justiça, aprovado pela Assembléia, contou com a colaboração das classes em jôgo", é mentirosa. Por diversas vêzes a TRIBUNA, enfàticamente, desmentiu isto. O substitutivo do deputado Naldir (Leopoldina) Laranjeiras (continua o mesmo) só incluiu a oficialização após a pressão e a advertência enérgica que recebeu na "Sala Inglêsa" do Legislativo carioca, feita pelos líderes do movimento pró-oficialização. Colaboração e pressão, senhores da A.T.O.J., são coisas bem diversas, e para o caso o que houve foi mesmo pressão.

QUANDO os donos de cartórios dizem que o projeto aprovado "satisfazia nossos interêsses", falam a verdade, omitindo, porém, que os seus privilégios tinham crescido, daí o veto governamental.

AINDA é a A.T.O.J. quem diz: que o projeto aprovado "respeitava os direitos que nos asseguram as leis e a Constituição do Estado". Vamos repetir para acabar de uma vez por tôdas com esta história de direitos e garantias. O PROJETO APROVADO DAVA VANTAGENS QUE NAO ESTAO ASSEGURADAS EM LEI, E MUITO MENOS NA CONSTITUIÇAO DO ESTADO. OS DIREITOS DOS TITULARES SAO A VITALICIEDADE E INAMOVIBILIDADE, E ISTO ESTA RESPEITADO NO PROJETO DA PROCURADORIA-GERAL. QUANTO A VANTAGENS OUTRAS, SAO AQUELAS DO REGIMENTO DE 1946, QUE A A.T.O.J. NAO RESPEITA, E POR INCRIVEL QUE PAREÇA, ELABOROU UMA TABELA DE CUSTAS (POR FORA) BURLANDO A LEI.

É POR esta razão que a A.T.O.J., desesperada, tenta colocar em vigor, "ad referendum" da Assembléia, um regimento de custas com base na correção monetária, para depois alegar direitos. As manobras nesse sentido estão sendo acompanhadas por nós, de muito perto. E para mostrar que estamos por dentro do assunto, podemos dizer que o tal regimento foi elaborado pelo escrivão Douglas Durão, já está pronto e, apesar de contar com o apoio de figuras influentes no Judiciário, não irá passar.

OS membros do Conselho sabem que não têm o poder de legislar e não iriam fazer uma bobagem dessas. Além de mais, se o Conselho não se sentiu com podêres para regulamentar a Lei 489 (Art. 47), como iria agora legislar?

CL na TV custa 31 milhões

A maratona do governador Carlos Lacerda na televisão não custou nem bilhões nem 300 milhões, como afirmam alguns, e sim 31 milhões de cruzeiros. — (HÉLIO FERNANDES, NA PÁGINA 3)

Greve é fora da lei: TRT

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ilegal a greve deflagrada anteontem pelos metalúrgicos da Guanabara e Estado do Rio. Rejeitou proposta dos grevistas (Página 4)

Servidor atirado no caos

A Associação dos Servidores dos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio acusará hoje, na Assembléia da Federação, o Govêrno de lançar os servidores no caos. (Página 5)

Aurélio completa sucessão

Com o registro da candidatura Aurélio Viana e de seu companheiro de chapa, Joaquim Arnaldo, o TRE considerou completo o quadro da sucessão na Guanabara em 1965. —— (Página 3)

Foto de Luis Pinto

Foto de Gilmar Santos

Biquínis quebram gêlo do Festival

Os biquínis, avançados ou austeros, das estrêlas internacionais ajudaram ontem a quebrar o gêlo em que mergulhou o Festival Internacional do Filme. As bonitas "starlettes" que surgiram ràpidamente na areia de Copacabana ou na piscina do Copa salvaram a "lavoura" dos fotógrafos e cinegrafistas, que já ameaçavam ensarilhar suas armas e botar o Festival em banho-maria. Diante da grita geral, promoveu-se a transferência, do Hotel Trocadero para o Copa, de Troy Donahue, Dee Howks, Pat Jeffers e Rita Shiel, para aumentar a concentração de astros e estrêlas e obter maior movimentação nos bastidores do FIF. Ontem chegou mais uma revoada de astros, com o diretor de "Sempre aos Domingos". Nas fotos, Nanco Mayer (à esquerda) e Marilyn Ross. — (P. 6)

A respeito da nota de Hélio Fernandes, ontem, dando o seu testemunho pessoal sôbre a honradez e a correção do professor Geraldo Monnerat, assistente do governador da Guanabara, recebemos do sr. Carlos Lacerda a seguinte carta, que publicamos por ser mais um elemento (e que elemento) na comprovação da honestidade do homem e do funcionário tão solerte e tão injustamente atacado.

Caro Diretor da TRIBUNA

BRAVOS pela sua nota de hoje, sôbre o professor Geraldo Monnerat. Êsse môço, pai de cinco filhas, morador de uma casinha de vila em Cascadura, está sendo imolado pelo ódio contra a honestidade, por parte da gente mesquinha, burra e vil que o quer destruir moralmente.

TENHO-ME abstido de interferir nesse assunto para não agravar, contra um inocente, o ódio dessa gente. Basta que me odeiem a mim. Mas a justiça que V. faz a êsse meu auxiliar e companheiro é uma consolação.

POIS, afinal, afora o povo de Cascadura, que o conhece, já não há muitas vozes de indignação que se levantem quando um especulador põe o seu despeito a serviço do ódio político. Bravos, caro jornalista. Cordialmente, Carlos Lacerda.

MILITARES

Pedida licença para processo contra Doutel

ELMO LINS

A pendenga é antiga e vem desde a antiga Prefeitura do Distrito Federal, quando os prefeitos de então solicitaram, reiteradas vêzes, ao Ministério da Guerra a transferência do *stand* de tiro do Exército localizado nos fundos do Jardim Zoológico, na Quinta da Boa Vista, para outro local. Os exercícios de tiro real ali realizados, diàriamente, prejudicam os animais e aves do jardim, que não comem, assustados e inquietos com o infernal barulho, dormem mal e se tornam irascíveis, dando enorme trabalho a seus tratadores. Vários ofícios foram enviados ao ministro da Guerra sôbre o assunto. Tudo em vão. O *stand* continua a perturbar os animais e, por coincidência, os que mais sofrem com os tiroteios são justamente os orangotangos, chimpazés mandris, assustados com os tiros disparados por seus "colegas" fardados, segundo os "descontentes".

VALE DO SÃO FRANCISCO

Excetuado o chefe do Distrito de Juàzeiro, afastado do pôsto há dois meses, para que em seu lugar fôsse nomeado um sobrinho do sr. Luís Viana, nenhuma alteração foi feita nos quadros dirigentes da Comissão do Vale do São Francisco, apesar da revolução democrática de março. O superintendente, chefe de serviços, diretores e chefes de Distrito são absolutamente os mesmos, isto é, escolhidos e nomeados pelo sr. Manuel Novais no Govêrno do sr. João Goulart.

DOUTEL

O presidente da Câmara Federal deverá receber nas próximas horas um ofício do juiz Célio Lobão, da 5.ª Auditoria Militar — Paraná —, solicitando autorização para processar o deputado Doutel de Andrade, do PTB de Santa Catarina. São três as denúncias contra o deputado, que é líder do PTB, tôdas baseadas em atos de subversão resultantes de IPMs realizados em Santa Catarina.

NABABOS

Deflagrada em Brasília a luta dos pistolões — cada um maior do que o outro — no sentido de evitar a volta dos funcionários da Delegacia do Tesouro em Nova York, determinada pelo presidente da República. Os argumentos em favor dos nababos são os mais diversos, mas até agora não conseguiram convencer o marechal Castelo Branco, segundo dizem.

PONTE

Parece mentira, mas o general Juarez Távora continua na estaca zero no tocante à construção da ponte ou túnel entre Rio e Niterói. O confuso ministro da Viação ainda não sabe o que fazer e não decidiu nada. Está completamente tonto e indeciso entre as exigências da Marinha e da Aeronáutica, pois a primeira quer uma ponte com uma altura mínima de 70 metros e a FAB só concorda com a ponte até 35 metros de altura.

PLANO TRIENAL

Embora tenha sido substituído o "côr-de-rosa" Batista Neves, nomeado pelo sr. Valdir Pires para dirigir o Plano Trienal de Educação na Bahia, a máquina política esquerdista ali montada nos "áureos" tempos de Jango continua a funcionar a pleno vapor.

DNOCS

Militares da 6.ª Região Militar comentam com amargura que, apesar da revolução, a situação no DNOCS na Bahia continua a ser a mesma, sem a menor alteração, a não ser a mudança de seu diretor, pois o resto do pessoal continua obedecendo à orientação política do sr. Oliveira Brito. Várias denúncias foram encaminhadas às autoridades federais, mas, segundo se afirma, ficam engavetadas na mesa do sr. Luís Viana Filho, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

PADRE LAJE

Eis alguns dos crimes do padre Francisco Laje, que responde a vários IPMs na 4.ª Auditoria de Guerra, em Juiz de Fora, e que teve a seu favor um habeas-corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal. Distribuiu dinheiro da SUPRA para sindicalização rural. Recebeu dinheiro, para agitações sociais, de fontes estrangeiras. Programou uma marcha de camponeses sôbre Brasília, para exigir, na "lei da marra", as reformas de base. Orientou várias greves subversivas. Distribuiu armas e dinheiro aos chamados "grupos de camponeses sem terra", com ajuda de guerrilheiros, provenientes do exterior, etc. Tem muito mais, mas cremos que isto já chega.

SUBVERSÃO

O coronel Everaldo José da Silva, que presidiu um IPM sôbre subversão em Minas Gerais, indiciou como agentes de subversão cêrca de 60 cidadãos, entre funcionários públicos, líderes sindicais, professôres e até catedráticos da Universidade de Juiz de Fora, enquadrando-os na Lei de Segurança Nacional. O processo já foi devidamente instruído e encaminhado à Auditoria da 4.ª Região Militar, para ser examinado pelo promotor.

COLÉGIO NAVAL

As inscrições para concurso e admissão ao Colégio Naval, sediado em Angra dos Reis, estarão abertas a partir do dia 1.º de outubro, até 10 de novembro. Os formulários e instruções para as inscrições já estão sendo distribuídos na Diretoria de Instrução do Departamento do Pessoal do Ministério da Marinha.

PROFESSÔRES

Os candidatos a professor de Desenho Técnico, Matemática, Física e Inglês para a Escola de Especialistas de Aeronáutica em Guaratinguetá poderão se inscrever até o dia 30 de setembro, no Ministério da Aeronáutica.

TIRO RÁPIDO

Uma comissão de vereadores da Câmara Municipal de São Paulo vai visitar, oficialmente, o general José Pinheiro de Ulhôa Cintra que se encontra internado no Hospital do Câncer em São Paulo. Ulhôa Cintra é um dos mais autênticos revolucionários do Exército e a sua falta, no momento, está sendo sentida, principalmente, pelos oficiais jovens. ◆ Difícil ainda saber-se se os elementos da Divisão Blindada do I Exército passarão a usar boinas pretas, como é do desejo de seus oficiais. Os pára-quedistas já conseguiram autorização paro usar boinas vermelhas e, agora, falta a Divisão Blindada. ◆ O coronel Pery Zimerman, que era o comandante do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, aquartelado em Campinas, São Paulo, foi transferido para o Estado-Maior do III Exército em Pôrto Alegre. O coronel foi recentemente promovido pelo ministro da Guerra. ◆ Na denúncia oferecida pelo promotor Amador Cisneiros contra o bando do ex-coronel Jeferson Cardim, as informações prestadas pela TRIBUNA foram totalmente confirmadas. Os arruaceiros receberam instruções, equipamento e até dinheiro de asilados no Uruguai, sob o comando do sr. Leonel Brizola. O depoimento de alguns dos componentes do bando confirmaram totalmente as notícias dadas por nós em primeiro mão.

Proposta de Campos fere a praxe: recusada na URSS

O ministro Roberto Campos não assinou a proposta soviética de protocolo, considerando que as condições de crédito oferecidas são menos flexíveis do que os financiamentos que o Brasil está obtendo do Banco Interamericano, do Banco Mundial e da Aliança Para o Progresso. Ao mesmo tempo, as autoridades soviéticas recusavam a proposta brasileira, achando que continha inovações "demasiado drásticas em relação às praxes da União Soviética em seus financiamentos a outros países".

As condições oferecidas pelos soviéticos para os créditos destinados à compra de equipamentos foram consideradas melhores do que as obtidas pelo Brasil na Europa Ocidental (prazo de seis anos e juros de 4%, contra prazo de cinco anos e juros de 6 e 7%), sendo a divergência no campo dos projetos a longo prazo.

DIVERGÊNCIA

No tocante aos projetos de longo prazo, os soviéticos preferem falar sòmente em projetos específicos, enquanto o ministro Roberto Campos tente estabelecer um mecanismo global de financiamento, ao contrário do que vem aceitando em relação aos financiamentos norte-americanos, que são sempre para projetos específicos.

Os soviéticos ofereceram créditos para dois projetos concretos: um de extração e beneficiamento do xisto betuminoso, no valor de 45 a 50 milhões de dólares, e outro da Hidrelétrica da Ilha Solteira, que poderá ir a 150 milhões de dólares. As condições para ambos são juros de 3% e pagamento em seis anos, com um ano de carência após completada a entrega de todo o equipamento.

CRUZEIRO-NÔVO ELIMINA ZEROS PARA OS BANCOS

"A idéia do cruzeiro-nôvo é apenas para facilitar a contabilidade das emprêsas, especialmoente as bancárias, eliminando o excesso de zeros desnecessários" — afirmou o sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central da República, explicando que a medida poderá ser posta em execução imediatamente, tendo apenas caráter provisório, com vigência de um ano.

A redução dos dois zeros nas cifras, com a criação do cruzeiro-nôvo, valendo 100 cruzeiros atuais, foi classificada pelo presidente do Banco Central como "uma simples operação cirúrgica" preparatória da reforma monetária a ser feita nos moldes da realizada pelo govêrno francês.

"Quem tem máquinas de calcular antigas lembra a dificuldade que foi substituí-las para atender à enormidade das cifras atuais. O problema hoje é o mesmo, e é para facilitar aos proprietários de máquinas de contabilidade e computadores que pensamos em criar logo o cruzeiro-nôvo. Este durará um ano, como moeda provisória. Depois de uma verdadeira reforma, sim, êle valerá 100 vêzes mais que o atual" — acrescentou.

S/A EDITÔRA
TRIBUNA
DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
Tel 22-8188
Rio de Janeiro — GB
Carlos Lacerda
FUNDADOR
Hélio Fernandes
Diretor-Presidente

TSE ASSEGURA CANDIDATURA SEM DOMICÍLIO

BRASÍLIA (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral assegurou a manutenção da candidatura do major Alacir Nunes ao Govêrno do Pará, pela legenda udenista, ao negar provimento a recurso interposto pelo PSD, sob alegação de falta de domicílio eleitoral, em favor dos interêsses políticos do sr. Jarbas Passarinho.

Sòmente o ministro Décio Miranda votou a favor do recurso, que visava a alijar do pleito o candidato indicado pelo governador Jarbas Passarinho, que assumiu o cargo após a vitória do movimento revolucionário. O major tem apenas 3 anos e meio de domicílio eleitoral no Estado.

STM julga hoje desfalque contra Galeão: Fábrica

Serão julgados hoje, no Superior Tribunal Militar, o brigadeiro Júlio Américo dos Reis, o ex-capitão Hélio do Amaral Valentim e os civis Fernando José de Almeida Pereira, Gastão Correia de Veiga Filho, Válter Brockmann e Vitório Romanelli, todos implicados no desfalque de 29 milhões de cruzeiros na Fábrica do Galeão, cuja administração é subordinada ao Ministério da Aeronáutica.

Ao oferecer denúncia contra os acusados, o procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, pediu a condenação dos indiciados, pela prática de peculato, corrupção e falsidade, quando da aquisição de material industrial para a referida fábrica. Será relator o ministro Valdemar Tôrres da Costa, estando os acusados sujeitos às penas de 5 a 16 anos de prisão.

HABEAS-CORPUS

Deu entrada ontem no STM o pedido de habeas-corpus para o cientista Mário Schemberg e para o professor João da Cruz Costa, da Faculdade de Filosofia na Universidade de São Paulo. Ambos já foram, anteriormente, beneficiados por um HC concedido por aquela Côrte, mas tiveram suas prisões preventivas decretadas, novamente, pela 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

Ainda ontem, deram entrada os pedidos de idênticas medidas impetrados em favor do dirigente sindical Clodsmidt Riani, ex-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, e para Agenor Nascimento, Marcelo Augusto Lira Cerqueira, Petrúcio Lages e Meri Medeiros da Silva.

SUMÁRIO

Perante o Conselho de Instrução do Superior Tribunal Militar, presidido pelo ministro Orlando Ribeiro da Costa, prosseguiu ontem o sumário de culpa do ex-vice-almirante Cândido Aragão, do capitão-de-fragata Herbert Araújo Lemos, do capitão-tenente Grácio de Aguiar, do ex-tenente Antônio Arinos Marques da Silva e dos civis Rui de Freitas Magalhães e Massaki Móri, todos implicados em desvio de verba no Corpo de Fuzileiros Navais.

Depôs como testemunha de acusação o capitão-de-fragata Benjamim Tissenbaum, declarando que não tem conhecimento de nenhum fato que desabone a conduta do acusado Herbert Araújo. Quanto ao acusado Grácio de Aguiar, afirmou que, se o mesmo depositou a quantia de 92 milhões de cruzeiros, pertencentes ao CFN, na Caixa Econômica Federal, em conta aberta, como "Fundos Públicos", não auferiu nenhum lucro pessoal. Mas, se a conta foi aberta em nome do acusado — concluiu —, êle se beneficiou com os juros correspondentes.

IPM

O juiz-auditor José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, encaminhará hoje ao desembargador-corregedor da Justiça da Guanabara o IPM instaurado na Comissão do Plano de Carvão Nacional.

AÇÚCAR: CRISE DO NORDESTE NA AGENDA DE CB

A situação da indústria agro-açucareira do Nordeste, em estado de crises sucessivas, será analisada, hoje, na reunião que o marechal Castelo Branco manterá com o governador Paulo Guerra, de Pernambuco, ministros da Indústria e Comércio, do Trabalho e dos Organismos Regionais, os presidentes do IBRA e do IAA e a diretoria do Departamento Nacional do Trabalho.

Logo depois da reunião que manterá, em seguida, com o ministro Leitão da Cunha, para ultimar a agenda do Brasil para a assembléia da ONU, o marechal Castelo Branco receberá jornalistas que se encontram visitando o Brasil. À tarde, será recebido, em audiência, o sr. Sebastião Santana da Silva, ministro-interino do Planejamento.

Lacerda diz ao Tribunal que examine contas

O governador Carlos Lacerda declarou, ontem, que seu govêrno "é o maior interessado" em que o Tribunal de Contas examine as contas da administração. Manifestou a esperança de que o Tribunal, um dia, possa enviar à Assembléia Legislativa recomendações conclusivas sôbre as contas.

O ministro Gama Filho, ao apresentar seus agradecimentos ao governador pela cessão de terrenos para construção da sede do TC, afirmou: "Em nenhuma oportunidade nos moveu senão o dever de colaborar com V. Exa., com o govêrno honrado de V. Exa. e no atendimento às necessidades do nosso povo e do nosso Estado".

SOLENIDADE

Todos os ministros do Tribunal de Contas compareceram à solenidade de entrega dos terrenos, no Palácio Guanabara. "O governador atendeu nossas solicitações, tendo em vista que era mesmo necessário construirmos a sede do Tribunal", declarou, então, o ministro Gama Filho, falando em nome dos seus colegas.

Ressaltou a seguir a necessidade da construção de uma sede própria para o Tribunal de Contas do Estado, "para que não ficássemos em inferioridade com os demais Tribunais de Contas de outros Estados da União". Mostrou a estreita colaboração existente entre aquela Côrte e o govêrno Carlos Lacerda. Disse que o TC, fundado pelo prefeito-monsenhor Olímpio de Melo, estava instalado "em condições precaríssimas".

SUNAB quer domar invernistas com psicologia barata

O interventor da SUNAB em Araçatuba, sr. Jim Barbosa, comunicou ao sr. Fernando Murgel, diretor-geral daquele órgão, que a cobertura militar é altamente necessária, pois os invernistas estão reagindo violentamente às tentativas de desapropriação.

Enquanto isso, o sr. Fernando Murgel, em conversa com a imprensa, afirmou que a cobertura militar não estava sendo necessária, pois o juiz de Araçatuba concedeu liminar para desapropriação de 5 mil cabeças de gado, e altas autoridades estão sendo solidárias com a SUNAB.

PRÁTICA INFANTIL

Durante a conversa mantida pelo serviço de telecomunicações com o sr. Fernando Murgel — cuja gravação foi ouvida por tôda a imprensa carioca —, o sr. Jim Barbosa deu a entender claramente que as gestões nas invernadas de Araçatuba têm sido bastante difíceis, pois os invernistas as tem repudiado com bastante violência. Mas, logo após, o diretor-geral da SUNAB afirmou que "tudo está correndo tranqüilamente" e que não é necessária a cobertura militar.

Acredita-se que a SUNAB, à falta de outros recursos, tenta dar um golpe nos invernistas — que já demonstraram bastante inteligência ao encurralar o órgão —, levando-se em conta que o sr. Jim Barbosa se comunicou com a SUNAB no Rio, fazendo-se ouvir por várias pessoas.

FOGO

Enquanto a SUNAB continua nomeando interventores em tôdas as invernadas do Brasil, a Confederação Rural Brasileira envia memorial ao Presidente da República solicitando a extinção daquele órgão, por julgá-lo nocivo ao abastecimento. Por sua vez, o sr. Fernando Murgel, que hoje assume a superintendência da SUNAB por motivo da viagem do sr. Guilherme Borghoff para Alemanha, afirmou que "topa a briga", pois os pecuaristas esqueceram que no tanque da SUNAB ainda há gasolina e acenderam o fósforo. Agora que agüentem firme, pois vamos mandar brasa". O sr. Fernando Murgel disse ainda que estão sendo efetuadas prisões de todos os que trabalham com carne e que não cumpriram o acôrdo com a SUNAB.

ASSEMBLÉIA

Lott é disputado por Negrão e Aurélio

JORGE FRANÇA

Há poucos dias do pleito a oposição continua perplexa, não sabendo quem apóia quem nas duas facções em que se dividiu. O apoio do marechal Teixeira Lott está sendo disputado, ativamente, pelos senhores Negrão de Lima e Aurélio Viana, cada um tentando arrancar um pronunciamento do ex-candidato, o que certamente, se conseguido, pesará decisivamente no seu fortalecimento.

Um encontro do senador Aurélio Viana com o marechal Teixeira Lott ocorreu ontem, durante o qual o candidato socialista teria pedido que o marechal divulgasse um documento recomendando a sua candidatura, porque êle representa, de fato, o pensamento oposicionista no Estado. O marechal teria pedido um prazo para mandar fazer uma pesquisa, findo o qual, se as perspectivas fôssem favoráveis, o apoiaria, caso contrário, pediria para que êle renunciasse para unificar as oposições.

APOIO DE TENÓRIO

Também o apoio do ex-deputado Tenório Cavalcânti vem sendo disputado pelos candidatos oposicionistas. Anteontem ocorreu um fato curioso na residência de Tenório em Caxias: o senador Aurélio Viana, que lá se encontrava conversando a fim de conseguir o apoio do diretor da "Luta Democrática" para sua candidatura, foi surpreendido com a chegada da deputada Ivete Vargas, que para lá tinha se deslocado a fim de atrair Tenório para a candidatura Negrão de Lima.

Sem que um soubesse da presença do outro, o senador carioca foi levado por assessôres de Tenório para uma sala contígua, enquanto êste conversava com a deputada paulista. Como a palestra demorasse muito, os familiares de Tenório apresentaram ao senador Aurélio Viana as despedidas do ex-parlamentar e pediram desculpas por êle não poder fazê-lo, pois estava indisposto.

Aurélio foi levado, então, por uma porta lateral onde tomou seu automóvel, retornando ao Rio.

Ivete Vargas conversou ainda durante algum tempo e deixou a casa-fortaleza de Caxias, sem saber que ali estivera, ao mesmo tempo em que ela, o rival do embaixador Negrão de Lima, com a mesma finalidade, isto é, pedir apoio de Tenório.

APOIO NÃO VEM

Em conversa com os seus assessôres, Tenório afirmou que não podia apoiar qualquer candidato na Guanabara porque sempre foi um homem cumpridor das lei, e se a lei o impedia de participar da vida política não seria êle que iria de encontro a ela.

Aurélio e Ivete Vargas voltaram de Caxias sem o auxílio de Tenório, considerado por muitos como de transcendental importância para qualquer candidato.

VINGANÇA DE IVETE

Agastada por não ter conseguido o que queria com o sr. Tenório Cavalcânti, a deputada Ivete Vargas fêz declarações ontem, tentando tirar do ex-parlamentar qualquer autoridade para fazer pronunciamentos em nome do ex-presidente Jânio Quadros.

Disse a sra. Ivete Vargas que a única pessoa credenciada para falar em nome de Jânio, na Guanabara, era ela, e que quando Tenório faz qualquer pronunciamento em nome de Jânio está blefando. A deputada trabalhista acrescentou que tinha mantido um encontro com Jânio, há dias, em São Paulo, e que êste havia credenciado para tal, além de ter prometido que todos os deputados que seguem sua orientação em São Paulo se transferiram para o PTB.

AURÉLIO REGISTRADO

A candidatura do senador Aurélio Viana foi registrada, ontem, por unanimidade, pelo Tribunal Regional Eleitoral.

O candidato socialista suspendeu tôdas as suas obrigações na parte da manhã de ontem, em virtude do falecimento de seu irmão, o arquiteto Leonardo Viana.

Ontem, líderes estudantis lançaram um manifesto de apoio à candidatura Aurélio Viana.

Sodré: CL e Juraci são imunes a intrigas

O sr. Abreu Sodré, presidente da UDN paulista, disse ontem, após o encontro entre os srs. Juraci Magalhães e Carlos Lacerda, no Palácio Guanabara, que o governador da Guanabara e o embaixador brasileiro em Washington "estão vacinados contra as intrigas, as distorções e as solidariedades precipitadas".

O embaixador Juraci Magalhães, ao deixar o Palácio após quase duas horas de conversa reservada com o sr. Carlos Lacerda, deu a entender que existe um perfeito entrosamento dos setores revolucionários, dizendo que "ninguém de sã consciência pode negar a notável obra administrativa que se realiza neste Estado".

MAGALHÃES

Antes do encontro com o sr. Carlos Lacerda, o embaixador Juraci Magalhães manteve palestra com o governador Magalhães Pinto, no Aeroporto Santos Dumont. O governador mineiro veio de Belo Horizonte especialmente para o encontro com o sr. Juraci, do qual se despediu no próprio aeroporto, viajando, em seguida, de regresso a Belo Horizonte.

O sr. Abreu Sodré, que esteve com o governador Carlos Lacerda após o encontro, disse haver apresentado ao embaixador Juraci Magalhães, em nome da UDN paulista, os votos de boas-vindas e manifestar-lhe a confiança com que a UDN de São Paulo recebe a sua investidura na alta missão que lhe atribuirá o presidente da República, de coordenador político do Govêrno revolucionário".

Informou ainda que na conversa que êle e o sr. Onadir Marcondes, vice-presidente da UDN paulista, tiveram com o sr. Juraci Magalhães, "sentimos a sua disposição de mais uma vez prestar um grande serviço ao País".

— O sr. Juraci Magalhães — disse — deseja acertar os desencontros que têm havido na área revolucionária. Para tanto, tem autoridade, capacidade e sensibilidade. Não sendo candidato e sendo um homem fiel — como sempre foi — às determinações do partido, há de ser o grande coordenador dos interêsses da revolução e da UDN".

PESQUISA

O governador Carlos Lacerda mostrava-se muito animado após a conferência, fazendo questão de, ao final, levar o sr. Juraci Magalhães até o automóvel, mostrando-lhe, durante o pequeno percurso, a última pesquisa do IBOPE, onde o professor Flexa Ribeiro aparece na frente de todos os outros candidatos.

De acôrdo com a pesquisa, o ex-secretário de Educação tem 41% dos votos do eleitorado, aparecendo o sr. Negrão de Lima em segundo lugar, com 26%, o deputado Amaral Neto com 10%, o senador Aurélio Viana com 5% e o sr. Hélio Damasceno com 2%, ficando os indecisos com 8%.

O embaixador Juraci Magalhães declarou aos jornalistas que a sua ida ao Palácio Guanabara "foi apenas para visitar um velho amigo e falar alguma coisa sôbre a situação nacional".

Juraci com Lacerda: "Visita de velhos amigos sôbre política nacional"

TRE registra Aurélio e PSB fará reunião hoje

Com o registro, ontem, as candidaturas Aurélio Viana e Joaquim Arnaldo pela coligação PSB-PDC, o Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara considerou completo o quadro sucessório carioca, com a seguinte constituição: Flexa Ribeiro, Amaral Neto, Hélio Damasceno, Negrão de Lima e Aurélio Viana.

A candidatura do sr. Aurélio Viana provocou ontem forte cisão no Partido Socialista, com a decisão do professor Hélio Marques, secretário do partido, em desligar-se dos quadros da agremiação. A decisão do sr. Hélio Marques, comunicada em carta ao sr. Bayard Boiteux, levou o presidente regional a convocar para hoje uma reunião extraordinária do diretório.

Reunião

Na reunião de hoje no PSB, os socialistas debaterão também o encontro de ontem entre o sr. Aurélio Viana e o marechal Teixeira Lott quando o ex-ministro da Guerra negou seu apoio ao candidato socialista, respondendo que sòmente se pronunciaria após as consultas que mandou proceder por pessoas de sua confiança, sôbre a penetração de sua candidatura. Disse o marechal que se a pesquisa revelar-se favorável à candidatura Negrão de Lima, fará um apêlo público ao sr. Aurélio Viana para que renuncie à sua candidatura, "para não desunir as fôrças da oposição".

Registro

No julgamento dos candidatos do PSB-PDC funcionou como relator o vice-presidente do Tribunal desembargador João Coelho Branco, que no seu relatório salientou terem os candidatos satisfeito tôdas as exigências legais. Disse o magistrado em seu parecer que "considerando que o candidato provou estar exercendo atualmente o mandato de senador pelo Estado, tendo sido diplomado por êste Egrégio Tribunal, "não se fará a exigência de domicílio eleitoral".

O ponto de vista do relator foi adotado, por votação unânime. Nenhuma impugnação fôra argüida, tendo o julgamento decorrido quase sem discussões.

Representação

O PTB, PSD e PSP ingressaram ontem no TRE, através de seus advogados Fernando Abelheira, Flávio Pareto e José Leventhal, com uma representação contra o governador Carlos Lacerda, pedindo a abertura de investigações com o fim de apurar "o uso indevido do poder econômico, desvio e abuso de autoridade, em benefício de seu candidato". A representação argüi, entre outras coisas, o custo da maratona feita por uma cadeia de TV, pelo governador carioca.

Reunião

O juiz Luís Lopes de Sousa, titular da 19.ª Zona Eleitoral, com jurisdição sôbre os eleitores residentes no Grajaú, marcou para o próximo dia 24, na sede do Grajaú Tênis Clube, uma reunião conjunta com os presidentes e mesários que vão funcionar no pleito de 3 de outubro, para transmitir pessoalmente instruções. O Manual do Mesário, de autoria do chefe do serviço, Euclides de Sousa, está sendo aproveitado nessas reuniões.

Está marcada para às 17 horas de hoje, no salão do Tribunal de Alçada, a transmissão da presidência da Associação dos Magistrados Brasileiros, pelo presidente Oscar Tenório ao seu sucessor, ministro Júlio Barata. Altas figuras da magistratura comparecerão, especialmente convidados. Sob o patrocínio do desembargador Martinho Garcez Neto, presidente do Tribunal de Justiça, será oferecido um coquetel aos presentes.

Sorteio

O presidente do Tribunal Eleitoral, desembargador Oscar Tenório, marcou para a proxima segunda-feira, às 14 horas, no plenário da Côrte Eleitoral, audiência pública destinada ao sorteio da numeração dos candidatos, na cédula única. Para a solenidade o presidente da Côrte de Justiça Eleitoral da Guanabara convida os delegados dos sete partidos mais interessados, os jornalistas e os eleitores, em geral.

MINAS: TRE JÁ DISTRIBUI AS CÉDULAS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Três milhões e duzentas mil cédulas serão imediatamente impressas e distribuídas, até quarta-feira, a todos os municípios de Minas Gerais, por determinação do TRE, empenhado em acelerar os preparativos para o pleito do próximo dia 3.

Os candidatos Roberto Rezende, da UDN, e Israel Pinheiro, do PSD, estão em plena campanha e disputam, isoladamente, a conquista do Palácio da Liberdade, enquanto o terceiro candidato, Pedro Gomes de Oliveira, do MTR, busca apenas obter algum prestígio político, sem qualquer possibilidade de obter a vitória.

Dois deputados udenistas, srs. José Maria Magalhães e Domingos Jordão, ameaçam integrar-se à campanha pessedista, em represália aos favores prestados ao PR pelo governador Magalhães Pinto. Essa possibilidade não implica em ameaça de dissidência, e sim no descontentamento de um grupo mínimo de parlamentares do interior, devido às relações entre o Executivo, a UDN, o PSD e o PR, características da política mineira.

Em Minas, jamais se trava uma luta em têrmos ideológicos, porque a disputa se restringe a duas legendas — UDN e PSD — independente das convicções dos candidatos de um ou outro partido.

O PR funciona, sistemàticamente, como um satélite do govêrno, evoluindo de posição de acôrdo com a ascensão ou queda de um ou outro grupamento.

Nos municípios onde os prefeitos pertencem ao PR, o partido é geralmente atendido em suas reivindicações, pelo govêrno estadual, o que contraria os próceres udenistas, conduzindo-os, em alguns casos, a dar cobertura ao PSD.

Em Conselheiro Lafaiete, por exemplo, politicamente dominado pelo PR, que merece os favores do sr. Magalhães Pinto, para contrariedade dos udenistas, um tanto seduzidos ante a perspectiva de mudança do quadro, através da vitória de um adversário.

TENÓRIO FALA HOJE NA TV SÔBRE ELEIÇÃO

O presidente do Tribunal Eleitoral, desembargador Oscar Tenório, vai dirigir-se hoje, no horário de 22 às 22,15 horas, através de uma cadeia de rádio e de televisão, ao eleitorado carioca, para esclarecimentos sôbre a importância do pleito de 3 de outubro. O magistrado fará novas advertências aos partidos e aos candidatos, no sentido de que conduzam suas propagandas em têrmos altos, advertindo que o TRE não tolerará os excessos nos programas gratuitos que organizou, com a finalidade específica de permitir aos partidos e candidatos a apresentação de seus programas.

VEREADORES ACUSAM-SE MÙTUAMENTE

RECIFE (Do correspondente) — Os vereadores Djalma Figueiredo e Antônio Bezerra Gomes, protagonistas de violento conflito na Câmara Municipal, na última têrça-feira, e que resultou no cêrco policial ao Legislativo, para garantir os trabalhos, procuraram ontem o delegado de polícia, solicitando garantias de vida. Djalma Figueiredo acusou Bezerra Gomes de tentar matá-lo e êste, por sua vez, fêz idêntica acusação a seu colega.

FATOS E RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

Carlos Lacerda

Desfazendo infâmias: o programa (maratona) de TV do sr. Carlos Lacerda não custou nem bilhões, nem 300 milhões, como afirmam alguns. Custou precisamente 31 milhões de cruzeiros. E é fácil explicar porquê. O governador começou falando em cadeia, no programa grátis do Tribunal Eleitoral. Depois, de 22,30 às 24 horas, é que foi pago. De 24 às 8 da manhã, pràticamente as estações não cobraram nada, pois de outra forma teriam que sair mesmo do ar (não há programação nesse horário), deixando aos concorrentes o privilégio da audição, já que todo mundo queria ver mesmo o governador.

POR cauda disso, algumas estações entraram espontâneamente em cadeia, cobrando pràticamente a despesa do programa, que também era mínima, já que bastava um operador e uma câmera para fazer o serviço. A verdade (e isso os detratores do governador não conseguem esconder ou desmentir) é que o sr. Carlos Lacerda é uma atração real na televisão, e as estações pagariam verdadeiras fortunas para poder apresentá-lo. Êsses são os fatos ligados à aparição do governador na maratona de TV de 10 horas.

□

RIGOROSAMENTE verdadeiro: Caso seja eleito, o sr. Flecha Ribeiro já tem escolhidos alguns dos principais elementos do seu govêrno. Ei-los, em rigorosa primeira mão, sem que precisemos acrescentar que só isso representa uma inequívoca sedução para que se vote no sr. Flexa Ribeiro, mesmo com as inúmeras restrições que fazemos à sua candidatura. Secretário de Govêrno (Planejamento): Hélio Beltrão. Secretário de Obras: Rafael de Almeida Magalhães. Secretário de Saúde: Marcelo Garcia. Secretário de Turismo: Enaldo Cravo Peixoto. Secretário de Administração: Aldo Olivero. É um time tão respeitável e capacitado, que chega a dar água na bôca...

□

APESAR dos reiterados apelos e pressões, o sr. Hélio de Almeida não apoiará a candidatura Negrão de Lima. O ex-ministro da Viação pretende inclusive fazer uma viagem antes da eleição, livrando-se assim da obrigação de participar da campanha.

□

O pintor Errico Bianco vai fazer um painel para a estação da CETEL em Paquetá. Bianco estêve visitando o local, e ficou impressionado com a beleza da estação, projeto de Bolonha.

□

HÁ mais de 20 dias, o governador Carlos Lacerda enviou ao ministro da Justiça ofício relativo à transferência da Bôlsa de Valôres para a Guanabara. Até agora, nada de resposta. É bom lembrar que a transferência da Bôlsa tem parecer favorável de todos os órgãos competentes.

□

A grande piada do dia, e que está sendo espalhada nos corredores do Fôro: "Oficialização é com Negrão". Ha! Ha! Ha!

O sr. Abreu Sodré estêve ontem pela manhã com o sr. Juraci Magalhães, preparando o encontro do embaixador com o governador Carlos Lacerda. A propósito da missão do embaixador Juraci Magalhães todos estão dando palpites, mas ninguém está adiantando informação verdadeira. Os leitores devem ter notado que até agora ainda não demos uma só notícia sôbre o assunto, pela razão muito simples de que ainda não sabemos o que o sr. Juraci Magalhães veio fazer no Brasil. Quando tivermos alguma coisa exata para dizer, diremos. No momento, 90 por cento dos que falam sôbre a chamada missão Juraci estão completamente no ar.

Juraci Magalhães

□

CONTINUAM as reuniões do alto comando dos "Diários Associados" para resolver o problema da emprêsa "O Cruzeiro". Já está definitivamente acertado o fechamento da revista "A Cigarra", enquanto um grupo capitaneado pelo sr. Spitzman Jordan demonstrou interêsse em adquirir o "Cruzeiro Internacional", aliás já fechado. Quanto à revista "O Cruzeiro" (nacional), chegou a ser aceita até a fórmula de seu fechamento, caso isso possa atender aos interêsses de recuperação financeira da organização, agora colocados em nível prioritário. A tendência da cúpula é incrementar as atividades da emprêsa "O Cruzeiro" ùnicamente como parque gráfico.

□

COMEÇOU a circular nas redações e portas de livraria um manifesto de jornalistas e escritores fazendo um apêlo ao senador Aurélio Viana para que renuncie à sua candidatura, e adira a Negrão. Alega o manifesto que a divisão das fôrças oposicionistas será fatal nas próximas eleições às "fôrças populares" e beneficiará o sr. Flexa Ribeiro.

□

ANTEONTEM, na casa do sr. Alberto Ortemblad (cunhado do sr. Walther Moreira Salles), conversaram demoradamente os srs. Humberto Castelo Branco, Walther Moreira Salles e Roberto Marinho. Não, o sr. João Goulart não estava presente, pelo menos fìsicamente.

□

LOGO depois das eleições, o dr. Marcelo Garcia viajará para Nova York, onde participará da delegação brasileira, como delegado-suplente. A delegação viaja dia 21 mas o dr. Marcelo não quis abandonar as suas responsabilidades na campanha, e só irá depois de 3 de outubro.

□

POSSO informar com segurança que o Presidente Castelo Branco resolveu enviar mensagem ao Congresso propondo a criação do cargo de Embaixadores da República. Primeiro, o Presidente ficou entusiasmado pelo assunto; depois, cozinhou-o, motivando o pedido de demissão do chanceler Vasco Leitão; agora, resolveu novamente enviar a mensagem ao Congresso sôbre o assunto. Parece que o Presidente Castelo Branco não é tão obstinado quanto dizem, parecendo antes mal informado e extremamente indeciso.

□

MAS sôbre o assunto posso dar ainda outra informação seguríssima: Senado e Câmara, quase unânimes, são contra a criação dêsse cargo de Embaixador da República. E o sr. Raimundo Padilha (presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara) e Benedito Valadares (presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado) são decididamente contra o projeto.

□

O sr. João Havelange, um homem de qualidades raras nestes dias que correm, teve, num recente e lamentável episódio financeiro-policial, mais uma participação de grande dignidade. Sem ter nada com o assunto, apenas para salvar duas pessoas que cometeram um êrro deplorável, elevou-se mais alto do que o comum dos mortais, fazendo jus a uma consideração especial. Pena que não possamos detalhar tôda a história, para ressaltar a participação de João Havelange.

□

UM Estado onde a cada dia fica mais difícil qualquer prognóstico eleitoral: Paraíba. Mesmo os amigos de Rui Carneiro ou de João Agripino não se arriscam, pois é a eleição mais dura que a Paraíba já conheceu.

□

A Eletrobrás entrou ontem com um pedido de imissão de posse da CHEVAP. A ação foi distribuída para a 4.ª Vara da Fazenda Pública. Como o juiz-titular desta Vara, Jonatas Milhomens, está em Itabuna, na Bahia, o presidente da Eletrobrás mandou a essa cidade um avião especial com o emissário seu, levando o processo para que o magistrado o assinasse. Resposta do juiz: "Eu só assino o processo na Vara e se quiserem, que esperem eu voltar para o Rio". O presidente da Eletrobrás ficou furioso, mas não pôde fazer nada, apesar de todo-poderoso.

UR-GENTE

SE "Vaga Estrêla da Ursa Maior", exibida anteontem como abertura do Festival de Cinema, estivesse disputando prêmios, e se o julgamento fôsse feito pelo público, estaria de antemão desclassificada. Pois as frias e raríssimas palmas conseguidas pelo filme de Luchino Visconti constituíram um inequívoco julgamento.

□

MAS pode-se dizer, também, que essa frieza tinha uma única explicação: a incompreensão da maior parte do público diante do filme, e a indesculpável confusão que o próprio Visconti armou, querendo tratar ao mesmo tempo de tantos e tão eternos temas, e, afinal, deixando todos êles apenas ligeiramente esboçados, e como não poderia deixar de acontecer, intrincadíssimos.

□

MAS, a meu ver, a grande falha de Visconti é no final do filme. Tendo ousado mais do que qualquer outro cineasta que já tratou do assunto, e tendo ido mais longe do que parece ter pensado, num terreno evidentemente perigoso e cheio de armadilhas, Luchino Visconti visivelmente se apavorou, e à medida que o filme se encaminha para o final vai recuando com mais velocidade do que avançara, até chegar a um ponto vergonhoso e falso, que não honra de forma alguma os passos que dera para a frente.

□

TIRANDO êsses pontos (confusão do tema e covardia ao concluí-lo), "Vaga Estrêla da Ursa Maior" é um espetáculo de grande categoria, a começar pela extraordinária fotografia, pela iluminação soberba, pelo bom-gôsto excepcional dos ambientes, e principalmente pela grande atuação de Cláudia Cardinale, que mostra definitivamente que é mais do que uma mulher de grande beleza: é bonita e tem talento. E em alguns momentos chega a sacudir o espectador na cadeira, apesar de alguns dos outros figurantes estarem tão longe dela em matéria de categoria profissional.

□

EM SUMA: no assunto, Visconti estêve mais perto do que qualquer contemporâneo seu de produzir uma verdadeira obra de arte. Teve sensibilidade, teve talento, mas não teve capacidade de seleção e coragem. A sua concessão ao "happy end" é um crime cometido contra êle mesmo. Mas, aparentemente, com aquela história, com aquêle roteiro, só um homem não teria mêdo de impor-lhe o final certo e indiscutível: Nélson Rodrigues.

NO Galeão, esperando com visível ansiedade a chegada do embaixador Juraci Magalhães, o deputado baiano Antônio Carlos Magalhães. ★ Na Bienal de São Paulo, alguns pintores, gravadores e escultores nacionais, mesmo sem mercado internacional, estão esnobando, e oferecendo a sua mercadoria em dólares... ★ O poeta Lêdo Ivo proibiu o editor Barbosa Melo de publicar qualquer opinião ou referência a seu respeito em sua bela "Antologia Poética", ora lançada pela Editôra Leitura. Assim, as "orelhas" do volume estão virginalmente brancas, sem qualquer alusão a obra do poeta, embora êste desde a sua estréia venha sendo saudado de forma consagradora pelos críticos mais exigentes e tenha sido chamado de "mestre" até por Manuel Bandeira. ★ Numa conjuntura literária como a atual, em que as "orelhas" dos livros chegaram a extremos de auto-elogios verdadeiramente escandalosos e revoltantes, a limpeza da "Antologia Poética", de Lêdo Ivo, está deixando os seus confrades encabulados e até perplexos... ★ O senador Antônio Balbino está em Nova York. Desembarcou no aeroporto Kennedy embasbacado com a velocidade do jato que o levou, e confiou êsse embasbacamento ao colunista José Rodolfo Câmara, seu companheiro de viagem. ★ O Museu de Arte Moderna, no almôço de ontem, estava cheio de personalidades. Vejamos algumas: o coordenador da campanha Carlos Lacerda, com o comandante Onadir Marcondes, e o homem de publicidade Caio Alcântara Machado; o senador Afonso Arinos, triste e sòzinho; Fernando Gasparian com um grupo; o ex-prefeito Alim Pedro com o industrial e editor Alfredo Vianna, e o grande crítico de literatura Eduardo Portela; os homens do Panorama (escreverei amanhã sôbre êsse empreendimento quase miraculoso que visitei ontem pela primeira vez), Parisi, Bustamante e Didu de Sousa Campos; o ex-presidente do IAPC Marcondes Ferraz; o industrial Joaquim Silveira; o médico Moacir Santos Silva, numa trégua da sua tremenda batalha contra o câncer; e o vice-governador Rafael de Almeida Magalhães, que está colocando todo o seu dinamismo e tôda a sua prodigiosa capacidade a serviço da candidatura Flexa Ribeiro, fazendo jus a uma repetição do que disse o presidente Epitácio Pessoa, quando, em 1922, foi visitar o revolucionário Siqueira Campos: "Tanta bravura por uma causa inglória"...

PAINEL

Testemunha arrasa Grupo "Consultec"

MAURO BRAGA

O sr. Mário da Silva Pinto é pessoalmente um homem decente. Entretanto, pelo fato de se haver submetido ao mais nefasto grupo econômico dêste País (o da CONSULTEC), se vê envolvido em situações que não condizem com a sua antiga respeitabilidade. Por exemplo: Mário Pinto é ao mesmo tempo assessor industrial da CACEX, e gerente da CONSULTEC, que tem clientes pleiteando licenças de importação sôbre as quais o próprio Mário Pinto opina.

POR havermos dito essas e outras verdades sôbre o sr. Mário Pinto, êle nos processou por "injúria". Ontem no sumário realizado na 16.ª Vara Criminal o sr. Mário Pinto ficou possivelmente na posição mais embaraçosa em que já se encontrou durante tôda sua vida. O depoimento que ali fêz como testemunha o colunista econômico Hedyl Rodrigues Valle arrasou inteiramente a posição do grupo da CONSULTEC em todos os temas sôbre o qual foi inquirido.

HEDYL começou co ma Hanna e terminou com o petróleo boliviano. Nos dois casos, a cada pergunta, que os assessôres da CONSULTEC entregavam ao sr. Sobral Pinto para fazer a Hedyl Valle, êste respondia com uma arrasadora e incisiva demonstração da conivência da CONSULTEC com os grupos estrangeiros.

O final do espetáculo tornou-se quase cômico, pois o grupo que acompanhava o sr. Mário Pinto debandou ràpidamente antes ainda que o depoimento tivesse terminado.

Em tôrno, os comentários dos que assistiram ao depoimento eram no sentido de que até o sr. Sobral Pinto já deveria estar àquela altura consciente da fragilidade da posição de seus eventuais clientes.

O Ministério da Saúde anunciou que, atendendo solicitação da Organização Sanitária Pan-Americana, vêm de enviar, através do Instituto Oswaldo Cruz, 500 mil doses de vacina antivariólica para a Argentina. Ressalta ainda não ser esta a primeira exportação de material para campanhas de imunização, de vez que, sòmente êste ano, foram atendidas outras solicitações da Colômbia, Paraguai, Haiti, Nicarágua, República Dominicana e Bolívia.

A Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais abrirá o desfile da Festa da Primavera, organizada pela Secretaria de Turismo para o próximo domingo, às 16,30 horas, na Avenida Rio Branco.

Da promoção participarão os campeões do Carnaval (escolas de samba, ranchos, frevos etc.), um conjunto de 40 balizas e a Rainha e Princesa do IV Centenário, além das candidatas ao concurso "Garôta de Ipanema".

"BOSSA NO BENNETT" é um *show* de bossa-nova que será apresentado amanhã, às 17 horas, no Colégio Bennett, em benefício do Colégio dos Lázaros.

Participarão da promoção, entre outros, o Quarteto em Cy, Tamba Trio, Rosinha de Valença, Edu Lôbo, Bossa Três, Sônia Ferreira e Wanda de Sá.

UM curso de Administração Escolar, destinado a diretores de estabelecimentos de ensino médio da Guanabara, será ministrado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara.

As inscrições poderão ser feitas na rua Haddock Lôbo, 269, até o próximo dia 25.

RUSH

O secretário de Turismo e o ministro da Saúde estão convidando para a inauguração, hoje, às 21 horas, no Museu de Arte-Moderna, do Salão da Saúde. ★ Também a Secretaria de Saúde da Guanabara participará daquela promoção, dentro da Feira Brasileira do Atlântico, com uma exposição. ★ Finalmente foram resgatados, ontem, os três ocupantes do Cessna particular que, domingo último, realizou um pouso forçado a 60 milhas de Itaituba, na selva paraense. ★ Domingo, a partir das 16 horas, a Secretaria de Turismo, em colaboração com a paróquia de N. S.ª da Esperança, evocará com procissão marítima a chegada da nau capitânia de Pedro Álvares Cabral quando aportou no Brasil trazendo a bordo a imagem da santa. ★ Com a finalidade de colhêr material para um nôvo livro, êste, agora, exclusivamente sôbre Pelé, chegou ao Rio o editor inglês Ernest Hecht que, com seu livro "Book of Brazilian Football", conseguiu vender 10 mil exemplares, em 30 dias. ★ Hoje, às 20 horas, em homenagem ao prefeito da Cidade Eterna, ora em visita ao Estado da Guanabara, será inaugurada a Escola Roma, na praça do Lido, em Copacabana. ★ Informa também a Secretaria de Educação que, para 1966, serão oferecidas duas mil vagas na 1.ª série do Curso Normal do Instituto de Educação e Escolas Normais oficiais. ★ Para replicar ao seu patrício Charles Peguy, autor do livro "Cité Divine", que descreve maravilhas do chamado mundo espiritual, chegou ao Rio o jornalista francês Jacques Potijean, que tem em preparo um livro sôbre Brasília. Explica êle que "Brasília, Cidade Terrestre" será apresentada como "a maior maravilha terráquea". ★ Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio o sr. Carl E. Schmitz, diretor da Crane Packing Co., em visita às novas instalações da John Crane Indústria e Comércio Ltda., emprêsa industrial prestes a inaugurar-se em São Bernardo do Campo (SP). A nova fábrica, cujos trabalhos de construção já estão em fase de acabamento, produzirá em breve selos mecânicos, gaxetas, pastas de vedação etc.

TRT considera ilegal greve dos metalúrgicos e só dá 18%

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ilegal a greve deflagrada anteontem pelos metalúrgicos da Guanabara, rejeitando ainda a tese do sindicato dos trabalhadores de inconstitucionalidade da Lei 4.725, que regula os dissídios coletivos, e concedendo um aumento de 45% sôbre os níveis de agôsto de 64, o que significa uma melhoria de apenas 18% sôbre os salários atuais.

O presidente do TRT, juiz Pires Chaves, disse que "o momento é de dificuldades para todos" e recomendou calma aos grevistas — que terão que voltar ao trabalho hoje — pedindo-lhes que "carreguem sua cruz com generosidade".

RELATOR DERROTADO

O relator da matéria, juiz Alvaro Sá Filho, manifestou-se contra a constitucionalidade da Lei 4.725, em apoio à tese dos trabalhadores em indústrias metalúrgicas, mas foi derrotado por 6 x 2, sendo secundado apenas pelo representante dos empregados no Tribunal. Também a legalidade do movimento, conduzido dentro dos preceitos da Lei 4.030, foi sustentada pelo relator, e recebeu contestação do juiz Simões Barbosa.

A falta de *quorum* para a votação da greve foi a tese levantada pelo juiz Simões Barbosa, vigorando sua interpretação da lei no sentido de que, embora houvesse trabalhadores suficientes na assembléia que tomou a decisão, o número de votos foi insuficiente. Por escassa minoria, o Tribunal preferiu não atender à ponderação do relator de que o número de votantes tinha sido menor (1.971 metalúrgicos votaram pela greve e 12 contra, na assembléia geral da classe), em virtude do acôrdo assinado pela Companhia Siderúrgica Nacional com seus empregados, que se consideraram impedidos de optar por uma greve da qual não participariam.

PEDIDOS ILEGAIS

O juiz Simões Barbosa, ao defender a ilegalidade da greve, chegou a considerar "reivindicação i l e g í tima", porque pretendia modificar normas da Justiça do Trabalho, a proposta dos empregados de aumento de 10% sempre que os índices oficiais acusassem tal aumento no custo de vida. Mais uma vez o relator se colocou a favor dos metalúrgicos, lembrando, inclusive, a seu colega que os deputados federais estão agora reivindicando o salário-móvel, que o presidente da República já tem.

— A greve é perfeitamente legal. Os trabalhadores sequer estão pleiteando melhoria, como seria lícito, mas apenas a manutenção do seu padrão salarial. Acho perfeitamente justo que peçam 120% de aumento e salário-móvel, embora meu voto seja pelo indeferimento de ambos os pedidos. Proporei 80% — afirmou o juiz Álvaro Sá Filho.

INDÚSTRIA AFOGADA

Depois de considerar ilegal a greve, determinando a volta dos trabalhadores ao serviço hoje, mas determinando que não sofram penalidade além do desconto salarial dos dois dias perdidos no movimento, o TRT concedeu aumento de 45%, não sôbre os salários atuais, mas sôbre os salários do último acôrdo, em agôsto de 1964. Como os metalúrgicos obtiveram nôvo aumento em fevereiro dêste ano, o aumento real foi de 18%. Além disso, o nôvo acôrdo só vigorará a partir de hoje, quando os trabalhadores reivindicavam a melhoria a partir de 1.º de agôsto, data em que terminou a vigência do acôrdo anterior.

Os advogados dos empregadores, durante a sessão de julgamento ontem à tarde, insistiram na tese da impossibilidade de dar aumentos, tendo o representante da indústria siderúrgica afirmado que "a indústria está afogada, operando com até dois terços de sua capacidade, sendo tamanha a retração do mercado que, a rigor, não podem pagar nem os salários atuais".

SUSSEKIND DIZ QUE DEFENDEU GREVE COM CB

O ministro Arnaldo Sussekind, segundo disse, defendeu, ontem, perante o marechal Castelo Branco, a greve dos trabalhadores metalúrgicos e indústria de material elétrico como um movimento legal, pacífico e amparado pela legislação trabalhista.

O titular da Pasta do Trabalho informou ao marechal Castelo Branco, conforme também afirmou, que o movimento só atingiu 55% da classe e afirmando que algumas emprêsas cessaram totalmente suas atividades, outras trabalharam em regime parcial, mas a maioria funcionou integralmente.

Depois do despacho com o marechal Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, o ministro Arnaldo Sussekind garantiu que as exonerações de alguns auxiliares de sua confiança, que abriram uma série crise na Previdência Social, "são casos sem profundidade", e apressou-se a desmentir que a sra. Natércia Silveira esteja demissionária.

Revelou, em seguida, que o marechal Castelo Branco havia acabado de assinar decreto designando para responder pelo expediente da Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara, o sr. Danilo Pio Borges, atual chefe da Seção de Segurança Nacional do Ministério do Trabalho, sendo aceito o pedido de exoneração do sr. Jorge Mafra Filho. Para o lugar do sr. Armando de Brito, que também se exonerou da presidência do Conselho Superior do Trabalho Marítimo, o chefe do Govêrno nomeou o sr. Newton da Silva Lima, êste em caráter definitivo.

Grão-duques vão prolongar visita: ficam até dia 22

O grão-duque e a grã-duquesa do Luxemburgo resolveram prorrogar sua visita ao Rio de Janeiro até o dia 22 do corrente, em caráter extra-oficial. Vindos de São Paulo, êles chegaram ontem, desembarcando no aeroporto Santos Dumont. Foram recebidos pelo governador Carlos Lacerda e um contingente militar prestou-lhes as honras de estilo.

BANQUETE

O grão-duque e a grã-duquesa do Luxemburgo ofereceram, à noite, no Copacabana Palace, um banquete ao presidente da República. Presentes todos os ministros de Estado, os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, o presidente da Câmara dos Deputados, o prefeito de Brasília, representantes diplomáticos e personalidades da sociedade, como o sr. Erling Lorentzen, em cuja residência se hospedaram os visitantes.

DISCURSO

À sobremesa, o grão-duque do Luxemburgo pronunciou o seguinte discurso:

"Aproxima-se o término de nossa visita oficial ao Brasil e um sentimento dentre tantos outros se avoluma: o da gratidão.

Esta gratidão, nós a sentimos por têrmos podido redescobrir um País que admirávamos já pela grandeza das paisagens e pelo encanto incomparável das cidades: um País que nos surpreendeu uma vez mais pelo dinamismo de realizações diversas e que tanto amamos pela gentileza da acolhida que seu povo nos dispensou.

E esta gratidão vem mesclada de legítima satisfação, por notarmos a importância que dais ao fortalecimento indispensável dos laços que unem, em vários setores, a América Latina e a Europa.

Nós partilhamos esta convicção, e o Luxemburgo está disposto a contribuir com tôdas as suas fôrças à busca de um tal objetivo.

Elevo minha taça em vossa honra, Senhor Presidente, que dirigis êste País com tanta dedicação, e à prosperidade e felicidade do Brasil, cujo futuro se anuncia digno das grandes esperanças de seu bravo povo".

ACÔRDO

Também ontem, foi assinado um Acôrdo de Segurança Social entre o Brasil e o Luxemburgo. Estêve presente ao ato, realizado no Itamarati, o ministro do Trabalho.

Firmaram o Protocolo o chanceler Vasco Leitão da Cunha, representando o govêrno brasileiro, e o primeiro-ministro luxemburguês sr. Pierre Werner. Ao têrmo da cerimônia o sr. Arnaldo Sussekind foi condecorado com a Grã-Cruz do Luxemburgo.

GOVÊRNO DÁ 6 BILHÕES PARA SUL FLAGELADO

O ministro Cordeiro de Farias vai retornar ao Rio Grande do Sul nos próximos dias com instruções do marechal Castelo Branco para assistir aos flagelados e oferecer condições que possibilitem o ressurgimento das indústrias e comércios atingidos pelas cheias. Será destacado para a missão o crédito de Cr$ 6 bilhões.

Durante o encontro mantido, ontem, entre o chefe do Govêrno, o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, no Palácio das Laranjeiras, o ministro dos Organismos Regionais fêz um relato de sua viagem às áreas flageladas e solicitou providências para evitar um estado de calamidade pública em todo o Estado.

COMÉRCIO QUER PRORROGAÇÃO

O comércio gaúcho voltará a pleitear, junto às autoridades federais, prorrogação geral dos pagamento de impostos, taxas e contribuições da Previdência Social.

Realizou-se ontem uma reunião dos Conselhos da Federação das Associações Comerciais e da Associação Comercial de Pôrto Alegre, para analisar o projeto de autoria do deputado César Prieto, que reivindica uma moratória, por cinco anos, para as dívidas bancárias e fiscais e da Previdência. Ficou decidido o envio de um telegrama ao marechal Castelo Branco e aos ministros da Fazenda e do Trabalho, reiterando o pedido já formulado de prorrogação dos prazos para pagamento de ônus fiscais.

RIOS VOLTAM AO NORMAL

Notícias de Pôrto Alegre informam que os rios voltaram a seu nível normal e as chuvas pararam de cair.

Pela manhã, os gaúchos puderam novamente contemplar o sol depois de um longo período de enchentes e tempestades que deixaram um sem-número de famílias ao desabrigo e causaram vultosos prejuízos materiais.

49.° ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

O Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro comunica aos Contabilistas do Estado da Guanabara que terão início, segunda-feira, 20 do corrente mês, as festividades comemorativas do 49.º aniversário da entidade de classe, com a celebração de missa em ação de graças, às 9 horas, na Capela Nossa Senhora das Vitórias, da Igreja São Francisco de Paula, e, às 10 horas, Romaria aos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier, em visitação aos túmulos do Patrono da classe, Senador João Lyra, e dos ex-Presidentes João F. Moraes Júnior e Manoel Lopes Rodrigues, prosseguindo as festividades, na sede do Sindicato, a partir das 19.30 horas, com a entronização do retrato do ex-Presidente Dr. Zeuxis Soares Pessoa e bênção pelo Padre Romeu Ribeiro Faria, Diretor Geral do Apostolado do Brasil, da estrutura metálica das obras de construção do 8.º andar, destinado à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas — IBC, criada e fundada pela atual Diretoria e encerrando-se com um Churrasco, no Salão Nobre da entidade, às 21 horas, animado pelo conjunto TRIGÊMIOS VOCALISTAS, constituído dos conhecidos artistas, exclusivos da Rádio Nacional, Armando, Raul e Humberto, devendo falar sôbre a data o ex-Presidente Dr. Zeuxis Soares Pessoa.

SINDICATOS

Justiça desmente ministro Sussekind

AYRTON GOMES

Enquanto o ministro do Trabalho defendia junto ao presidente Castelo Branco a legitimidade do movimento grevista dos metalúrgicos, o Tribunal Regional do Trabalho considerava a greve inteiramente ilegal, com a alegação de que faltou "quorum" necessário para a deliberação sôbre a deflagração de greve.

O equívoco ministro Arnaldo Lopes Sussekind vem demonstrar ao próprio presidente da República a desorganização do Ministério que dirige, agora mergulhado numa profunda crise com as denúncias do delegado Regional do Trabalho da Guanabara, de que existe favorecimento no MTPS para o retôrno dos comunistas e subversivos ao contrôle das entidades representativas de trabalhadores: sindicatos, federações e confederações.

Se o Tribunal Regional do Trabalho constatou a falta de "quorum" para a validade da deliberação de greve, dentro dos dispositivos da Lei 4.330, o ministro do Trabalho tinha por obrigação de ter sido informado sôbre a mesma falha pelos seus assessôres, que também demonstram pouco entender de questões trabalhistas.

A decisão do TRT que considerou ilegal a greve surpreendeu os dirigentes sindicais presentes e mais ainda os líderes das Confederações Nacionais de Trabalhadores que pretendem recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho, reclamando para os metalúrgicos o pagamento dos dois dias de greve cortados pelo TRT.

Outra surprêsa contida na decisão do Tribunal Regional do Trabalho foi a respeito do "quanto" do reajustamento, inteiramente enquadrado na Lei 4.725, oficializando assim a bitola que o govêrno impôs através daquela Lei às decisões dos Tribunais regionais do Trabalho nos dissídios salariais.

OUTRAS

O govêrno vem demonstrando, por alguns setores, que não sabe respeitar as Leis votadas pelo Congresso Nacional. É sôbre o problema da redução salarial dos procuradores do MTPS, que tiveram seus vencimentos reduzidos em Cr$ 300 mil, por veto apôsto em Lei pelo presidente da República. Acontece que o veto foi derrubado pelo Congresso Nacional em sessão de 30 de junho e os procuradores tiveram seus vencimentos restabelecidos, mas não estão recebendo. O pagamento não está sendo feito [illegible] especialmente pela ameaça do govêrno às repartições públicas, em circular reservada, para que não considerem a decisão do Congresso Nacional, que derrubou o veto. Por outro lado, o [illegible] sr. Adroaldo Mesquita da Costa, já [illegible] seu parecer sôbre o assunto e é de opinião que os direitos adquiridos dos Procuradores devem ser mantidos. Isto quer dizer, o restabelecimento dos Cr$ 300 mil nos vencimentos, com pagamento dos atrasados. ● Mário Neiva, diretor da Rádio Nacional, informou a êste colunista, através do ofício 143/65, que a emissora que dirige pagou o 13.º mês de salário em dia. E que a partir de ontem, a Rádio Nacional vai pagar um abono ao seu funcionalismo a título de aumento salarial. ● Apressa-se o ministro do Trabalho para a recomposição do MTPS, tentando debelar [illegible] a crise que eclodiu com as denúncias e renúncias dos srs. Jorge Mafra Filho e Armando de Brito. Danilo Pio Borges foi para a DRT da Guanabara e o sr. Milton Lima no Conselho Superior do Trabalho Marítimo. Quanto à sra. Natércia da Silveira Rocha, o ministro continua enquadrando a carreira [illegible] dirigida pela diretora do DNT em julho. Vai mantê-la no DNT até a reforma ministerial de outubro, quando irá para o Tribunal Superior do Trabalho, como ministra, [illegible] os militares da "linha-dura". ● Confederação Nacional dos Marítimos promove reunião de dirigentes sindicais, hoje, para lançar manifesto "espontâneo" de apoio ao ministro do Trabalho.

Servidores denunciam bloqueio de salários

Na justificativa de sua posição na Assembléia Geral que a Federação Carioca de Servidores promoverá, hoje, às 19h30m, no auditório do IAPC, a Associação dos Servidores do Trabalho Indústria e Comércio dirá que "a situação contristadora em que se acham os servidores com seus salários bloqueados, por uma política salarial sufocante e vexatória, indica o caos em que foram lançados na sociedade".

Mais adiante diz a ASTIC que, enquanto o custo de vida sobe, "e a isto estamos assistindo continuamente e em proporções desmensuradas" a classe vem há muitos meses procurando soluções e não as alcança, a não ser com muita luta e sacrifício".

ENCARECIMENTO

O documento da ASTIC, que será apresentado na reunião de hoje dos servidores públicos civis afirma que a conseqüência dos estudos salariais é novamente o encarecimento das utilidades, dos transportes, da alimentação, "não podendo suportar os ônus decorrentes da majoração dos preços ou dos serviços que fornecem ou prestam à população".

"Com o funcionário público, porém, o panorama modifica e o avassala. Ele, funcionário, por imposição dos regulamentos ou estatutos, só possui um direito democrático de meio de defesa: pedir por suas entidades representativas, suas justas reivindicações".

"O patrão, que no caso em referência é o govêrno, sempre no propósito de refrear despesas, reluta em reconhecer a necessidade da classe e aumenta as pautas em estudos. Enfim, protela.

No entender da ASTIC, foi criada para o servidor público uma posição que não afina com os princípios constitucionais da igualdade de lei perante todos, da proteção devida à família brasileira, que aos governantes cumpre preservar.

CONGELAMENTO

Dirão os representantes da ASTIC, na Assembléia Geral de hoje, que, se o custo de vida sobe, diária e sistemàticamente, o servidor público, "com seus salários há 15 meses congelados, não suporta as angústias de um contundente e profundo empobrecimento, das dificuldades financeiras para o abrigo e o sustento de seus filhos, provocando constantes preocupações morais, desestímulo e debilidade de suas energias, com graves reflexos sôbre a marcha dos serviços públicos".

"Ainda agora estamos envolvidos nas malhas desta situação angustiante: enquanto os preços nos mercados se elevam em escala galopante, os grupos de assalariados estão na dolorosa expectativa de receber vencimentos condignos; por sistemas inteiramente desatualizados, previstos num diploma legal superado, e que não atende mais à realidade: a famigerada Reclassificação de Cargos e Funções e Readaptações".

DEMORA NA FALA

Depois de acentuar que as associações de classe que fazem parte da cúpula dos servidores públicos do Brasil organizaram memoriais, gráficos, mapas estatísticos, tabelas, que revelam em matéria expositiva e realista a posição da classe, em desespêro, a ASTIC afirmará que apesar disso o govêrno demorou a falar. "Quando o fêz assinou um decreto, nomeou comissões de Estudos; deu-lhes prazo".

"Não podemos aqui reproduzir o que os líderes disseram e publicaram, porque êles são demasiadamente extensos, técnicos, abrangendo uma série de argumentos irrefutáveis, irrespondíveis, por qualquer técnico da nefasta política salarial do govêrno". E finaliza:

"Como se denota, o desajustamento é flagrante e dispensa comentários. Não podemos mais esperar. Os prazos decretados são longos. Temos necessidade de reformularmos nossa posição. A hora é esta. Estamos reunidos para êste fim".

VONTADE SOBERANA

O documento da ASTIC, que será lido na reunião em que os servidores apreciarão o problema salarial da classe, diz ainda que "a vontade é soberana. A permanecer a situação atual de angústia e asfixia da classe, não pode o servidor público suportar por mais tempo o impacto impôsto. Não há mais motivos para argumentos. Será perder tempo. Temos, de unidos, tirarmos uma conclusão: ação imediata. Democràticamente, demonstrando provas de aprêço pela classe, a Federação Carioca de Servidores Públicos, através de sua diretoria, renova nesta oportunidade o diálogo franco e sincero, entre as suas federadas".

Entre as propostas que a ASTIC apresentará para a votação do plenário estão as medidas: "Suspender, hoje, tôdas as campanhas anteriormente aprovadas. Revisar e planejar a campanha face à luta futura a ser desencadeada, em etapas sintetizando — por equipes — objetiva e unidade. Sustentar o fato como prova de confiança no govêrno, no sentido objetivo da obtenção do reajustamento salarial ainda em 65. Podendo voltar a ser usado como repúdio da classe aos que desejam vê-la à míngua e com fome. Repudiar pùblicamente o decreto de estudos do reajustamento salarial, no que toca aos prazos, estudo de reclassificações e funções.

ABONO PROVISÓRIO

Ao considerar que os servidores públicos não suportam mais a crescente alta diária do custo de vida, a ASTIC vai solicitar para que os que estiverem presentes à Assembléia de hoje aprovem a reivindicação de um abono provisório de 100 mil cruzeiros, "a todos os servidores, com vigência a partir de 1.º de outubro de 1965, até a data da decretação do reajustamento salarial aos servidores públicos".

"O tempo está passando e o fim do ano aí está. A verba pode cair em exercícios findos. Aguardamos solução". A Justiça não tarda. Apelamos ao sr. ministro do Trabalho e Previdência Social e ao sr. presidente da República, com o fim de sanar desigualdades de tratamentos aos servidores públicos".

Finanças & Negócios

HEDYL RODRIGUES VALLE

Missão Campos está fracassando

A pomposíssima Missão Campos, que daqui saiu como se fôsse a frota de Colombo que ia descobrir riquezas num continente desconhecido, vai voltar como um exército vencido. Na verdade, até agora nada obteve a não ser as promessas formais de estilo.

Meditem um pouco sôbre as declarações do fino e irônico embaixador Henrique Rodrigues Vale sôbre os resultados da missão:

"A importância da visita da Missão Campos é reconhecida internacionalmente como um passo vital para o incremento das relações econômicas entre os dois países". Perfeito até aqui. Vamos adiante:

"Embora as conversações não levassem a um convênio concreto (OU SEJA, NADA FICOU DECIDIDO), isso é perfeitamente natural, pois êste é nosso primeiro contato". Conclusão: êsse primeiro contato deu em nada.

A pomposa e numerosíssima missão serviu, pois, apenas para uma manifestação de bons propósitos comerciais, que poderiam, aliás, ser efetivados por telegrama.

Quanto ao caso do xisto, como previmos, nada se decidiu. Vai ser transferido para a alçada de uma Comissão Mista Brasil-União Soviética, a qual vai reunir-se em Moscou ou no Brasil, em novembro. Traduzindo: a Petrobrás conseguiu bloquear a decisão definitiva sôbre o xisto e a viagem dos picaretas da Companhia Industrial de Rochas Betuminosas foi, assim, inútil.

Quanto a créditos, o que se informa é que "Campos recusou 200 milhões de dólares para uma barragem no Rio Paraná, devido às duras condições oferecidas". Desconhecemos quais sejam essas condições tão duras; sabemos, porém, que para construir obras de infra-estrutura Campos já assinou no BNDE os duríssimos contratos de financiamento, os chamados supliers-credit, (créditos de fornecedores) a prazo de até 3 anos.

Entretanto, como já nos avisou Campos, o fracasso será um bom resultado. Sabem por quê? Porque pretende êle tirar proveito político dêsse fracasso. Para isso, utilizará, ao chegar, os seguintes argumentos:

1) "Não pude fazer nada porque os russos queriam fornecer-nos equipamentos já fabricados pela indústria nacional". Campos, como se sabe, é um intransigente "defensor" da indústria nacional.

2) "Não pude resolver o problema do xisto betuminoso porque falsos nacionalistas me impediram. Mas, como vocês vêem, sou um intransigente defensor da indústria nacional e quero resolver o problema da auto-suficiência de petróleo e a Petrobrás não deixa".

Aguardem e confiram.

SANDRA VAI DESFECHAR "RUSH" NO NORDESTE

Uma boa notícia: o Banco Nacional da Habitação vai desfechar um "rush" no Nordeste num programa de ação conjunta com a SUDENE.

Sandra segue assim sua filosofia de que o Banco é destinado a solucionar o problema habitacional das classes menos favorecidas e não o reativar os negócios imobiliários.

Um convênio foi assinado ontem entre as duas entidades, através do qual, novas unidades populacionais serão criadas desde o Maranhão até a Bahia e mais a zona de Minas Gerais incluída no polígono das sêcas.

O convênio determina o estabelecimento de uma política realista pouco onerosa, uniforme e disciplinada. Anula os fatôres negativos ao desenvolvimento da construção civil na região e contempla a possibilidade de conceder incentivos para atrair, orientar e desenvolver a indústria da construção civil e de materiais de construção.

O Banco Nacional da Habitação ficará com as responsabilidades de coordenar e supervisionar tôda a programação e execução do convênio.

Sem dúvida com essas medidas o Banco dá, finalmente, uma demonstração de que se prepara para demarrar o grande programa habitacional que todos esperam. O fato de se começar pràticamente pelo Nordeste revela um grau respeitável de sensibilidade social em prejuízo de proveitos políticos. Todo o mundo sabe que se êsses conjuntos residenciais fôssem iniciadas aqui na Guanabara (a caixa de ressonância do Brasil) teriam outra repercussão.

Mas na verdade o problema mais agudo se situa no Nordeste; a nós por aqui parece que é impossível se encontrar algo pior que as favelas em matéria de habitação.

Os que visitam o Nordeste, porém, sabem que há coisa muito abaixo ainda das sub-habitações dos morros do Rio.

Parabéns, portanto, à d. Sandra e que recupere o tempo perdido são os nossos votos.

NOTICIÁRIO

REVELAÇÕES DE UMA PRÉVIA ELEITORAL

Uma prévia realizada ontem no Rio, por entidade altamente qualificada e abrangendo tôda a cidade, apresentou um dado importantíssimo: 12% do eleitorado vão votar em branco ou anular o voto. Não se trata dos clássicos "indecisos" ou "não sabem". Êstes foram 8% apenas. Os 12% vão mesmo é protestar contra a eleição atual.

Doze por cento nos dias de hoje representam cêrca de 150.000 votos que pesarão sobremodo nos resultados finais. E representam, sobretudo, o asco que grande parcela da população tem pelos têrmos políticos atuais.

DISCO PARECE QUE ESTOUROU MESMO

Noticiamos, ontem, que os Supermercados Disco estavam com jeito de se encontrar no princípio do fim. Parece que agora já chegaram ao fim mesmo. As últimas notícias dão como inteiramente estourada a grande organização de distribuição de alimentos.

Alguns dêles, no dia de ontem se encontravam fechados; a alegação porém era que haviam cerrado as portas "para balanço". Bastante estranho fazer balanço numa quinta-feira que não é fim de mês, ano ou semestre.

VEROLME MUDOU DE SEDE

Sem maior explicação a Verolme mudou sua sede para o Estado do Rio. É assim mais um grande contribuinte do Vendas e Consignações que deixa a Guanabara. Quais os motivos? Ninguém sabe.

O fato é que a emprêsa vinha atravessando sérias dificuldades e talvez se deva a êsse fato a transferência para um local de mão-de-obra e outras despesas administrativas menos onerosas. Os funcionários estão muito mal satisfeitos com a notícia.

OS NOVOS ADVOGADOS DA MANNESMANN

O misterioso homem da Mannesmann alemã que se encontra no Rio desde o último sábado acaba de nomear os novos advogados da Mannesmann, os quais se desligam totalmente dos interêsses do sr. Sigmund Weiss. Êsses advogados são os senhores William Monteiro de Barros, Fernando Cícero Veloso e Raja Gabaglia.

As coisas estão endurecendo muito para o sr Weiss que em breve estará em uniforme listrado se recordando da incrível empáfia com que tratava anteriormente as pessoas.

BÔLSA DE VALÔRES

CURSO DOS TÍTULOS DO I. B. V. EM 16-9-65

COMPANHIAS	Cot. Máx.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	Val. (%)
Arno S/A	1.600	1.450	1.471	—7,9
Banco do Brasil	3.280	3.180	3.206	—2,3
Bras. Roupas	1.020	1.000	1.007	—4,7
C.B.U.M.	1.110	1.090	1.099	—3,3
Brahma (ord.)	3.400	3.300	3.357	—3,4
Brahma (pref.)	3.600	3.500	3.546	—4,7
Docas de Santos	800	740	761	—6,3
D. Isabel (pref.)	1.080	1.080	1.036	—3,7
Ferro Brasileiro	1.570	1.550	1.563	—1,1
América Fabril	1.240	1.200	1.209	—2,6
Sousa Cruz	2.720	2.650	2.687	—4,1
Nova América (pt.)	1.300	1.250	1.277	—1,6
Belgo Mineira	1.000	970	988	—1,2
Siderúrgica Nacional	1.550	1.500	1.527	—7,1
Hime	1.250	1.200	1.222	—1,3
Kibon	1.000	965	979	—3,2
Lojas Americanas	2.900	2.850	2.870	—4,4
Brinquedos Estrêla	1.900	1.870	1.888	—4,6
Moinho Santista	1.600	1.600	1.600	—3,8
Petrobrás	1.300	1.150	1.180	—16,8
Samitri	1.180	1.120	1.171	—2,2
Mesbla	1.430	1.360	1.396	—4,1
S. Paulo Alpargatas	310	300	302	—3,8

MOVIMENTO

Principal: 613.340 títulos no valor de 855.172.610 cruzeiros.

Secundário: 51.988 títulos no valor de 61.988.820 cruzeiros.

BV: 366.330 títulos no valor de Cr$ 493.613.460.

OSCILAÇÃO

O índice BV ontem foi de 93 pontos, registrando uma baixa de 3 pontos em relação ao dia anterior.

MERCADO

O mercado ontem apresentou-se fraco.

TENDÊNCIA

A tendência para hoje é de nova baixa.

COMENTÁRIOS

Os trabalhos de ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro revelaram quão débil se encontra o nosso mercado de capitais, que, logo após se apresentar em aparente equilíbrio, ao haver uma ligeira retração da parte dos investidores, o movimento declina imediatamente.

Ontem, por exemplo, pràticamente repetindo o que acontecera no dia anterior, não houve uma ação sequer que subisse, o que provocou nova baixa de 3 pontos no índice BV. Isso refletirá, a médio ou a longo prazo, numa fuga dos investidores do hábito de aplicar recursos em ações, devido à insegurança, passando a investir em outras modalidades de negócios, que, se por um lado oferecem menor margem de lucro, apresentam um lucro garantido. Um sintoma disso verificou-se, ontem, quando foram negociados mais de 900 milhões em letras de câmbio, registrando-se, ainda, quase Cr$ 250 milhões em colocação de debêntures da PROPAC e outras firmas.

DÓLAR

O dólar ontem fechou a Cr$ 1.850 para compra e Cr$ 1.860 para venda.

As estrelinhas que participam do Festival começam a se movimentar, proporcionando vibração e alguma movimentação

Biquínis para quebrar gêlo do Festival

NELSON MADUREIRA • OLÍDIO ARAGÃO

O Festival Internacional do Filme entrou, ontem, em seu segundo dia, marcando pela organização, segundo a opinião de alguns diretores e artistas estrangeiros, mas desagradando à quase unanimidade de profissionais de imprensa nacionais e estrangeiros, pela ausência de vibração, monotonia e a escassez de notícias sôbre os astros famosos que dêle participam.

Reclamam os fotógrafos que todos fazem questão de se internar nos aposentos do hotel e nem mesmo as areias de Copacabana ou a piscina do Copa são atrativos suficientes para fazer com que as garôtas rompam a inibição de exibir seus dotes físicos.

O fato é que, ontem, com a transferência de Troy Donahue, Ritt Shiel, Marylin Ross, Pat Jeffers e Dee Howks, hospedados no Hotel Trocadero, para o Copacabana Palace, conseguiu-se alguma movimentação, e os fotógrafos puderam operar suas câmeras com mais desenvoltura.

Despertada pelos repórteres que sitiaram seus aposentos durante tôda à manhã, a estrêla inglêsa Nancy Kovak provocou verdadeira corrida à praia, onde posou pacientemente, atendendo certas exigências dos fotógrafos, com um biquíni azul, relativamente discreto.

Enquanto isso, desembarcavam no Galeão a loura Molly Peters e a morena Martine Beswick, as duas garôtas dos filmes de James Bond, o Agente 007. Com elas vieram também a atriz June Thorburn e o ator Cecil Parker, anunciando que com a chegada hoje do diretor Alexandre Mackendrick e do galã Tom Courtney, estará completa a delegação inglêsa ao Festival.

Para se juntar à delegação francêsa, chegaram também o diretor de "Sempre aos Domingos", Serge Bourghignon, o produtor John Roitfeld e o compositor Michel Legrand, além dos portuguêses Ruy de Carvalho e Cunha Telles, êste produtor do filme "Domingo à Tarde", que representa Portugal.

Por outro lado, o diplomata Mário Dias Costa, representante do Festival na Itália, informou, ontem, ao desembarcar no Galeão, que a atriz Rossana Podestá não pôde viajar por determinação médica. Mandou dizer, contudo, que tudo fará para viajar na segunda-feira, juntamente com Dino Di Laurentis e Ralf Vallone.

Integrando a delegação italiana, chegaram ontem o diretor Massimo Franciosa, o ator Guido Alberti e o diretor Marco Bellocchi, além de vários jornalistas, entre êles o famoso crítico de cinema Bhiragui, do "El Messagero".

Também o ator italiano Adolfo Celi concedeu entrevista à imprensa, relatando como resistiu quinze anos aos convites para retornar à Europa, preferindo, contudo, ir-se deixando ficar no Brasil. Depois do sucesso que alcançou no filme "O Homem do Rio", foi então que resolveu retornar.

Amanhã prosseguirá a apresentação de filmes inscritos no Festival, entre êles a produção inglêsa "The Ipcress File" e o nacional "A Falecida".

A ficha técnica das duas películas é a seguinte:

Dando seqüência ao movimento de protesto, iniciado anteontem, contra a comissão organizadora do Festival Internacional do Filme, que, segundo Jece Valadão e outros artistas, além de não ter incluído uma delegação nacional para tomar parte, oficialmente, no FIF, não enviou convites para a maioria dos artistas, êstes, descontentes, exibiram, ontem, na areia da praia defronte ao Cinema Rian, onde se realiza o Festival, o filme nacional "Mulheres, Cheguei", com Zé Trindade.

Antes da exibição da chanchada, numa tela improvisada, ao ar-livre, junto à amurada da Avenida Atlântica, os descontentes instalaram um microfone com alto-falante, ladeado por vários cartazes, com legendas saudando o Festival e outras criticando a organização e fazendo alusão às reivindicações da classe cinematográfica brasileira. Quase todos os artistas nacionais presentes ocuparam o microfone, para explicar ao povo a razão do seu movimento e quais as suas pretensões. Jece Valadão, ao falar, disse que "o objetivo do movimento não é fazer fofocas, mas, apenas, procurar corrigir erros cometidos pela comissão organizadora do FIF, que relegou os artistas brasileiros a um plano secundário, deixando-os à margem, pois, nem sequer, foi incluída uma delegação nossa".

Em declarações à imprensa, o ator declarou que "não pode compreender porque artistas como Anselmo Duarte, Rodolfo Mayer, Leonardo Vilar, e outros, não foram convidados", e afirmou que autoridades da Guanabara, com as quais mantiveram contato, tentaram dissuadi-los do movimento, alegando que o governador Carlos Lacerda já tinha mandado nomear uma comissão para estudar a questão e deu esperança de atender às pretensões dos artistas nacionais. Disse mais que o movimento já tem apoio das delegações argentina, mexicana, russa e italiana, que, inteiradas da "desigualdade de tratamento", estiveram em contato com os líderes do movimento, prometendo-lhes fazer o que estiver dentro das suas possibilidades para que consigam justiça. Concluindo, o líder do movimento dissidente teceu críticas a "alguns críticos de cinema, que sempre se colocaram contra o cinema nacional desde que nós saímos da era da chanchada para realizações como "O Pagador de Promessas" e outros. Citou, nominalmente, o crítico Moniz Viana, "que sempre se colocou literalmente contra o cinema nacional e contra os nossos artistas".

Reivindicações

Ainda segundo Jece Valadão, os dissidentes querem a inclusão de, pelo menos, mais dois filmes nacionais, no programa oficial do FIF; mais 60 ingressos para os artistas nacionais, que serão distribuídos à critério do Sindicato dos Produtores do Cinema Nacional; e igualdade de tratamento para os filmes nacionais e estrangeiros.

Sabe-se, porém, que o cinema brasileiro já tem cêrca de 20 filmes programados no Festival Internacional, entre os longa e curta-metragem e, desde ontem, altas autoridades do Guanabara, ao tomarem conhecimento do fato de que não fôra criada uma delegação brasileira para integrar o FIF e outras falhas, lamentaram muito e fizeram ver aos líderes do movimento que tais falhas seriam prontamente sanadas, pois tudo isso não passava de um lamentável lapso por parte da comissão organizadora, fácil de se compreender, em face do corre-corre de última hora, muito natural em tais empreendimentos, como ocorreu no Festival de São Paulo.

Ontem, na piscina do Copa, os artistas puderam tomar contato com [illegible] e fotógrafos, mas nem todos tomaram contato com a praia

DEPUTADO AMEAÇA INCENDIAR "SET" PARA IMPEDIR ULTRAJE AO ÍNDIO

Reação contra Tarzan é geral

O deputado Eurípides Cardoso tomou posição contra Tarzan

Também Jece Valadão acha que o filme é um achincalhe

Texto de ANA MARIA MONEGAL

A filmagem de "Tarzan e o Grande Rio", a discutida produção norte-americana a ser rodada em logradouros cariocas, continua na ordem do dia, já agora com duas correntes de opinião bem definidas, numa das quais se sobressai o deputado Eurípides Cardoso de Menezes, disposto a incendiar o set a ser montado na Rodovia Presidente Dutra, no que é apoiado por cineastas brasileiros, entre êles Herbert Richeres e Jece Valadão.

O outro grupo, que alinha a diretoria do Sindicato dos Produtores Cinematográficos da Guanabara e, naturalmente, o produtor da fita, Steve Chang, entende que está havendo muito exagêro em tôrno do roteiro que revelará ao público um Tarzan "bossa nova", um nôvo ídolo da criançada.

Reação

Assim é que o deputado Eurípides Cardoso de Menezes declarou que deve ser incendiada a aldeia africana que será construída junto ao leito da Rodovia Presidente Dutra para a filmagem de várias cenas do filme, que terá como protagonista o ator americano Mike Henry, por tratar-se "de um filme inautêntico, com o objetivo de achincalhar o Brasil, dando a seu respeito uma impressão falsa".

Com relação à cena do índio antropófago que mata um engenheiro e tenta devorá-lo no interior do Jardim Zoológico, disse o deputado udenista que o caso é de polícia e que as autoridades da Censura devem tomar imediatas providências contra mais êste atentado, que reclama repulsa do povo brasileiro.

Vou liderar, concluiu o deputado Eurípides Cardoso de Menezes, um movimento na Guanabara, para incendiar a aldeia da via Dutra, como a primeira reação do povo.

Censura

O filme já foi liberado pela Censura de Brasília. Os produtores do filme apresentaram apenas um roteiro da filmagem, devendo agora apresentar êste mesmo roteiro à Censura na Guanabara.

O sr. José Ottati, chefe da Seção de Censura de Filmes, revelou que o seu serviço está atento e que qualquer cena constante do roteiro que se chocar com os dispositivos da Lei será cortada, interditada ou proibida de ser realizada.

Absurdo

O produtor cinematográfico Herbert Richers, também lançou o seu protesto classificando de ridículas as cenas do filme Tarzan, adiantando que existe Lei no Brasil para coibir qualquer abuso, cabendo as providências ao Serviço de Censura e ao Itamarati.

A censura que se tem mostrado tão rigorosa com os filmes nacionais, disse, não pode ficar alheia a êste filme importado de nome Tarzan.

O filme deve ser revelado em laboratório brasileiro para ser montado, não devendo as autoridades permitirem a sua saída sem tê-lo examinado cuidadosamente.

SPI

A filmagem das cenas do engenheiro sendo atacado pelos índios no interior do Jardim Zoológico já foi objeto de denúncia ao Serviço de Proteção ao Índio, em Brasília, tendo o diretor do SPI, sr. Luís Araújo, afirmado que protestará veementemente contra qualquer ato que venha a humilhar os índios brasileiros, que são de paz e não devem ser expostos a uma publicidade ridícula.

Protestaremos, aduziu, contra qualquer cena envolvendo os índios. Estamos num país civilizado onde existe Lei.

O diretor Carlos Diegues, de "Ganga Zumba", acha a filmagem das cenas de Tarzan verdadeiramente absurdas, acentuando que o Brasil tem sido a casa da sogra dos filmes estrangeiros e que em qualquer país civilizado, para se fazer um filme é necessário uma série de compromissos e obrigações.

No Brasil, frisou, a coisa é diferente. O que se vê é o eterno desinterêsse do Itamarati, que cria uma série de dificuldades para os filmes nacionais saírem e nada faz para impedir a exibição importada em nosso País.

Denunciou o produtor Carlos Diegues a filmagem clandestina na Amazônia, afirmando que os alemães já realizaram nada menos de 4 filmes naquela região, atentando contra a cultura e os costumes brasileiros.

Na minha opinião, só a polícia poderá coibir os abusos do filme de Tarzan.

Ridículo

O produtor Jece Valadão disse que a filmagem de "Tarzan e o Grande Rio" é uma desmoralização total ao Brasil, que procura mostrar ao mundo ser um País civilizado, acrescentando que o Tarzan é ridículo e não sabe nem nadar.

O Itamarati, a Censura e o Sindicato dos Produtores devem proibir imediatamente a filmagem desta coisa e coibir mais êste abuso.

Primeiramente, devemos impugnar o filme pelos caminhos legais. Se não obtivermos resultado, teremos que reagir, tocando fogo na aldeia e em todos os outros cenários de filmagem.

O Tarzan, concluiu, descobriu o asfalto da Guanabara.

Por seu turno, Steve Chagan, produtor da fita, disse ontem, em entrevista coletiva, que "o Tarzan desta fita que está sendo rodada no Rio é um Tarzan "bossa nova", sem as características selvagens que o imortalizaram". Tem o único sentido de fazer mais uma película destinada ao mundo infantil, e que são totalmente inverídicas as afirmações de que a história do homem-macaco se passará nas ruas do Rio e não nas selvas.

Acrescentou o produtor que a afirmação de que um cientista morreria na Avenida Rio Branco, à flechadas, veio ridicularizar o filme e criar problemas. O Itamarati, que dera permissão para rodar o filme, exigiu satisfações dos diretores, já que no roteiro aprovado não constava cenas desta natureza.

Problemas de Tarzan

Disse ainda mr. Chagran que ficou perplexo com a notícia divulgada de que os artistas da película, teriam sido expulsos da Guatemala porque as autoridades daquele país não permitiram que se pusesse índios nas suas principais avenidas para filmar histórias de Tarzan. E acrescentou: "nunca estivemos na Guatemala; é pura mentira".

"Tarzan e o Grande Rio" — disse o produtor — tem cenas filmadas no Rio de Janeiro, em helicópteros aproveitando os lugares mais bonitos, como o Pão-de-Açúcar mas sem ser reconhecido, pois será uma autêntica selva. E' preciso que os cariocas saibam — salientou — que um filme como êste irá empregar nada menos de seissentas e sessenta pessoas entre artistas e técnicos e que Tarzan é um filme destinado às crianças, sendo uma espécie de fita de cowboy, com a mesma interpretação moral e aspectos diferentes. Afirma ainda mr. Chagan, produtor do filme, que a prova de que será aproveitado o cenário do Rio de Janeiro da melhor maneira possível é que nos filmes não aparecerão favelas, prostituição e gente miserável.

Após a entrevista falou o brigadeiro Presser Bello representando o Sindicato dos Produtores Cinematográficos da Guanabara, que afirmou à imprensa que o sindicato dá pleno apoio à realização de "Tarzan e o Grande Rio" e que não entende esta onda causada pelo povo carioca em tôrno dêsse filme.

OLYMPIO CAMPOS

Cinco países do continente comemoraram datas nacionais

[illegible] Isabel de Castro deu ontem um show ontem, no melhor estilo de Cannes: mergulhou vestida na piscina do Copa. Mas, se no festival francês êstes expedientes são justificáveis, dêles se valendo as novatas ofuscadas pelos grandes nomes, aqui soam falso, pois o número de estrêlas é muito pequeno e os fotógrafos ocupam-se de todos. Isabel de Castro, mesmo sem entrar na água, teria publicidade de qualquer maneira, já que os repórteres reclamam justamente que os artistas estão muito [illegible]

Muito movimentada, socialmente falando, a noite da última quarta-feira. Diversos acontecimentos de expressão ocorreram naquele dia, inclusive a abertura do "Festival Internacional de Filme", no cine Palácio.

O melhor, o mais perfeito, e o que reuniu o maior número de personalidades, foi realizado no Hotel Miramar. Ali, os embaixadores da Nicarágua, Costa Rica, El Salvador, Honduras e Guatemala recepcionaram o Corpo Diplomático estrangeiro, a sociedade brasileira e suas respectivas colônias.

O motivo é que aquêles cinco países latino-americanos estavam comemorando as suas datas nacionais. A decoração do hotel, preparação do menu e bebidas, ficaram por conta da direção do Hotel Miramar. E, segundo os presentes, tudo funcionou maravilhosamente. Exatamente como mandava o "figurino".

O cardápio foi o seguinte: "presunto a Virgínia", "maionese de robalo", "peru a Califórnia", carneiro, pato, camarões e outras coisas mais. Tudo dentro do "buffet" frio. Bebidas, champanhas francesas e "scotch" autêntico. Òbviamente, não tivemos vinhos.

Difícil dizer-se qual a presença mais importante. Eram tantas, que as anotações do repórter tiveram de ser feitas a jato... Por exemplo: o chanceler Vasco Leitão da Cunha e os ministros da Guerra (por motivos óbvios...), general Costa e Silva, e da Viação e Obras, marechal Juarez Távora, permaneceram no local durante um longo período. E ficaram satisfeitos com a festa.

O embaixador Juraci Magalhães também compareceu. E foi cumprimentadíssimo e bastante pressionado pelos presentes a responder sôbre diferentes assuntos, menos política (assunto que desejava não fôsse abordado).

Pràticamente todo o Corpo Diplomático acreditado junto ao govêrno brasileiro compareceu a esta recepção. Pelo menos, os embaixadores de Portugal, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Bélgica e outros lá estiveram.

Do Ministério das Relações Exteriores tivemos a presença de quase todos os "grandes", exceção feita ao embaixador Azeredo (Silveirinha) Silveira. Os embaixadores Castelo (Castelito) Branco, Carlos Sete Pereira, Arnaldo Vasconcelos, diplomata Félix Faria, entre outros, disseram "sim".

Ainda sôbre a festa dos países latino-americanos que estavam aniversariando anteontem: duas presenças que merecem um registro, que fazemos prazerosamente foram Austregésilo de Athayde (presidente da Academia Brasileira de Letras), e deputado Levi Neves. Ambos com as espôsas.

A bela residência do embaixador Abdol-Hossein Hamzavi, chefe da Missão Diplomática do Irã, à rua Anita Garibaldi, também estêve engalanada na noite da última quarta-feira, quando os embaixadores iranianos receberam um grupo grande, entre êles pessoas da nossa sociedade e da diplomacia estrangeira, para um "dinner".

O casal embaixador do Irã estava comemorando o 15.º aniversário de reinado do Xá da Pérsia. E tivemos uma festa magnífica, quer pelo esplêndido serviço, como, e principalmente, pela categoria dos anfitriões.

O México também estêve em festas. O embaixador e senhora Robles ofereceram uma recepção em sua residência, avenida Epitácio Pessoa, em comemoração à proclamação da República mexicana, ocorrida em 1888.

Em tempo: A data certa da Festa Nacional do México foi ontem, dia 16 sendo que a festa se realizou no dia 15. Amanhã, dia 18, o Chile estará comemorando sua data nacional. No dia 22 do corrente será a vez da República do Mali ver passar a sua Data Nacional.

As senhoras Yolanda Costa e Silva e senador Gilberto Marinho são as encarregadas pela barraca do Rio Grande do Sul, para a Feira da Providência. As duas conseguiram com a "Churrascaria Gaúcha" todo o churrasco que ali será servido, bem como o "arroz carreteiro", que será o "prato" do domingo.

Acompanhado de uma simpática carta, o embaixador Pascoal Carlos Magno nos comunica o seguinte: "Pintores, escultores, gravadores de todos os cantos do Brasil estão doando seus trabalhos para as galerias da "Aldeia" (Fundação João Pinheiro Filho), cuja inauguração está marcada para o dia 25 de outubro, com a presença de autoridades, intelectuais, e estudantes".

E continua: "A Aldeia" será uma experiência nova no nosso mundo. Terá escolas de arte e já mesmo inaugurou sua escola primária, que, em homenagem a uma mulher ilustre, que muito fêz pela implantação do ensino musical nas nossas escolas, tem o seu nome: Liddyn Mignone.

O "stand" preparado por Fausto Albuquerque para o "Pavilhão de Portugal (existente à avenida Chile) ainda não ficou concluído. Será inaugurado na próxima semana, com um jantar, seguindo-se diversos números de fados.

O diplomata Armando Mascarenhas não pôde fazer parte da delegação brasileira que participa da Conferência de Genebra, devido a seu estado de saúde.

ti 2º CADERNO

RÁPIDAS E BOAS

ATENÇÃO: Recebemos uma carta do leitor Carlos Augusto, residente à rua Vereador Duque Estrada, 42, telefone 2-0025, em Niterói, que nos pede com a máxima urgência para conseguirmos um medicamento do "Laboratório Sandoz", "L. S. D. 25" (ácido lisérgico). O caso é da maior urgência. ★ Quem tiver êste medicamento deverá enviá-lo para o enderêço acima, ou se comunicar com êste repórter, através dos telefones: 52-1319, 52-8505, 42-7452 e 22-8579. ★ Vera e Otávio Borgherth drincavam e conversavam com um casal amigo, anteontem, no "Sacha's". ★ Também ali: Pandiá Pires e Armando Pires do Rio, duas das mais simpáticas figuras da vida noturna carioca. ★ Não teve a freqüência que se esperava, o "Castelinho" na última quarta-feira. Poucas pessoas conhecidas por ali transitaram. Os jornalistas Justino Martins e Rubens do Amaral, com suas espôsas, e o advogado (jovem e brilhante) Nilton Cordeiro, hoje inteiramente devotado à política (é um dos elementos fortes da equipe de Negrão de Lima) lá estavam. O jornalista Ruy Rocha (que é muito bom) também andou por aquelas bandas, como outros (e muitos) menos votados. ★ O restaurante "Fiorentina" estava às môscas. Apenas um elemento conhecido (e dos bons): Correia de Araújo, hoje na equipe jornalística de Fernando Barbosa Lima, que faz o telejornal (diàriamente, TV-Tupi, 22,45 horas) mais ouvido e visto de todo o Estado da Guanabara. ★ Itamar Muniz fazendo com freqüência o trajeto Rio—Curitiba, onde se encontra empenhadíssimo na campanha do sr. Munhoz da Rocha ao govêrno do Paraná. ★ O embaixador Paulo Carneiro já viajou para Santiago do Chile, onde tomará parte no Congresso da UNESCO. ★ O embaixador Roberto Assunção já se encontra no seu pôsto, de chefe da missão diplomática do Brasil junto ao govêrno da Argélia. ★ Vera Sauer recebeu ontem para "tea-only-for-ladies". Foi filantrópico.

CINEMA

ELY AZEREDO

Inglês é forte no FIF

"A High Wind in Jamaica" ("Vendaval na Jamaica"), dirigido pelo inglês Alexander Mackendrick, tem grande chance de conquistar o Grande Prêmio do Festival Internacional do Filme. Concordam comigo alguns colegas de crítica que consultei à saída da sessão especial de "Vaga Estrêla da Ursa Maior". Alguns motivos: (1) Mackendrick, realizador de "Alegria a Granel" (*"Whisky Galore"*), "O Homem do Terno Branco", "Quinteto da Morte" (*"The Ladykillers"*), "O Martírio do Silêncio" (*"Mandy"*), "A Embriaguez do Sucesso" (*"The Sweet Smell of Success"*), é um realizador de grande classe; (2) estão fora de competição alguns dos títulos mais promissores, como *"Alphaville"* e "O Manuscrito de Saragoça"; (3) o grande John Ford está na disputa, mas, não se sabe porque, o *western* é gênero desprezado pelos júris dos festivais internacionais; (4) dizem que Mackendrick é um homem que irradia inteligência e simpatia, e sua presença na delegação inglêsa deve pesar na balança; (5) por ser também um veículo dos Beattles, não acreditamos na premiação de *"Help!"* ("Socorro!) com a Gaivota de Ouro, embora Richard Lester esteja altamente credenciado por *"The Knack"*, uma das realizações mais originais dos últimos tempos; (6) o cinema inglês, ùltimamente reforçado com talentos forasteiros, está em maré de sorte — isso é um argumento forte para muita gente. E a presença de Anthony Quinn à frente do elenco não deixa de ser um trunfo.

★ Observadores ligados ao Festival esperam muito de *"Rapture"* (quem inventou o título "Nasce uma Mulher"?...) e *"Cheyenne Autumn"* ("Crepúsculo de uma Raça"), dos Estados Unidos; "O Ôlho na Fechadura", argentino, de Torre Nilsson: *"Help!"*, de Richard Lester, fenômeno de bilheteria na Inglaterra; e — em menor escala — de "Viento Negro", do México. Sem falar em *"Alphaville"*, de Godard, ganhador do Urso de Ouro de Berlim, e que constitui uma *certeza*, não apenas uma esperança. A propósito de *"Alphaville"*: muita gente está estranhando que tenha sido programado para uma única sessão — dia 28 (dia do encerramento), às sete da noite. Apesar das grandes dificuldades que a Direção do FIF enfrentou para acomodar o grande número de filmes inscritos no programa oficial, os godardianos (dia a dia mais numerosos) esperam que se encontre uma fórmula para outra apresentação de *"Alphaville"*.

★ Visconti costuma dividir a crítica. "Rocco e seus Irmãos" foi uma das raras exceções de entusiasmo unânime por parte dos críticos. E *"Vaghe Stelle dell'Orsa"* não parece fugir àquele destino. Entre os viscontianos que encontramos após a sessão para a imprensa não havia muito entusiasmo. A expectativa era muito maior do que a satisfação. Em minha opinião Visconti e seus roteiristas perderam o jôgo logo após a agressão de Andrew (Michael Craig) a Gianni (Jean Sorel) — cena de vigoroso resultado. As primeiras seqüências deixavam esperar um filme muito bom. As soluções encontradas para Gianni e Sandra (Claudia Cardinale) e a obscuridade em tôrno da morte do pai são imperdoáveis. Visconti, decididamente, não tem a vocação do Mistério. É o cineasta das equações bem armadas, dos personagens nitidamente desenhados pela História (com "H" maiúsculo). Não se deu bem sob as musas gregas. Contudo, *"Vaghe Stelle dell'Orsa"* tem grandes virtudes esparsas — nenhuma superior à presença de Claudia Cardinale, pela sedução de seu mistério (e o *mistério* é a maior substância das atrizes candidatas à mitologia), pela beleza onírica, pela presença carnal. Em tempo: muito ruim a cópia.

★ No programa do FIF para hoje: *"The Ipêress File"* ("Arquivo Confidencial"), de Sidney J. Furie, Inglaterra; e "A Falecida", de Leon Hirszman, Brasil. O primeiro é uma intriga internacional inspirada pela série James Bond e bem recebida na Europa. O segundo, baseado em peça de Nélson Rodrigues, é o primeiro trabalho de longa metragem de um jovem egresso do extinto CPC. O cinema brasileiro não estará bem representado. É minha opinião. Existem outras.

TEATRO

FAUSTO WOLFF

A Aldeia de Paschoal já existe

★ Finalmente, Pascoal Carlos Magno, o inventor de todos os monstros-sacrés do teatro nacional, prepara-se para ver o seu maior sonho realizado. Custou, mas parece que agora a coisa vai. Em carta, êle me informa que depois de mais de cinco anos de luta, a Fundação João Pinheiro Neto vai inaugurar *A Aldeia*, na fazenda Arcozelo, no Estado do Rio. A fazenda — ainda segundo Pascoal — foi totalmente recuperada e preparada para iniciar as atividades de nôvo centro educacional e artístico. No setor teatro, além da Escola de Teatro e Dança a ser inaugurada em março de 66, com alunos bolsistas recrutados de todos os cantos do país, já se encontram prontos o Teatro Itália Fausta, ao ar livre, todo de pedra e jardins, com 1.200 lugares; o Teatro Renato Viana, fechado para 400 espectadores, com um palco de 18 metros por 10; o Museu das Máscaras e o Museu da Indumentária; a Sala Santa Rosa para cenografia; a Sala Iuco Lindberg, para a classe de ballet, devidamente equipada e a Sala Sansão Castelo Branco (ora viva, alguém se lembrou do velho Sansão, em vida, uma verdadeira instituição), para descanso e camarim das bailarinas e das atrizes. Chamo a atenção de Pascoal para a decoração desta última sala, que deve ser do maior bom-gôsto a fim de não ofender o morto Sansão que se estivesse vivo e o cenário o desagradasse, certamente, começaria botando fogo nas cortinas. Ainda mais sôbre *A Aldeia*: na alameda principal da fazenda há a Fonte Maria Olenova, com um anjo de mármore, oferecido pela Escola de Dança de Tony Petzhold, de Pôrto Alegre. Dez das quarenta salas de aula, receberão nomes de autores e atôres brasileiros mortos. Parabéns, Pascoal.

★ Ainda existem recitais de poesia e para provar que não estou brincando dou logo a notícia de um. No próximo dia 20, Seleneh de Medeiros estará dizendo poesias no Teatro Copacabana. Poesias de Paul Eluard, Martins D'Alvarez, Pablo Neruda, Olavo Bilac, Álvaro Moreira e Álvaro da Cunha. Além, evidentemente, de uma série de poesias de sua autoria. Quem quiser convite é só telefonar para 57-9870.

★ E prossegue o curso de história do teatro no Colégio Sion. Para quem não sabe: fica no Cosme Velho, rua do mesmo nome, número 98. No próximo dia 23, José Paulo Moreira da Fonseca, que já ganhou muito dinheiro pintando portas, falará sôbre o Teatro Ibérico. No dia 30, será a vez de Henry Cox falar sôbre o teatro clássico francês. Os nomes são de confiança e as inscrições podem ser feitas no local, antes das aulas. Ah, o horário: 17 horas.

★ Quem vai viajar depois de amanhã para Paris é Dulce Nunes que, durante muitos anos, foi conhecida apenas como espôsa do excelente pianista Benê Nunes. Hoje, Dulce é cantora, compositora e prepara-se para ser atriz, depois que retornar da Europa. Dulce vai a Paris a mandado de Oscar Ornstein que pretende usá-la no papel principal da comédia de *La Plume de ma Tante* ou seja, *A Caneta da Minha Tia*. A peça é de autoria de um cidadão chamado Robert Dhery, que desconheço, e o ator principal é Roger Caccia, que também desconheço. O teatro em que a comédia está sendo apresentada, em Paris, é o Variétés, no Boulevard Montmartre. Teremos, então, apos *Fleur de Cactus*, *La Plume de ma Tante* e não *Os Físicos*, de Duenrrenmat. Enfim, aguardemos, desejando uma boa viagem e um bom aprendizado à Dulce.

ROTEIRO

MÚSICA, DIVINA MÚSICA — Musical de Rodgers e Hammerstein sôbre a famosa família Trapp. Direção de Harry Woolever. Produção de Oscar Ornstein. — Com Teresa Cristina, Carlos Alberto, Djenane Machado e outros. — **Carlos Gomes** — Rua D. Pedro I, n.º 2 (22-7581) — 21 horas; vesp.: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

ARCO-ÍRIS — Musical de grande montagem, de Geraldo Casé e Silva Ferreira. — Produção de Abraão Medina, com Vilma Vernon. — **República** — Av. Gomes Freire, n.º 474-A (22-0271). — 21 horas; vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

LIBERDADE, LIBERDADE — Show de Flávio Rangel e Millôr Fernandes. — **Arena de São Paulo** — Rua Siqueira Campos, n.º 143 (36-3497) — 21,30 horas; sábado, 20 e 22,15 horas; quinta-feira, 17 horas, e domingo, 18 horas. — Só até hoje.

PROCURA-SE UMA ROSA — De Vinícius de Morais, Gláucio Gil e Pedro Bloch. Uma homenagem a Gláucio Gil. Direção de Léo Jusi. Com Dirce Migliaccio, Araci Cardoso, Agildo Ribeiro e outros. — **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos, 51 (teatro inaugurado com êste espetáculo). Tel.: 47-3197 — 21,30 horas; sábado, 20 e 22,30 h; vesp.: quinta e domingo 17 horas.

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — De Nélson Rodrigues. Direção de Ziembinski. Com Cleide Iaconis, Luís Linhares, Nélson Xavier e outros. — **Serrador** — Rua Senador Dantas (32-8531); 21 horas; sábado 20 e 22,15 horas; quinta e domingo, 16 horas. — Últimos dias.

A DAMA DO MAXIM'S — Endiabrada dança de quiproquós cômicos no melhor estilo de Feydeau. Espetáculo engraçadíssimo, dinâmico e de grande beleza plástica. Direção e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Paulo Autran. Grande elenco — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456) — 21,15 h; sábado, 19,30 e 22,30 h; quinta e domingo, 16 h. Folga às segundas e têrças.

AS FEITICEIRAS DE SALEM — De Arthur Miller. Direção de João Bethencourt. Com Osvaldo Loureiro, Isabel Ribeiro, Eva Vilma e outros. Agora no **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21,15 h; sábado, 20 e 22,15 h; vesp. quinta e domingo, 16 horas. — Últimas semanas.

FLOR DE CACTUS — Comédia de Barillet e Gredy. Direção de Geraldo ... to e outros. — **Copacabana** — Av. Copacabana, n.º 327 (57-1818), Ramal Teatro. — 21,30 h; vesp.: quinta, sábado e domingo.

PRÊTO NO BRANCO

CARLOS ALBERTO

Almanaque faz sucesso na TV de anunciante

Sérgio Pôrto numa de nossas revistas dando uma entrevista em que não deixou para amanhã o que disse hoje: "Os homens que dirigem nossas televisões se guiam pelos institutos de pesquisa de opinião, que não se guiam por ninguém, e pelo público que vai ao auditório. Disso resulta um enorme mal-entendido". Acredita Sérgio que o negócio é um beco sem saída, porque partindo dessa premissa falsa da realidade de nossa televisão atual, ninguém pode escrever melhor, porque o público quer sempre o pior. O público, o auditório. Êsse público quer rir a seu modo. Um riso fácil, cômodo, de piadas de almanaque. E' uma espiral sem saída. O público de auditório não gosta de piadas inteligentes. Não gostando, o anunciante não gosta também. E êle não gostando, não há programa. Não havendo programa, não há trabalho. Em resumo, o negócio é mandar brasa. Resultado: depois de tantos anos desta brasa, o nosso humorismo não rende mais pontinhos do Ibope.

***

Um dos homens mais importantes de nossa televisão, conversando com êste colunista, confessava que um dos seus grandes problemas atuais, e de todos os outros diretores de televisão, era o seu cast humorístico, que lhe comia uma verba enorme e não estava rendendo nada. Nesta entrevista, Sérgio lembra a todo instante a importância criadora do Antonio Maria. A maioria dos personagens populares de nossa televisão, que ficou famosa e deu fama ao Chico Anísio, foi criação, por debaixo do tapête, como dizemos nos bastidores, do Maria. Sérgio toca, também, de leve, num assunto que pouca gente sabe. O responsável por esta mentalidade, do que o pior é o ideal em humorismo, em nossa televisão, foi o produtor Péricles do Amaral. Quem deu talidomida ao humorismo dos programas foi êsse senhor. Se as piadas que ainda sobrevivem nos programas andam de cadeira de rodas e bengalas, se arrastando, o culpado foi um só. E é claro que concordava em aceitar êsse ponto de vista. Mas como o Sérgio mesmo acentua: ..."Se o povo não ria. O anunciante não queria o programa e se não houvesse programa, não haveria trabalho". A velha espiral...

Fazendo mais sucesso como comentarista de futebol do que como humorista, em São Paulo, o nosso famoso Chico Anízio. O que poucas pessoas sabem, Chico é um excelente "center-half". Joga o fino. Êle e o cantor Agostinho dos Santos. ★ O excelente colnista Armando Nogueira e Nélson Rodrigues de relações cortadas. Uma zanga comprida e sem solução, nascida nas discussões normais do programa Facit, onde os dois são vedetas. Todos os colegas já tentaram fazer as pazes entre os dois e foi inútil até agora. ★ A cantora Lana Bittencourt passando bem depois de sua operação. ★ Depois do sucesso do "Direito de Nascer", uma de nossas emissoras está entrando em negociações para montar uma novela famosíssima, em livro e cinema, que irá durar mais de dois anos no ar. Sua montagem vai custar uma fortuna. ★ A Tv-Rio reagindo fortemente em sua programação vespertina. ★ O famoso "Capitão Furacão" da Tv-Globo entrando em declínio. ★ E depois aquêle ator que faz o "Super-Homem" e meio puxado em seus gestos e atitudes para uma delicadeza que não cheira bem num super...

FATOS & GENTE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Jacques Heim recebe "debs" 65 a 12 de outubro

Valéria Von Mentzinger Guignes Rossi, 16 anos, carioca, pertence ao Melo e Sousa, gosta de jazz, pratica pintura, aprecia na tela, David Niven e James Mason, leu "Les Mots", de Jean Paul Sartre, e vai ser diplomata. Gostou imenso de "Liberdade, Liberdade", de Millôr Fernandes. Debutará em outubro, no Copa

★ O "Young-Man" Antônio Paulo Serrador, hoje ocupando as altas funções de diretor-tesoureiro das organizações Serrador chefiando os setores e departamentos desta grande emprêsa hoteleira, foi há dias homenageado pelo seu "staff" por motivo de estréia de nova idade. Houve discursos, abraços e uma saudação do sr. Robert Chauvière e do prof. Rogério Pfaltsgraff, quando lhe foi oferecido um bonito quadro do pintor francês, Leon D., artista radicado há pouco em nosso país e que se intitula "O Sonho de Esplendor de Ícaro". Depois esticou-se com um elegante almôço na boate "Nigh And Day" tendo como anfitriões seus tios Marlene e Francisco Serrador. Os parabéns da coluna ao amigo APS.

★ Já que o assunto é inauguração, da notícia anterior de idade, porém desta de Salão de Conferências, podemos adiantar que em primeiro próximo, teremos no Rio, 350 congressistas obstetras, num conclave de Ginecologia, cujo tema geral será "Natalidade". O palco do grande acontecimento cultural será o nôvo salão de conferências "Francisco Serrador", que teve o carinho decorativo da bonita Marlene Serrador. Vamos aguardar.

★ Aquêles que desejarem auxiliar o Banco da Providência comprando "tickets" para os festivais de Bossa-Nova, nos dias 25 e 26, respectivamente, sábado e domingo, no Ginásio do Piraquê, sede esportiva do Clube Naval, devem procurar com urgência as senhoras Dirce Vieira, fone 36-1447 e Mercedes Gross Miranda, fone .... 47-9091. Fica aí o apêlo filantrópico.

★ Já está marcado o encontro das debutantes oficiais de 65 com alta costura francêsa. Será a 12 de outubro, na "Maison Jacques Heim", às 16 horas, com a presença delas e de suas mamães. Nesta vesperal elas assistirão o lançamento da moda Primavera-Verão, vindo diretamente de Paris. O famoso figurinista francês Jacques Heim criou, como o faz todos os anos, o modêlo "Debutante Officielle 65" para o Baile Branco de Outubro, próximo, no Copa, em benefício da Fundação Otávio Mangabeira.

★ Jantando no Country: Lea e Eduardo Duvivier, Lea e Celmar Padilha, Teresinha e Aluísio Muniz Freire, Teresa e Didu de Souza Campos, Gilda e Horácio Milliet, Jacira e Manuel Suares, Márcia e Marcelo Dória Machado e o "bachelor" Carlos Roberto Aguiar Moreira.

GENTE JOVEM

Vera Lúcia e Cristina Freire animadas com o Baile Branco de Outubro. Os vestidos brancos serão parisienses. ★ *Denise Teixeira Melo, a representante goiana ao nosso "debut" nos manda notícias dizendo, entre outras coisas, que sonhava conhecer o Rio e os cariocas.* ★ *Ana Helena Miranda Jordão Quinet saindo com um conhecido countriano. Quem será?* ★ *Corina Helena Sá Freire, Cristina Damázio, Vera Marcondes, Ângela Timponi e Regina Célia Canedo trabalhando intensamente pelo êxito do Banco da Providência.* ★ *Susana Barros Corrêa desfilando muito elegantemente na Pelouse do Jóquei. Era um domingo chuvoso e friorento.* ★ *Maria Lúcia Reis contando às amigas algo de nôvo sôbre o seu "debut".* ★ *Priscila Brito Cunha Engel desfilando em plena Copacabana, com sua elegante mamãe, Helena, e dando show de beleza e charme.* ★ *Berte Leitão da Cunha pretendendo entrar no campo idiomático com fôrça total.* ★ *Maria Cristina Duarte recebendo neste fim de semana para cineminha, almôço e banhos de piscina em sua country-house petropolitana.*

DISCOS

L. P. BRACONNOT

Tamba Trio no Paramount

Elis Regina, da Philips, que está batendo todos os recordes com seu Lp, "Dois na Bossa", foi homenageada, há poucos dias, com um coquetel, no Zum-Zum

A Philips gravou, ao vivo, no Teatro Paramount, de São Paulo, um recital em que tomam parte alguns dos maiores expoentes da música popular moderna. O disco é intitulado "Cinco na Bossa" e nêle tomam parte o Tamba Trio, Edu Lôbo e Nara Leão.

O Tamba Trio é, sem dúvida, um dos mais homogêneos e completos de todos os conjuntos dêsse gênero. Seus componentes se articulam com perfeição e todos impressionam fortemente, pela sua musicalidade e completo domínio de seus instrumentos. Luizinho Eça, Bebeto e Ohana são artistas que se impõem desde a primeira nota que tocam, como interpretações primorosas. Nesse disco, em que acompanham Edu e Nara, só têm duas faixas inteiramente suas o belíssimo Consolação, de Baden Powell e Vinícius, e O Morro Não Tem Vez, de Tom e Vinícius.

Edu Lôbo é o jovem cantor e compositor de muita personalidade, que canta com grande naturalidade e tem boa voz. Em tôdas as peças está muito à vontade, produzindo interpretações excelentes. Canta as seguintes músicas, tôdas de sua autoria: Reza, Zambi, Estatuinha e Aleluia. Nesta última Edu faz dueto com Nara. Edu é artista da Elenco e foi gentilmente cedido por Aloísio de Oliveira para tomar parte nêsse Lp.

Nara Leão, que vem sempre progredindo, dá boas interpretações, com sua maneira nostálgica de cantar, em Carcará, O Trem Atrasou, Cicutriz e Minha História.

É um ótimo disco, que os apreciadores da bela música popular não devem perder.

CARLOS DINIZ — FORRÓ DO BOM — MOCAMBO — 40.304

Carlos Diniz é um cantor especializado nas músicas típicas do Nordeste e especialmente de Pernambuco. Com acompanhamento de sanfona, ritmo e côro, interpreta um programa em que figuram baiões, corridas, xotes, quadrilhas etc., sendo que algumas dessas músicas têm letras bem divertidas. Sua voz é bastante musical e muito característica da região de onde vem.

No disco, que está muito bem gravado, figuram as seguintes peças: O Pinto Piou, Pá Pul, Amor de Pai, Casamento de Roberta, Viva o Sanfoneiro, Côco do Tibirice, Os Zóios Matadô, Gogó da Ema, Tá Tá Tá, Sanfoneiro de Vocês, Acauã Encrenqueira e Côco no Rio.

É um disco indicado para os que apreciam a autêntica música nordestina, executada com vivacidade e bom ritmo.

Discos clássicos mais procurados esta semana:

1.º — Ravel — Concêrto para mão esquerda — Casadesus — CBS (2);

2.º — Haydn — Sinfonias 82 e 83 — Bernstein — CBS (3);

3.º — Villa-Lobos — Bachianas 1 a 9 — Angel (4) (12.ª semana);

4.º — Bach — Concerti para cravo e orquestra — Angel (4);

5.º — Festival Internacional de Piano — Philips;

6.º — Na Côrte de Mannheim — Angel (9);

7.º — Bartok — Concêrto para orquestra — CBS (1);

8.º — Soler — 6 Concertos para 2 órgãos — CBS;

9.º — Saint Saens — Carnaval dos animais — Bernstein — CBS (5);

10.º — Teleman — As Horas do Dia — D. Grammophon (7).

Discos populares mais procurados esta semana:

1.º — 2 na Bossa — Philips (1) (12.ª semana);

2.º — Noviça Rebelde — RCA;

3.º — Helena de Lima — No Cangaceiro — RGE (2) (23.ª semana);

4.º — Altemar Dutra — Sentimental Demais — Odeon (3);

5.º — Mário Reis — Ao Rio — Elenco (10);

6.º — Zimbo Trio Vol. 2 — RGE (4);

6.º — The Beatles 6 — Odeon;

8.º — Alain Barriere — Ma Vie — RCA (5);

9.º — Charles Aznavour — Que c'est triste Venise — RGE;

10.º — Edie Gorme — ... Amor — CBS (6).

( ) Colocação na semana anterior.

ESPETÁCULOS

ADEUS ÀS ILUSÕES — Americano Colorido Com Elizabeth Taylor Richard Burton Eva Marie Saint Nos cines Palácio Metro Tijuca Metro Copacabana Azteca Pax Para Todos e Mauá 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas Pathé a partir de 11.10. (18 anos — Metro).

UMA CERTA SUSPEITA — Americano Colorido. Filme baseado na vida real de Madame Polly a mais famosa exploradora de escravas brancas Com Shelley Winters Robert Taylor César Romero Nos cines: Coral Caruso Copacabana Paris Palace Festival Rivoli Bruni S. Peña Íris Imperator Rosário e Melo (Bonsucesso) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas). (18 anos — Paramount).

CÉU E INFERNO — Drama social. Japonês Com Toshiro Mifune e Tatsuya Nakadai Exclusivamente no Cine Art Palácio Copacabana. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Art).

VENDAVAL SANGRENTO — Japonês. Aventuras Com Toshiro Mifune e Yuriko Hoshi Exclusivamente no Cine Art Palácio Tijuca 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Art).

ATAQUE AO FORTE BISMARK — Japonês. Aventuras Com Makoto Sato e Yuzo Kayama Exclusivamente no Art Palácio Méier 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos — Art).

OS INDIFERENTES — Italiano. Drama Com Cláudia Cardinale e Rod Steiger Exclusivamente no Cine Scala 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos — Art).

O PREÇO DA AMBIÇÃO — Com Suzanne Pleshette James Franciscus Genevieve Page Nos cines: São Luís e América 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos — Warner).

AMOR À ITALIANA — Americano Colorido Com Rock Hudson Gina Lollobrigida Exclusivamente no Cine Odeon 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (14 anos — Universal).

A NOVIÇA REBELDE — Americano Colorido Com Julie Andrews e Christopher Plummer. Exclusivamente no Cine Palácio 3 — 6 — 9 horas (Livre — Fox)

MY FAIR LADY — Americano Colorido Com Audrey Hepburn Rex Harrison Exclusivamente no Cine Vitória. 3 — 6 — 9 horas. (Livre — Warner).

OS VENCIDOS — Brasileiro. Drama Com Jorge Dória Annik Malvil Breno Mello. Exclusivamente no Veneza 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas (18 anos — Lux).

UM MORTO AO TELEFONE — Brasileiro. Com Eliana Osvaldo Loureiro Nos cines Leblon e Carioca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Cinedistri).

NOITE VAZIA — Brasileiro. Com Norma Bengell Odete Lara e Mário Benvenuti Nos cines: Capitólio e Madrid 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos — Cinedistri).

O EXPRESSO DE VON RYAN — Americano Drama de guerra Colorido Frank Sinatra Trevor Howard Rafaella Carra Nos cines Rex e Rian 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (14 anos — Fox).

O SEGREDO DE JOSELITO — Espanhol. Com Joselito e Fabiene Dali Nos cines: Império e Copacabana. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre — Condor).

HÉRCULES CONTRA GENGIS KHAN — Com Mark Forrest, Gloria Milland Nos cines: Plaza Roxy, Olinda Mascote e Cascadura. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Royal).

BASURA — Grego. Com Zoe Lascari. Nicos Kourkoulos. Nos cines: Presidente. Ipanema e Tijuca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

O SIGNO DA MORTE — Americano Com Edmound O'Brien Vera Miles Robert Culp. Exclusivamente no Eskie Tijuca. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. (14 anos — Universal).

ENCONTRO COM A MORTE — Brasileiro. Com Irma Alvarez e Fernando Pereira. No São José 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — UCB).

007 CONTRA GOLDFINGER — Inglês. Colorido Com Sean Connery. Gert Frobe, Honor Blackman. Nos cines Bruni Flamengo. Flórida, Bruni Ipanema, Bruni Grajaú, Alfa, Bruni Piedade, São Pedro 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — United).

OS INSACIÁVEIS — Americano Colorido. Drama Com Elizabeth Taylor Alan Ladd Martha Hyer Nos cines: Ópera, Rio Regência, Rio Palace, Melo Penha, Progresso, Cassino (18 anos).

UM RAMO PARA LUÍSA — Brasileiro. Com Paulo Pôrto e Sônia Dutra Nos cines: Bruni Copacabana Bruni Botafogo, Kelly, Britânia, Bruni Méier. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Elza Soares e Lennie Dale são novos artistas do "Rio 1800"

Começou o festival de cinema, com muita onda, muita gente e pouca ou talvez nenhuma organização. É sempre assim. Antes do início tudo parece que vai bem. Depois, quando a vaidade quer ser vedete, a maizena engrossa e tudo fica grosso demais. Os responsáveis esqueceram de convidar os nossos representantes. Reuniões foram realizadas pelos nossos artistas, no Florentina e um festival de areia está sendo realizado. Isso será horrível. Mas o que se há de fazer, se tudo que aqui se realiza falta sempre o planejamento necessário.

Norma Benguel telefonou a Aloísio de Oliveira mandando dizer que não poderá mais estar no Rio para o show do Zum-Zum. Compromissos importantes em Las Vegas fêz Norminha esquecer o compromisso assumido com Paulinho Soledade. Mas não há de ser nada. Já está sendo ensaiado um outro espetáculo, com o quarteto em Cy, um quarteto de bossa-nova, Rosinha de Valença e Dick Farney. Sòmente em outubro Norma estará no Brasil. Mas aí não será mais para o Zum-Zum, que deverá estar com show em cena e, segundo Aloísio, fazendo sucesso.

Jorge Guinle ficou mais importante. Foi lá fora, conseguiu trazer gente importante para o festival e quando aqui chegou sumiu de circulação. Pelo menos para a imprensa. Não atendia nem ao telefone e quando chamado para uma informação mandava dizer que não estava. Só que o encarregado de atender o telefone era muito primário e chegou a dizer: "Seu Jorge mandou dizer que só estará no fim da tarde". Êsse negócio de "seu Jorge manda dizer" é fogo...

Para a imprensa e convidados especiais, o produtor Oscar Ornstein, apresentará logo mais, no Teatro Carlos Gomes, "Música, Divina Música", que vem conseguindo grande sucesso. Oscar está mesmo se virando, pois além do estáculo, está supervisionando grandes promoções no Copa, que está com mais movimento do que nunca.

O coleguinha da esquerda fazendo injustiça ao seu "coleguinha da direita". Não somos e nunca fomos precipitados em nenhum julgamento. Somos, desde menino, como São Tomé: primeiro ver depois dizer. Não temos espinhos e sempre procuramos querer bem. Respeitamos os pontos de vista dos outros, na esperança de que os nossos sejam respeitados. Não regamos canteiros feitos de briguinhas.

Lennie Dale e Elza Soares estrearão, amanhã, à noite, no "Rio 1800", em bossa de Miéle e Bôscoli. Uma cantora que desceu o morro para vencer na cidade e um americano que subiu o morro para aprender a sambar. Ao fundo, por certo, pedaços do filme "Garrincha alegria do povo". A mesma dupla de produtores colhendo sucesso no "Porão 73" onde o menino Pery Ribeiro e os rapazes do Bossa Três fazem do samba o que o samba é. E mais Leny Andrade mandando brasa no seu feitio de grande intérprete.

O restaurante Le Tzar, pertinho do Sacha's, fazendo sucesso na noite. Quando o Sacha's está muito cheio ficam ali, jantando para esperar um lugarzinho. ★ O correto locutor Clóvis Filho e espôsa jantando no Castelinho. Miguel Carriero passeando os seus cabelos brancos e conversando com os amigos e Azulay chegando de uma circulando em outras terras. Trouxe para seu sócio e amigo, Miguel, um lindo relógio de bôlso.

Miéle e Bôscoli acertaram os ponteiros para mais dois shows. Ambos serão apresentados no "bêco das garrafas". O primeiro no Little e o outro no Bottle's. Êles são de opinião que o bêco é peça importante no movimento de bossa nova, no que estamos de pleno acôrdo

MÚSICA

MÁRIO CABRAL

Prelúdio de Cesar Frank na abertura do F. I. Filme

A música também teve a sua vez na memorável noite de anteontem, com a sessão de abertura do Festival Internacional de Filmes no Cine Palácio: é o piano do Prelúdio, Coral e Fuga, de César Frank (uma espécie de leit-motif, sublinhando toda a tragédia), que serve de moldura para uma das histórias mais patéticas que o cinema já produziu, sob a direção de Visconti), com um trio de intérpretes da categoria de Claudia Cardinale, Jean Sorel e Marie Bell. Um sucesso, sob qualquer aspecto (inclusive como organização, sem atropelos, tudo irrepreensível), nessa noite inaugural do I-FIF. Na primeira fila, a figura patriarcal de Fritz Lang.

★

Controvérsias, discussões, como sempre acontecem nesses concursos, a verdade é que o resultado final do Concurso pianístico Wilhelm Bachkaus foi justo. O júri acertou em sua decisão: Vera Astrakan (1.º concêrto de Beethoven) mereceu o primeiro prêmio, seguida de perto por Eduardo Hazan (concêrto n.º 3), inclusive porque a classificação deveria abranger não só a prova com orquestra mas as anteriores, a que também se atribuiu nota, incluídas no cômputo total. Quanto a Cláudio Vetori, 3.º colocado, o júri nêle reconheceu, unânimemente, um talento extraordinário, mas ainda sem o aprendizado e a maturidade dos dois primeiros.

Outro adiamento de concêrto nesta tão movimentada temporada do IV Centenário, agora ainda sofrendo a concorrência avassalante do I-FIF. Apesar dos numerosos ensaios e da costumeira dedicação do prof. Eremildo Vianna, foi adiado para outubro o concêrto que havia sido anunciado para amanhã, na ENM, quando teríamos a primeira mundial do "Divertimento para piano e orquestra", de Marlos Nobre. Adiamento que revela consideração pelo público e constitui exemplo de probidade artística.

★

Êxito total (público numeroso e um programa excelente) na audição de ontem à noite, na sede da Pró-Arte (Rua Sebastião de Lacerda, 70, em Laranjeiras), com o Quinteto de Sôpro da Rádio Ministério da Educação. D. Maria Amélia, diretora da Pró-Arte e que presidiu o concurso Bachkaus, contente com a casa cheia, ante tantas outras promoções na mesma noite, e com o sucesso da série que tem a direção artística do pianista Homero de Magalhães.

★

ARLETE FERREIRA (R. G. Promoções Artísticas) convidando o cronista para o 1.º Festival de Bossa Nova, na sede do Botafogo, às 19 horas de amanhã, com Lennie Dale, Nara Leão, Edu Lôbo, Tamba Trio, Silvinha Telles, Trio 3-D, Rio Trio 65 e o Quarteto em Cy. ★ A estrelíssima ELLIS REGINA participa de um show, também amanhã, na sede da Hebraica, em Laranjeiras. ★ Questão judicial à vista — como quase sempre acontece ante um sucesso assim [illegible] e repentino — em têrmo dos compromissos de Elis Regina. ★ Fala-se que disputam a primazia nas apresentações da animadora do "Fino da Bossa", os empresários Max Gold (que tem exclusividade das audições em São Paulo), um seu ex-sócio e o próprio pai da criadora de "Arrastão". ★ Excelente, único em português, êsse "Dicionário de Ballet", de Madeleine Rosay, agora publicado e lançado há pouco, em noite de autógrafos, no Teatro Santa Rosa. ★ Outra novidade bibliográfica de interêsse do público de música popular é o também "Dicionário Biográfico de Música Popular", de autoria do crítico Sílvio Túlio Cardoso, obra que vem enriquecer a tão escassa literatura sôbre o nosso cancioneiro. ★ Enquanto Oscar Borgerth se projetava internacionalmente como virtuose do violino, sua cunhada Ilára Gomes Grosso (irmã de Iberê e Alda, os três campineiros, e descendentes de Carlos Gomes), que poderia ser uma excelente concertista de renome, preferiu uma cátedra na ENM. ★ Agora Borgerth e sua cunhada Ilára, com o patrocínio da Divisão Cultural do Itamarati, vão representar o Brasil no Festival Brasileiro de Artes, em Tel-Aviv, na Semana Brasileira de Artes, em Praga, terminando a excursão com uma série de audições nas capitais da Europa. ★ Também da ENM é o seu laureado quarteto de cordas que lá se apresenta hoje, às 17.30, como sempre integrado por Santino Parpinelli, Jacques e Henrique Nirenberg e Dagen Ranevsky.

Êles e Elas

MARIA DE LOURDES PINHEL

NOITE DE FESTA

Sapatos e bôlsa bordados

É novidade chegadinha de Paris. Para noite de festa, sapatos e bôlsa ricamente bordados a pedrarias, combinando com os bordados do vestido. Você pode escolher um cetim ou zibeline branca ou gêlo e fazer um vestido com o bustier bordado com flôres em contas verdes. Os sapatos e a bôlsa seriam forrados do mesmo cetim e bordados com as mesmas contas.

No conjunto, a "toilette" é o máximo em elegância sofisticada.

Rio, a cidade e os dias

de LÊDO IVO

É um livro que se lê suave, virando páginas devagarinho, num encantamento crescente.

Prosa gostosa, vernáculos clássicos no linguajar típico do carioca. Historinhas reais, ficção, mentirinha tirada do dia-a-dia desta grande cidade que tem um Cristo Redentor, uma Baía da Guanabara, uma Lagoa, povo de todos os cantos do Brasil, portuguêses, italianos, turcos, judeus, brancos e negros vivendo na maior harmonia, graças a Deus, que a praia é boa, mesmo sendo a novíssima feita em Botafogo, e o futebol, e o carnaval estão aí mesmo, para esquecer as mágoas.

O Rio é uma cidade diferente e seus dias passam com sol ou chuva, calor ou lembrança de frio, marcando o tempo e a vida de todos nós: os cariocas de ontem, os verdadeiros e os honorários, como o poeta que tão bem canta a sua cidade amada.

O livro de Lêdo Ivo encanta. É livro para ler e guardar, e voltar a ler, quando os dias tiverem passado e a folhinha mostrar que a cidade está mais velha e o que o poeta canta hoje já está diferente, mudado, transmudado, alterado, melhorado talvez, com mais praias, e mais jardins, e mais arranha-céus, e mais avenidas. Mas sempre com a mesma beleza de cidade-verde e cidade-azul, e o povo bom, que ri, e canta, e conta anedotas, mesmo que não tenha no bôlso dinheiro nem para tomar um café.

O Rio é cidade para se amar. Como ela é. Com seus defeitos e suas alegrias, com suas coisas bonitas e tristes, como nos mostra o livro do poeta.

E entre tanta coisa que não se esquece, a crônica "Natal Carioca" é, na nossa opinião, algo que merecia figurar numa antologia das melhores crônicas já escritas em língua portuguêsa. Porque ela, só ela, define a nossa cidade.

NATAL CARIOCA

O homem zarolho, postado atrás do balcão da portaria do hotel, olhou para o ventre de Maria e disse, peremptório:

— Não há vagas. Os quartos estão todos tomados.

Ela e José desceram, em silêncio, a suja escada que rangia. Logo os envolveu, na noite nova, o rumor da cidade. O povo corria para os ônibus e trens, jornaleiros anunciavam o lançamento de uma bomba atômica no Pacífico, e tudo aquilo desnorteava ainda mais o casal que passara o dia procurando um quarto na grande cidade indiferente. Como dispunham de pouco dinheiro subiam apenas as escadas das hospedarias que lhes pareciam acessíveis, mas em nenhuma delas haviam encontrado acolhida.

José e Maria continuaram perambulando, ora através das grandes avenidas, ora por estreitas ruas transversais. Estavam cansados, tinham vindo de longe, perseguidos por uma calamidade, e a ninguém conheciam. De vez em quando Maria parava, queixando-se de seu dôce fardo e das veias de suas pernas inchadas. E José erguia os olhos para os arranha-céus iluminados, via os aviões a jato que rumorejavam nas alturas e esperava que sua mulher sorrisse — era o sinal para continuarem a caminhada.

Tanto andaram que se detiveram diante dos tapumes semiderruídos de um terreno baldio. José espiou e viu ao longo, entre touças de capim, montes de tijolos e detritos, a sombra de um galpão. Entraram furtivamente, embora ninguém os tivessem observado. Tinham encontrado, afinal, um lugar para aquela noite. José acendeu um fogo de gravetos.

E foi ali que Maria deu à luz o seu filho. Perto, um jumento se agitava, incomodado pelos ratos e môscas, que lhe importunavam o sono. À luz vacilante do fogo de gravetos José contemplou o recém-nascido: menino. E Maria, pálida, parecia sorrir.

De repente ouviram rumôres e se assustaram. Eram três pessoas que se aproximavam do galpão, atraídas decerto pela luz do pequeno fogo.

Os três visitantes se acercaram e olhando para dentro do galpão compreenderam que um menino havia nascido.

O primeiro dêles, que carregava um saco, era lixeiro; o segundo, camelô, e o terceiro, um negro tocador de violão, trazia o seu instrumento.

O lixeiro abriu o saco e, escolhendo o trapo menos sujo que ali havia, deu-o a Maria, para que ela envolvesse santamente o corpo do menino. O camelô depositou aos pés da criança um brinquedo de matéria plástica, coisa de contrabando. E, como o recém-nascido começasse a chorar, o terceiro visitante fêz vibrarem as cordas do seu violão. E logo a criança se aquietou.

Então, o ar da noite estrelada encheu-se de sereias, toques de sinos, apitos de navios e de carros. E Maria perguntou:

— Que barulho é êste?

Um dos visitantes respondeu:

— É noite de Natal. O povo está comemorando o nascimento de Jesus Cristo.

Maria olhou para o seu filho, que, envolto em trapos, dormia inocente no improvisado berço de palha. E duas lágrimas, grossas e cristalinas, desceram lentamente pelo seu rosto.

MISCELÂNEA

NOTÍCIAS:

Está no Rio e freqüentando a noite o príncipe Werner Von Hanteinn. ◆ Solange Dutra Novelli sendo vista em par constante com um rico industrial paulista. ◆ David Saint Clair, correspondente do "Life-Time" no Brasil, jantando no Balaninha. ◆ Vera Viana, ainda muito triste, já é vista na noite. ◆ O embaixador da Suécia e sra. James Malling e o produtor da BBC de Londres sr. M. W. Sumner, elogiaram muito o menu do Le Candelabre.

A Tv-Globo inicia em outubro um nôvo ciclo de programação feminina, focalizando assuntos que interessam às mulheres e também aos homens que possam estar em casa às 4 da tarde. Edna Sevaget, sempre em evidência e mostrando a sua grande capacidade de direção.

"Ficção" é a nova revista mensal em circulação. Dirigida por Cícero Sandroni e Antônio Olinto, publica novelas e contos de autores nacionais e estrangeiros. O seu lema: qualidade e prazer, divulgando histórias de alta gabarito literário. Será sucesso, temos certeza.

No dia 25 o Clube Caiçaras estará oferecendo um jantar-dançante, que tem como atração queijos e vinhos e um show com Serge Rhode e o acordeonista Gigi.

Os "judocas" do Rio treinando intensamente, com vistas ao próximo Campeonato Carioca de Judô. Este ano a luta será renhida, entre os alunos do professor Virgílio e Gama, do Clube Naval; do japonês Inata e do professor Hermany.

Será inaugurada no dia 25 de outubro, a Aldeia, a obra fabulosa idealizada e transformada em realidade por Pascoal Carlos Magno. Na Aldeia já está em funcionamento uma escola para as crianças da região, que se chama "Liddy Mignone". Essa escola ocupa 10 salões e em cima de cada porta têm uma peanha com um santo antigo brasileiro. Seu longo corredor é iluminado por velhos lampiões, ao fundo há um aquário e das traves do teto pendem gaiolas com pássaros de tôdas as côres. Numa escola assim até dá vontade de estudar...

ROTEIRO DOS CLUBES

JORGE ALVES

Monte Líbano será tribunal por um dia

Adeli Franco, Miss Amazonas, desfilou sábado no Clube da Aeronáutica, mostrando trajes de época

O juiz Bandeira Stampa presidirá um júri a ser instalado amanhã, a partir das 20 horas no Monte Líbano. Jurados recrutados do quadro social vão analisar, discutir e decidir sôbre um crime, proveniente de um drama sentimental.

Ainda sôbre o Monte Líbano. O baile de gala do dia 25 contará, como principal atração, o "show" de Elza Haouche, "Rio, de 400 Primaveras", do qual participarão 40 figurantes, entre os quais o cantor Hilton Prado e os bailarinos Eleonor Oliosi e David Dupré. Do clube estarão as artas. Ana Maria Falaschi, Regina Moreira, Sônia e Norma Court, Cecília Assed, Maria Edith Kalache, Sandra Saba, Márcia Venúrio, Maria Mussi Ibrahim, Eliane Saad, Maria Lúcia Lima Barros, Júlia Vilhena, Ana Maria Abrão, Marisa Simão Dib, Lúcia Tranjan e Maria do Carmo Lins Lira.

Recebemos ofício do Social Ramos, assinado pelo presidente Adriano Rodrigues, convidando para participarmos do júri que elegerá, amanhã, a Rainha da Primavera do clube. Dividirão a responsabilidade conosco a colega Maria de Lourdes Pinhel, Marta Rocha, Terezinha Morango (que até ontem não haviam confirmado e o sr. Paulo Marx.

Os clubes não deveriam deixar para a última hora a inscrição de suas representantes no concurso "Garôta de Ipanema". Faltam poucos dias para a realização da primeira seleção, a ser feita no parque náutico do Flamengo, e são poucas as entidades a confirmar presença na promoção que acreditamos, deverá agradar. É digno de registro a preocupação dos promotores em reunir um grupo homogêneo de môças, quer pela beleza, quer pela cultura e desembaraço.

Jantar-dançante, hoje, às 20 horas, na Atlética Banco do Brasil. Conjunto Palhano animará as danças.

"Devaneio Musical" é a programação da Atlética Tijuca para hoje, à noite. Danças e músicas modernas serão as principais atrações.

Boate-"show" no Municipal: hoje, às 21 horas, com música de Epaminondas.

Ester de Abreu canta hoje no Orfeão Portugal, que recebe com jantar-dançante e "show".

O Clube Recreativo Corintians também reunirá hoje o seu quadro social: elegerá durante uma reunião dançante, a Rainha da Primavera de 65.

O Elite Clube envia convite para hoje: "Bossa na Galeira", com Nara Leão, João do Vale, Roberto Nascimento, Rio Samba Trio, Monsueto e sua Escola de Samba. Após o "show" haverá carnaval. Início às 22 horas.

Para os sócios do Fluminense haverá logo mais à noite a "Noite Top", no bar da piscina. Além das danças pode-se garantir a realização de um pequeno "show". Traje esportivo.

RÁPIDAS — A professôra Jacira de Sousa Marcelino iniciou curso de elegância e etiqueta para sócias do Sírio e Libanês. ◆ Salomão Saadi, presidente do Monte Líbano, retornou da Europa com uma infinidade de planos para seu clube. ◆ José Luís Campos, ex-diretor social (dos melhores) do Grajaú Tênis, entusiasmado com a possibilidade do sr. Geraldo Fonseca aceitar sua candidatura à presidência do clube. ◆ Bento Cunha já pensa em Carnaval. O Santa Paula Quitandinha deverá oferecer vários milhões às mais originais e luxuosas fantasias, em 66. ◆ Pedrinho Muller passou tôda a quarta-feira no Itamarati, tratando de passaporte e ultimando uma viagem à Europa. ◆ O ex-presidente do Riachuelo Tênis, sr. Hugo Pereira, dando uma "esticada" no Drink, com sua linda espôsa, Vilma. ◆ Marta Rocha festeja no dia 19 mais um aniversário. Subirá para Petrópolis. ◆ Carlos Alberto e Vilma Andrade Rocha lamentando uma violenta batida de seu "Volks" e o prejuízo de Cr$ 300 mil. ◆ De passagem pelo Rio o casal Aloísio (Beatriz) Campos. ◆ A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer realizará um chá-bi-riba dia 23, no Clube da Aeronáutica. Convites com d. Iolanda Carvalho, na rua Almirante Barroso, 6-18.º andar. ◆ O Guadalupe Country iniciou êste mês uma série de cursos: Bordados, balé aquático, relações humanas e pintura em tecidos. Inscrições na secretaria. ◆ Gincana Automobilística no Piedade Tênis, dia 19 às 8 horas. À noite serão apresentadas, em festa dançante, as candidatas ao título de Rainha da Primavera.

China dá 3 dias à Índia para derrubada das fortificações hindus na fronteira

Da FRANCE-PRESSE • TRIBUNA

KARACHI • NOVA DELHI — Enquanto a rádio do Paquistão anunciava que a Índia perdeu 326 tanques e 91 aviões, até agora, na luta pela Cachemira, a China Comunista — em nota oficial entregue em Nova Delhi — dava três dias à Índia para que esta desmantele tôdas as fortificações construídas "com idéias de agressão" na parte fronteiriça entre a China e o Sikkim, e em tôda a fronteira sino-indiana, em geral.

O govêrno chinês reclama que a Índia, no prazo de três dias, desmantele tôdas as fortificações militares construídas "com idéias de agressão" na parte fronteiriça entre a China e o Sikkim, e em tôda a fronteira com a China em geral.

Esta exigência figura numa nota entregue ao govêrno da Índia e o prazo de três dias começa a correr a partir da entrega da referida nota.

No mesmo documento, a China também reclama que o govêrno indiano cesse imediatamente todos "os atos de agressão na região fronteiriça sino-indiana e na fronteira entre a China e o Sikkim".

Por outro lado, o govêrno chinês reclama que sejam devolvidos os cidadãos chineses da zona fronteiriça que foram conduzidos à Índia pelas tropas indianas e a devolução dos rebanhos que foram requisitados".

Finalmente, a China pede que o govêrno indiano garanta formalmente que se absterá, no futuro, de praticar qualquer ato de martelamento na fronteira já que, em caso contrário o govêrno indiano será responsável pelas conseqüências graves que possam daí derivar.

ÍNDIA À LUTA

"É impossível permitir a agressão aberta do Paquistão e em conseqüência, não temos outra alternativa que prosseguir na luta" declarou o primeiro-ministro da Índia Shastri perante o Parlamento.

A Índia prosseguiu Shastri, aceitou as propostas do secretário-geral das Nações Unidas por uma cessação de fogo imediato mas o Paquistão não aceitou.

Nenhuma das três condições apresentadas pelo Paquistão para uma cessação de fogo.

Acrescentou o primeiro-ministro: a retirada das tropas presentes tanto indianas como paquistanesas de Cachemira, um plebiscito para o futuro Estado e sua ocupação pelas fôrças afro-asiáticas, é aceitável por nós.

A seguir, referindo-se às declarações feitas pelo presidente Ayub Khan durante uma conferência com a imprensa, segundo as quais "o bom-senso exige que a Índia e o Paquistão vivam em paz", Shastri declarou "Se se tratasse de uma declaração nova e sincera eu a acolheria com entusiasmo, mas a experiência do passado nos guia. Isto só pode fazer parte de uma propaganda destinada a enganar o mundo".

"Não considero como um fracasso minhas entrevistas com os dirigentes indianos e paquistaneses e um dia compreenderão o sentido de minhas palavras", declarou o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, na entrevista à imprensa que concedeu, no aeroporto de Londres, do qual partiu à tarde, rumo a Nova York.

"Como vocês sabem — prosseguiu U Thant — devo submeter meu informe ao Conselho de Segurança, ao qual apresentei já um informe preliminar. Acredito que amanhã poderei prestar esta segunda informação".

A LUTA

As fôrças paquistanesas rechaçaram as tropas indianas no setor de Sialkot, infligindo grandes perdas ao inimigo e destruindo oito tanques indianos. À noite, os indianos tentaram um ataque na mesma direção que na véspera, apoiados em fôrças blindadas. Mas foram rechaçados apesar das perdas sofridas pela infantaria paquistanesa, protegida pela aviação. No setor de Lahore, os paquistaneses registraram algumas vantagens e capturaram um oficial indiano. Mantiveram sua pressão no setor de Khem Karan, consolidando suas posições. Na mesma região, tropas paquistanesas derrubaram três aviões indianos, cujos pilotos morreram. Foi conquistado um pôsto indiano no setor de Gadro. Os soldados que o ocupavam deixaram armas e munições.

O presidente Ayub Khan enviou uma mensagem de congratulações aos militares de tôda patente pela valentia e determinação de que "deram provas ao rechaçar o ataque indiano contra o Paquistão".

DIPLOMACIA, TRATADOS & CIA.

Fulbright faz EUA adiarem Fôrça de Paz

PEDRO BARROSO

As declarações do senador William Fulbright, atacando a intervenção armada dos Estados Unidos na República Dominicana, classificando-a de "proteção a uma oligarquia militar, reacionária e corrupta", repercutiram como uma bomba nos meios diplomáticos e foram classificadas como capazes de determinar, pelo menos, um adiamento na formação da chamada "Fôrça Interamericana de Paz". O fato de ter o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano afirmado que "o prejuízo poderá ser permanente ou temporário, dependendo em grande parte das atitudes que se adotarem no futuro", soou como um aviso para que os Estados Unidos não tentem, direta ou indiretamente, forçar os países-membros da OEA a aceitarem a criação de um exército supra-nacional. A verdade é que, as palavras de Fulbright deixaram mal o govêrno brasileiro, pela sua atitude de dar integral apoio à intervenção norte-americana.

PREPARATIVOS

Embora o ministro do Exterior tenha audiência marcada para as 11 horas de hoje, com o marechal Castelo Branco, estão pràticamente concluídos os preparativos para o embarque da delegação brasileira à XX Assembléia Geral das Nações Unidas. Tôdas as instruções, bem como o discurso que o ministro de Estado pronunciará na abertura dos trabalhos, serão hoje pela manhã apresentados ao marechal-presidente. Uma cópia das instruções seguirá amanhã à noite em mãos do embaixador Sette Câmara que precederá de alguns dias o chanceler.

Alta fonte diplomática informou-nos que o discurso do ministro do Exterior será de aproximadamente 30 minutos e, nêle, além de dizer da satisfação do Brasil pela solução finalmente encontrada para o impasse financeiro, traçará em linhas gerais o pensamento do govêrno brasileiro diante das crises internacionais e ressaltará a importância da Conferência de Comércio e Desenvolvimento, criada na última sessão da assembléia passada.

Movimentações

O marechal Castelo Branco autorizando a aquisição, pelo govêrno brasileiro, de um prédio em Montevidéu, para a instalação da nossa delegação permanente junto à ALALC. ◆ Hoje, às 12 h, será firmado no Itamarati, um Acôrdo entre o Brasil e a Suécia para evitar a incidência de bitributação sôbre renda e capital. Êsse Acôrdo, que é o primeiro no gênero a ser celebrado pelo Brasil, será assinado pelos ministros do Exterior e da Fazenda e pelo embaixador da Suécia Jens Malling. ◆ O "Plano Nacional Britânico", publicado ontem em Londres, tem como objetivo o aumento de 25 por cento na produção do país entre 1964 e 1970. O planejamento prevê um aumento de 8 bilhões de libras esterlinas (aos preços de 1964) na produção nacional durante êsse período. ◆ Ainda de Londres nos vem a informação de que a mais notável de tôdas as câmeras de televisão até o presente fabricadas na Grã-Bretanha, será a atração principal do Stand Marconi, na Exposição Internacional de Rádio que a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão apresentará no Copacabana Palace. ◆ O ministro Arnaldo Sussekind entrou ontem no Itamarati, para a assinatura do Acôrdo de Seguro Social com o Luxemburgo, causando inveja a todos os componentes do Corpo Diplomático: trajava um elegante terno de tropical inglês — comprado em Londres — gravata de sêda pura — adquirida na Itália — camisa de sêda — feita no Japão, sapatos polidíssimos que são a última moda em Genebra, além de exalar pelos corredores da Casa, o caríssimo perfume "Bondstreet". Estava "podre de chique", como diria um ilustre confrade.

Argentina e Colômbia 65: um beco com saída difícil

Por ANA KIPER • MIGUEL IRIART, da FRANCE-PRESSE

Os problemas não são — bàsicamente — diferentes dos que afligem tôda a América Latina e os países do mundo subdesenvolvido. Argentina e Colômbia vivem sob o signo da instabilidade, como outros, enquanto algum camuflam de estável sua situação (o que significa na prática, adiar o transparecimento da realidade).

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Há exatamente dez anos (dia 16 de setembro de 1955), o presidente Juan Perón, vencido pela revolução militar dirigida pelo general Eduardo Onardi, embarcava a bordo de uma canhoneira paraguaia ancorada na baía de Buenos Aires e tomava o caminho do exílio.

O homem que havia reinado como senhor absoluto durante cêrca de doze anos, que havia aberto uma nova página na História Argentina, deixava o poder abandonado de seus amigos, que haviam prometido, entretanto defendê-lo com suas próprias vidas, até à morte.

Desde essa época, transcorreram dez anos, e a Argentina não encontrou ainda sua estabilidade política e o equilíbrio econômico prometido pelo general Lonardi. O lema "nem vencedores, nem vencidos" proclamado pelo chefe da revolução, devia durar pouco tempo. Vencido pela enfermidade e pela ambição de alguns de seus companheiros de armas que não se resignavam a desempenhar um papel secundário, Lonardi viu-se obrigado a deixar o poder três meses depois ao general Pedro Aramburu e aos jovens "gorilas" dos movimentos anti-peronistas.

Dez anos depois do aniquilamento do regime justicialista, o país continua profundamente dividido entre peronistas e anti-peronistas. As reservas de ouro e divisas estrangeiras não deixaram de lá para cá de diminuir e a Argentina, país que se jactava, no dia seguinte ao do armistício de 1945, de que até os corredores do Banco Central estavam cheios de caixas de ouro, encontra-se atualmente em fase de uma situação econômica angustiante.

As Fôrças Armadas, que após a queda do presidente Frondizi em março de 1962, haviam prometido o retôrno definitivo às normas constitucionais, cumpriram sua palavra. Um govêrno civil dirige os destinos do país. Os peronistas têm o direito de eleger seus próprios candidatos e os militares, pelo menos aparentemente, não exercem nenhuma função política.

Mas algo de anormal acontece na Argentina. O govêrno é acusado de inércia, o deficit orçamentário é atualmente importante e, apesar das extraordinárias colheitas, as arcas do Estado sòmente se enchem graças aos créditos concedidos pelos países estrangeiros.

As ferrovias (nacionalizadas por Perón em março de 1948) transformaram-se, desde essa data, num poço sem fundo, que devora 300 milhões de dólares por ano. A produção de petróleo, revalorizada pelo presidente Frondizi em 1958, diminui lentamente, apesar dos esforços do govêrno, que deve enfrentar uma oposição acirrada da Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos sindicatos peronistas.

Dez anos depois da queda de Perón, para onde vai a Argentina? Ninguém sabe. Os peronistas pretendem que sòmente a volta do chefe exilado em Madri pode tirar o país do estado em que se acha. Mas as Fôrças Armadas, que continuam profundamente anti-peronistas, têm, contudo, opinião diferente e pretendem impô-la, se surgir a oportunidade.

"Deus é argentino", afirma uma adágio muito correntio no país, que é profundamente católico. O que equivale a dizer, em suma que a salvação da Argentina virá, finalmente do céu.

COLOMBIA

BOGOTÁ — "Os partidos abandonaram o govêrno, deixando-o na presente emergência. Enquanto o panorama econômico se agrava, as discordâncias políticas estão originando um fenômeno de histerismo coletivo que não corresponde à realidade da situação". Estas palavras pronunciadas pelo ministro da Fazenda Joaquim Vallejo, antes de se chegar a um acôrdo que veio a pôr fim à greve dos empregados de telecomunicações, resumem o problema complicado e paradoxal que o govêrno enfrenta. De fato, tem-se a impressão que êste govêrno de frente nacional do presidente Guillermo Leon Valência até certo ponto é vítima de uma oposição por parte dos próprios partidos que o integram, ou seja, o Partido Conservador e o Liberal. Em alguns casos esta curiosa oposição interna se traduz por falta de cooperação ou por uma atitude passiva e em outros casos por críticas e inclusive manobras mais ou menos abertas. Hoje em dia todos os partidos e grupos políticos colombianos parecem dedicar sua maior atenção a uma série de recriminações mútuas. As acusações vêm sendo formuladas não sòmente de um ou outro partido como dentro dos próprios partidos. O Partido Conservador está dividido em dois grupos: o que gravita em tôrno do jornal "A República" do presidente Mariano Ospina Perez, e o que reúne os entusiastas do matutino "El Siglo" do senador Alvaro Gomez Hurtado, filho do falecido presidente Laureano Gomes.

Durante muito tempo os Conservadores Unionistas estiveram apoiando incondicionalmente o govêrno de Valência do qual faziam parte mas, ùltimamente, passaram a uma atitude de semi-oposição e inclusive estariam a ponto de rechaçar as Pastas que Valência lhe ofereceu em seu nôvo Gabinete, porque consideram que o mandatário deu muitos cargos ministeriais aos conservadores do grupo doutrinário do "El Siglo". Êstes, embora tenham se mantido na semi-oposição, parecem estar dispostos a apoiar a política de Valência mas atacam os membros da Frente Nacional da qual fazem parte, ou seja, os Conservadores Unionistas como os Liberais e especialmente o candidato Liberal às próximas eleições presidenciais, dr. Carlos Lleras Restrepo. Êste retirou sua candidatura há alguns meses mas continua fazendo campanha política e é considerado ainda candidato. O Liberal dissidente e líder do Movimento Revolucionário Liberal, Alfonso Lopez Michelsen, sugeriu no Senado que existe um complô contra o govêrno de Valência e inclusive contra o Estado e ao desmentir que fôsse de tipo esquerdista deu a entender que emanaria da própria Frente Nacional.

Esta situação política que existe na capital e nas grandes cidades, enquanto os conflitos sociais vão se multiplicando assim como as guerrilhas extremistas continuam em pé-de-guerra em várias partes isoladas do país, inspiram sérias preocupações a muitos observadores colombianos e ao matutino Liberal "El Espectador" que clama por uma união mais estreita afirmando que a ausência dos partidos ou sua presença tímida numa situação de características tão graves não são compreendidas pelos colombianos e constituem um dos mais graves sintomas do quadro clínico dêste país enfêrmo.

Homenagem a Eugênio Leuenroth

O diretor-presidente da Standard Propaganda, Sr. Eugênio Leuenroth, foi homenageado, pelos "Diários Associados", com um almôço no restaurante da revista "O Cruzeiro". A homenagem ao decano da propaganda no Brasil reuniu figuras de realce da administração pública, publicitários, jornalistas e líderes do comércio e indústria. O sr. Almeida Castro, diretor dos "Diários Associados", saudou o homenageado, destacando a sua atuação para a evolução da propaganda e o progresso da Nação. Ressaltando o espírito empreendedor de Assis Chateaubriand, o Sr. Eugênio Leuenroth disse, ao agradecer, que a homenagem em "O Cruzeiro" era dirigida também aos milhares de profissionais que brotaram em todo o País desde o instante em que no Brasil fundou a primeira agência de publicidade

NIEMEYER É O PRÊMIO MUNDIAL DE ARQUITETURA

Da ANSA

PARIS — O arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer foi distinguido com o **Grande Prêmio Internacional de Arte e Arquitetura**, criado pela revista "Arquitetutra de Hoje", dirigida por André Bloch.

A entrega da distinção será feita no Pavilhão de Marsam, no Museu de Arte Decorativa de Paris.

Niemeyer foi classificado de "um grande criador que soube defender com ardor sua profissão e suas convicções, permanecendo sempre profundamente humano".

SPENCER TRACY EM ESTADO GRAVE

Da FRANCE-PRESSE

HOLLYWOOD — O ator cinematográfico Spencer Tracy, de 65 anos de idade, encontra-se em estado crítico no hospital "Good Samaritan" onde foi submetido no dia 4 do corrente a uma operação de próstata.

A intervenção cirúrgica ocorreu normalmente e Spencer Tracy restabelecia-se [illegible] quando, repentinamente, seu estado de saúde se agravou no dia 14.

O ator ingressou no hospital no dia [illegible] de agôsto mas já em 1963 seu estado de saúde causou inquietações pois teve uma edema pulmonar complicado com uma congestão da [illegible]. Foi hospitalizado pela primeira vez durante [illegible] dias e novamente em dezembro do mesmo ano.

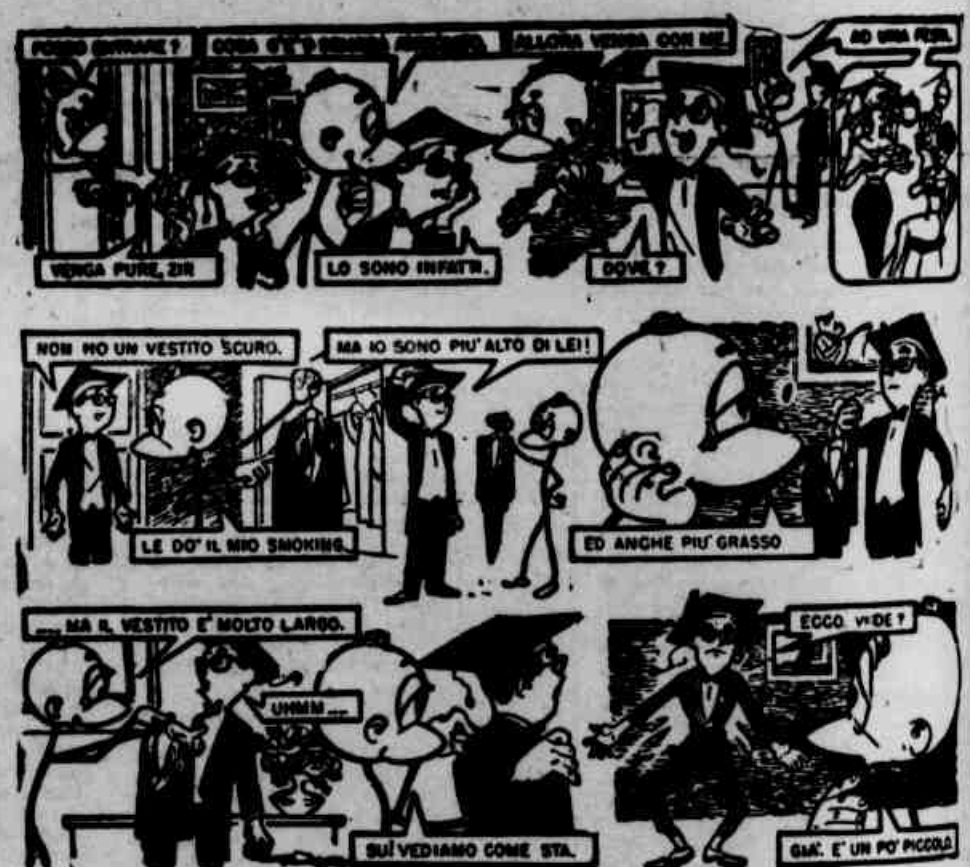
Spencer Tracy devia interpretar um personagem no filme de John Ford "Cheyenne Autum", mas seu estado de saúde fêz com que conseguisse anular o contrato.

O genial ator encontrava-se em sua residência em Hollywood quando adoeceu e foi transportado para o hospital no dia 30 de agôsto [illegible] sado quando resolveu se submeter a uma [illegible] médico geral.

CORSO DI CONVERSAZIONE ITALIANA

Quattordicesima Lezione

AGGETTIVI studioso magro grasso alto carino basso gentile allegro giovane grigio nero bianco chiaro scuro [illegible] cortese

MI — TI — CI — VI SEMBRA (SEMBRANO)

FRASI

Tu sei un alunno studioso — Tu sei piu' studioso di me — Anche Zip e' piu' studioso di te? No, Zip e' meno studioso di me, ma piu' intelligente — E' l'alunno piu' intelligente della classe.

Quel ragazzo e' magro — E' piu' magro di me, ma e' piu' grasso del tuo amico — Egli e' piu' alto di sua sorella, ma sua sorella e' piu' carina di lui — Ella e' piu' bassa di me — E' una ragazza gentile e simpatica ma meno allegra di suo fratello — Suo fratello e' piu' giovane di lei.

Il suo lavoro e' piu' difficile del nostro: e' un lavoro difficilissimo — La vostra casa e' piu' grande della nostra: la nostra casa e' molto piccola — Questo spettacolo e' piu' bello di quello di iere': e' uno spettacolo bellissimo — I nostri dischi sono piu' nuovi di quelli del professore: sono dei dischi nuovissimi — Il mio vestito e' nero, il tuo e' grigio, quello di Zip e' bianco — Il tuo vestito e' piu' chiaro del mio, ma e' piu' scuro di quello di Zip — Zip non e' molto ricco, ma i suoi parenti sono ricchissimi.

Quel ragazzo e piu' grasso che alto — Questa signorina e' piu' carina che cortese — I tuoi amici sono piu' studiosi che intelligenti — Io ho piu' denaro di te — Noi abbiamo meno amici di lui — Egli ha piu' libri di Zip — Tu hai meno dischi del professore.

Essi hanno piu' denaro che amici — Noi abbiamo piu' dischi che libri — Ci piacciono piu' i dischi che i libri.

Quel quadro mi sembra molto bello — Sembra bello anche a te? Si, e' veramente il piu' bello di tutti — Questi vestiti sono molto belli, ma ci sembrano cari — Anche a me sembrano troppo cari — Vi sembra interessante quel libro? No, ci sembra piuttosto noioso.

DIALOGO

Zip — Per piacere, professore, vuol dirmi che ore sono?

Pep — Sono quasi le dieci: per essere esatti le dieci meno cinque.

Zip — Mio Dio, com'e' tardi! Devo andarmene.

Pep — Ora!? Ma la lezione finira' solo tra venti minuti!

Zip — Non posso restare oltre, altrimenti non arrivero' in tempo.

Pep — Posso sapere cos'ha oggi? Mi sembra eccitatissimo: non puo' stare fermo un minuto.

Zip — E' vero, sono veramente impaziente. Oggi vedro' il mio piu' caro amico dopo tanto tempo. Arrivera' a mezzogiorno da Rio e devo andare a incontrarlo all'aeroporto. Posso andarmene?

Pep — Certamente. Ma ha tutto il tempo. Non c'e' bisogno di tanta fretta: con un tassi' in quaranta minuti sara' all'aeroporto. Piuttosto ci dica qualcosa di questo suo amico.

Zip — Qualcosa?

Pep — Si: chi e'? Com'e'?

Zip — Chi e'? E' il mio piu' vecchio amico.

Pep — Questo lo sappiamo.

Zip — Cosa volete sapere d'altro? E' un ragazzo bruno, piu' alto di me e un poco piu' grasso.

Pep — Ci vuol poco! Ma cosi' non ci dice niente di lui. Anch'io sono piu' bruno biondo, piu' alto di lei e un poco piu' grasso.

Zip — Cosa posso dirvi? E' un ragazzo simpatico, il piu' simpatico del mondo: buono, intelligente ...

Pep — Quanto estusiasmo, Zip!

Zip — Lo vedrete anche voi e vi piacera'.

Pep — Ne sono sicuro. E quanto restra' tra noi questo ragazzo eccezionale?

Zip — Solo pochi giorni, poi tornera' a casa. Posso andare ora?

Pep — Certo, vada pure, e tanti saluti al suo amico.

NA BASE DO RELÓGIO

Pela quarta vez Confúcio enfrenta os mesmos rivais

OSCAR GRIFFITHS

Graças a uma chamada completamente irregular Confúcio vai enfrentar os mesmos animais que já batera três vêzes consecutivas. Não há o que comentar sôbre um páreo nestas condições. É possível que seja derrotado, pois em corrida tudo acontece, mas a verdade é que o páreo foi feito para êle. Aumentaram o valor da chamada para que Confúcio pudesse ganhar outra. O tordilho aumentou dois quilos e os outros ficaram na mesma situação. O trabalho de Confúcio foi suave, — 1.200 em 80" — mas anteriormente marcara 84" nos 1.300, impressionando lisonjeiramente. Está tinindo e só pode perder por castigo ou coisa parecida. Dupla com Pingolinho ou Palms. Deixando Carducci como azar para o placê.

BANDIDO

Não valeu a última corrida de Bandido. Pulou mal, ficando para os últimos postos e só nos últimos duzentos é que investiu, quando era tarde. Continua no mesmo estado, devendo produzir melhor corrida. Venuto retorna com 98" bem nos 1.400 e 39", sem apurar. O melhor trabalho foi realizado por Pás, um estreante do José da Silva e que marcou 90", correndo muito. A confirmar pode até vencer. Magnasco estréia com 86" sem ser exigido e Carinho tem 92", agradando pela facilidade. Vale lembrar que Kopenick aprontou 600 em 36", e no trabalho de distância assinalou 92", sem ser exigido. Temos a impressão de que vai ganhar Bandido.

DECRETAL E FÔRÇA

Decretal ganha ligeiro destaque na carreira denominada Salão de Alimentação da Feira Brasileira do Atlântico. E' superior à turma e sempre rendeu mais na grama. Aprontou 700 em 45"2/5, saindo e chegando no mesmo estilo. Vai bem no tiro, podendo correr na expectativa para atropelar na reta. Fianna parece a principal competidora. A tordilha volta com 92" bem nos 1.400, mas é bom ter cuidado pois não é de confirmar. Das outras podemos lembrar o nome de Irra, portadora de ótimo exercício: 1.400 em 91"2/5, correndo com impressionante final. Anda bem, mas estaria melhor na lama, onde rende mais. Havoline, na grama, pode dar um susto e Quebrada não deve ser completamente esquecida.

CANTREVER NA GRAMA

Cantilever corre o dôbro no tapête e como anda bem pode surpreender na milha do quarto páreo. Trabalhou 1.600 em 106", sem fazer muita fôrça e 52" nos 800, apurado nos últimos duzentos, que foram percorridos em 13" justos. Mar Cruel é perigoso, desde que não estranhe o tapête e Coarassieno chegou ontem de São Paulo, de onde veio preparado e pronto para vencer, conforme aconteceu com Pharassieno, cuja vitória foi prevista pela seção Na Base do Relógio. Impacto rende mais na grama, mas deve ser encarado com reservas, pois além de ter trabalhado discretamente não está tão bonito como quando estreou. Dos outros podemos citar Tarantus e Psiu. O primeiro vindo de segundo e Psiu com 94" nos 1.400, agradando pela mobilidade.

EL EMIR TININDO

El Emir reaparece tinindo e com diversos exercícios na volta fechada, pois estava sendo preparado para uma carreira em 2.300, que não foi programada por falta de inscrições. Mesmo na milha tem muita chance, pois anda tinindo, tendo 133" para a volta com 104" para os 1.600, correndo com impressionante disposição e distanciando o companheiro Aimberé. Anteriormente marcara 104" para os 1.600, floreando em tôda reta de chegada. Como se vê, pode produzir destacada atuação.

Marítimo, Angaru e Camafeu, são, a nosso ver, os principais competidores. Marítimo volta muito preparado e com 96" nos 1.500, correndo muito. Angaru tem 103" floreando e 50" nos 800, agradando completamente. Camafeu trabalhou suavemente em 95" os 1.400, mas impressionando bem. Trata-se de um potro muito corredor e que deve chegar entre os primeiros. Estibordo vem de fracasso em Santos e se não sentiu a viagem pode chegar. Estheta trabalhou em 102" correndo firme e 43" os 700, tocado pelo Dario Moreira. Royal Prince tem 103", com algumas reservas e Eleven ganhou de Clericato numa partida de 45" para os 700 metros.

FEITIÇO DA VILA

Feitiço da Vila vai correr novamente na areia, onde produziu ótima corrida. Continua tinindo e com amplas possibilidades de vitória, pois o páreo ficou bem mais fraco. Cremos mesmo que muito dificilmente deixará escapulir a vitória. Trabalhou 1.400 em 92", na base do galope suave e 39" a reta, a puro galope alegre. A dupla pode ser com Vestal Boy, cavalo fantasiado de craque, mas que só correr aquilo que mostrou, ou com Samovar, melhor na raia de areia, onde sempre trabalhou bem. Vestal Boy trabalhou 1.400 em 91"2/5, correndo firme, e Samovar deu um carreirão na reta, saindo e chegando na mesma toada.

TRABALHO DE FASE

Agradou plenamente o exercício de Fase: 1.400 em 91", saindo devagar e ajustada na reta para arrematar esplêndidamente. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-la. Leva ainda o refôrço de Fadiga, que tem chance, pois aprontou 600 em 37", com rara facilidade. Saga, Sornarina, Vivandiere e Escatoleta parecem as mais perigosas adversárias de Fase, aparecendo Joncline como azar possível. Saga marcou 92", sem dar tudo. Sornarina, 91"2/5, algo ajustada na reta final. Vivandiere, 93", na base do carreirão, e Joncline 91", com esplêndido final. Escatoleta correu pouco na última, mas Portilho insistiu na montaria, o que não deixa de ser bom sinal.

FUSCO E IRICHU

Fusco e Irichu continuam mandando no páreo, principalmente se a corrida fôr mesmo realizada na raia leve, onde Fusco e Irichu rendem mais um pouco. Fusco aprontou em 52", fàcilmente, e Irichu, na reta oposta, marcou 36", correndo muito firme. Indio Jari, agora no govêrno de Adalton Santos, Greinado e Paranista, parecem os únicos competidores, já que os outros são bem mais fracos. Cremos que a onze está muito forte, pois Indio Jari é o principal competidor. Hawick, algo menor, pode figurar, mas não acreditamos que derrote os três componentes da chave um.

CHUVA E MONTELÊ

O último páreo deve ser decidido entre Chuva e Montelê, aparecendo Pelmar como o melhor azar da carreira. Chuva aprontou 700 em 46", sempre pegada de leve e floreando. Montelê não aprontou para tempo, o mesmo acontecendo com Pelmar. Chuva está nas mesmas condições e em turma completamente acessível. Das outras, podemos citar Hedrinha, sempre figurando, e Zimase, muito veloz que se conseguir fugir poderá vencer com pule alta, bovinamente.

Silêncio aprontou ontem em 52 nos 800 com final de 12

"TRIBUNA" INDICA

CONFÚCIO — PALMS — PINGOLINHO
BANDIDO — VENUTO — MAGNASCO
DECRETEAL — HAVOLINE — ELANNA
CANTILEVER — MAR CRUEL — COARASSIENO
EL EMIR — CAMAFEU — MARITIMO
FEITIÇO DA VILA — SAMOVAR — V. BOY
FASE — SAGA — JONCLINE
FUSCO — INDIO JARI — IRICHU
CHUVA — PELMAR — ZIMASE

Silêncio, uma das fôrças do Grande Prêmio Estado da Guanabara, principal carreira de domingo, aprontou ontem sob o olhar atento de seu treinador João Emilio de Sousa. Dirigido pelo freio C. R. Carvalho, partiu floreando dos 800 metros, entrando na reta pelo miolo da raia e com o jóquei quieto. Nos duzentos, C. R. Carvalho firmou as rédeas, deixando o potro correr. Silêncio, correspondendo plenamente, rumou célebre para o espelho, cravando 52" com 12" justinhos para os últimos duzentos metros. Agradou plenamente o apronto de Silêncio, que surge, inegàvelmente, como uma das principais figuras do clássico de domingo.

O trabalho de distância de Silêncio foi bom, apesar de muitos observadores não terem gostado. O potro marcou 102" cravados para os 1.600, saindo com parciais violentos, a ponto de cravar 48" para os primeiros 800 e 62" no quilômetro, o que dá 40" para os últimos 600, tempo bom para um animal que vem da milha e com parciais exageradamente violentos. Num train mais calmo teria marcado os mesmos 102", mas com final de 13", ou coisa parecida. O treinador João Emilio de Sousa diz que gostou muito do trabalho do potro e frisa que nos dois trabalhos para as carreiras que venceu, Silêncio arrematou tocado, depois de partir com parciais exageradamente violentos. Aliás, vale observar que a principal característica de Silêncio é a velocidade inicial, pois êle larga "desmoralizando", liquidando os adversários na partida, conforme aconteceu nas duas vêzes em que venceu. Se largar na frente e conseguir livrar, dificilmente será alcançado no final, pois Silêncio não é frouxo, como a maioria dos potros velozes. Trata-se de um potro de alta categoria e que deve figurar destacadamente no Grande Prêmio Estado da Guanabara, principal carreira de domingo.

Silêncio, um das atrações do Grande Prêmio Estado da Guanabara, a principal carreira de domingo

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13.40 horas — 1 200 metros — Cr$ 1.500.000 — Kg

1—1 Octava, J. Portilho ... 56
2—2 Acrobata, F. Maia ... 56
3—3 Hurra, J. Machado ... 56
4 Trucha, A. Machado ... 56
4—5 Açores, J. Reis ... 56
6 Labios Rojos, M. Silva ... 56

2.º PÁREO — Às 14.10 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.200.000 Kg

1—1 Screen Play, J. Portilho ... 56
2 Fibra, A. Santos ... 56
2—3 Bryma, J. B. Paulielo ... 56
4 Onira, J. Tinoco ... 56
3—5 Fianna, F. Maia ... 56
6 Dilca, M. Silva ... 56
4—7 Pralinete, J. Fagundes ... 56
8 Velvetta, J. Machado ... 56

3.º PÁREO — Às 14.40 horas — 1 600 metros — Cr$ 1.000.000 Kg

1—1 Lord Ricardo, J.B. Pau... 57
2 Escaleno, I. Sousa ... 57
2—3 El Entrevero, M. Silva ... 57
4 Quemal, J. Reis ... 57
3—5 Saint Germain, J. Porti. 57
6 Pimflor, O. Cardoso ... 57
4—7 Episódio, F. Maia ... 57
8 El Goléo, J. Machado ... 57

4.º PÁREO — Às 15.10 horas — 1.300 metros (*Senador Pinheiro Machado*) — Cr$ 1.200.000 Kg

1—1 Fado, J. Machado ... 56
" Forrobodó, A. Ramos ... 56
2—2 Falstaff, J. Sousa ... 56
3 Albião, J. Portilho ... 56
4 Fenton, A. Santos ... 56
3—5 Fronton, A. M. Caminha 56
6 Jocker, J. Reis ... 56
7 Mestro, F. Estêves ... 56
4—8 Milhafre, M. Silva ... 56
9 Disto, C. R. Carvalho ... 56
" Pixo, A. Machado ... 56

5.º PÁREO — Às 15.45 horas — 1 600 metros (*Grande Prêmio Estado da Guanabara*) (*Clássico*) — Cr$ 10.000.000. Kg

1—1 Silêncio, C. R. Carvalho. 56
2 Vesano, J. Sousa ... 56
3 Rei David, J. B. Paulielo 56
2—4 Fragonard, J. Machado . 56
" Freedon, A. Ricardo ... 56
5 Pharassieno, J.R. Olguin 56
3—6 Olheiro, S. Lôbo ... 56
7 Messidor, J. Negrello ... 56
" Masterêu, J. Silva ... 56
4—8 Pôlio, J. Portilho ... 56
" Piano, A. Santos ... 56
" Poco, F. Estêves ... 56
" Sorano, M. Silva ... 56
" Sultão Araby, F. Pa. F.º. 56

6.º PÁREO — Às 16.20 horas — 1 400 metros — Cr$ 1.000.000 — Kg

1—1 Evening World, A.M. Ca. 57
2 Ural, J. Portilho ... 57
3 Royal Caperty, J. Sousa. 57
2—4 Zut, A. Santos ... 57
" Espadachim, C. R. Carva. 57
5 Jue-Jao, A. Ramos ... 57
3—6 Primanto, J. Fagundes . 57
7 Louis V, M. Silva ... 57
" Mondego, J. Reis ... 57
4—8 Belo Príncipe, F. Pa. F.º 57
9 Lincoln, O. F. Silva ... 57
10 Bajan, A. Machado ... 57
11 Biruzinho, L. Correia .. 57

7.º PÁREO — Às 16.55 horas — 1 400 metros — Cr$ 1.000.000 — BETTING Kg

1—1 Urtania, D. F. Silva ... 57
2 Aranita, O. Cardoso ... 57
3 Sabata, J. Fagundes ... 57
2—4 Jazida, M. Silva ... 57
" Baura, A. Santos ... 57
5 Espécie, F. Maia ... 57
3—6 La Dica, F. Pereira F.º. 57
" La Fina, L. Correia ... 57
7 Megan, J. Silva ... 57
8 Ottônia, J. Sousa ... 57
4—9 Balinga, C. R. Carvalho.. 57
10 Flora Gabirobe, J. Tino. 57
11 Eslovênia, J. Reis ... 57
12 Jacarandá, Não corre ... 57

8.º PÁREO — Às 17.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000 — BETTING — AREIA Kg

1—1 Forrestal, M. Silva ... 56
2 Inox, J. Reis ... 54
2—3 Chantilly, A. Machado .. 56
4 Raio, D. F. Silva ... 56
3—5 Gramado, F. Estêves ... 54
6 Rei Ricardo, J. B. Pau. 56
4—7 Curaçau, L. Santos ... 56
8 Pinheiral, J. Santos ... 54
9 Hully-Gully, J. Vieira .. 54

9.º PÁREO — Às 18.05 horas — 1 300 metros — Cr$ 900.000 — BETTING — AREIA Kg

1—1 Araranguá, J. Reis ... 56
2 Bronzo, J. Fagundes ... 56
2—3 Denver, J. Machado ... 56
4 Citizen, C. R. Carvalho . 56
3—5 Tawny, A. Santos ... 56
6 Icote, J. Dinis ... 56
4—7 Beugato, M. Andrade ... 56
8 Espalon, H. Vasconcelos 56
9 Pianista, J. Portilho ... 56

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 13.40 horas — 1 200 metros — Cr$ 500.000 Kg

1—1 Confúcio, J. Machado ... 60
2 Zoroca, J. Tinoco ... 58
2—3 Pingolinho, J. Portilho 54
4 Terwal, N. Lima ... 54
3—5 Palms, A. M. Caminha . 54
6 Cloy, J. Reis ... 54
4—7 Carducci, A. Ramos ... 54
8 Non'Stop, S. M. Cruz .. 54

2.º PÁREO — Às 14.10 horas — 1 400 metros — Cr$ 1.200.000 Kg

1—1 Venuto, F. Maia ... 56
2 Portúnio, D. F. Silva .. 56
2—3 Carinho, A. Machado .. 56
4 Kopenick, J. Negrello ... 56
3—5 Bandido, C. R. Carvalho 56
6 Thamyris, J. Tinoco ... 56
4—7 Pás, J. Vieira ... 56
8 Magnasco, M. Silva ... 56
9 Empoley, O. Cardoso ... 56

3.º PÁREO — Às 14.40 horas — 1 600 metros (*Salão de Alimentação da Feira Brasileira do Atlântico*) — (GRAMA) — Cr$ 700.000 Kg

1—1 Fianna, O. Cardoso ... 56
2 Irra, O. Ricardo ... 56
2—3 Questura, O. F. Silva . 56
4 Havoline, J. Gil ... 56
3—5 Marabu, C. R. Carvalho. 56
6 Quebrada, L. Correia ... 56
4—7 Decretal, A. Santos ... 56
8 Ocar-Year, Não corre .. 56

4.º PÁREO — Às 15.10 horas — 1 600 metros (*II Semana Mundial de Alimentação e Agricultura*) (*Grama*) — Cr$ 700.000

1—1 Mar Cruel, D. Moreira .. 56
2 Cantilever, A. Ramos ... 56
3 Lord Soberano, J. Reis . 56
2—4 Tarantus, O. F. Silva ... 56
5 Psiu, J. Marinho ... 56
6 Irazi, J. Fagundes ... 56
3—7 Coarassieno, J.R. Olguin 56
8 Zareto, F. Menezes ... 56
" Ice, D. Neto
4—9 Fiel, O. Cardoso ... 56
10 Occinelle, S. M. Cruz . 56
11 Impacto, L. Roberto ... 56

5.º PÁREO — Às 15.45 horas — 1 600 metros (*I Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia*) (*Prova Especial*) — Cr$ 1.000.000 Kg

1—1 Estibordo, J. Portilho .. 60
" Marítimo, O. Cardoso .. 60
2—2 Estheta, D. Moreira ... 60
3 Clericato, J. Tinoco ... 55
" Eleven, J. Fagundes ... 55
3—4 Royal Prince, F. Estêves. 60
5 Ratão, A. Machado ... 55
6 Angaru, M. Silva ... 55
4—7 Queline, J. Machado ... 55
8 Camafeu, J. Reis ... 55
9 El Emir, A. Santos ... 55

6.º PÁREO — Às 16.20 horas — 1 400 metros — (*X Congresso Brasileiro de Radiologia*) — Cr$ 1.200.000 Kg

1—1 Vestal Boy, J. Machado.. 56
2 Figurão, D. Moreira ... 56
2—3 Samovar, J. Reis ... 56
4 Fair Boy, M. Silva ... 56
3—5 Empedan, F. Fontoura .. 56
6 Guignard, J. Portilho ... 56
4—7 Fair River, J. Negrello . 56
8 Feitiço da Vila, O. Cardo. 56
9 Val Rocket, H. Vasconce. 56

7.º PÁREO — Às 16.55 horas — 1 400 metros (*I Congresso Brasileiro de Técnicos de Raios-X*) Kg

1—1 Saga, M. Silva ... 56
2 Floreira, J. Machado ... 56
3 Escatoleta, J. Portilho . 56
2—4 Sornarina, F. Estêves ... 56
5 Gallantry, L. Carvalho . 56
6 Vergel, J. Fagundes ... 56
3—7 Fadiga, J. B. Paulielo . 56
" Fase, A. Santos ... 56
8 Happy Sunrise, L. Santos 56
9 Cornicha, J. Tinoco ... 56
4—10 Vivandière, J. Sousa ... 56
11 Diorling, J. Reis ... 56
12 D. Parmiento, A. Macha. 56
13 Joncline, H. Vasconcelos. 56

8.º PÁREO — Às 17.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000 — Kg

1—1 Fusco, C. R. Carvalho . 58
" Irichu, F. Menezes ... 58
2 Indio Jari, A. Santos ... 52
2—3 Lord Nélson, F. Lima ... 56
4 Hawick, F. Maia ... 58
5 Postrim, J. Fraga ... 58
3—6 Greinado, A. Ramos ... 58
7 Apollon, S. M. Cruz ... 56
8 Ad-Glorian, J. Barros .. 56
9 Segrêdo, J. M. Santos .. 54
4—10 Paranista, L. F. Castro 58
11 Carioca, J. Reis ... 58
12 Refeando, L. Santos ... 58
" Cral, L. Correia ... 58

9.º PÁREO — Às 18.05 horas — 1 200 metros — Cr$ 500.000 — Kg

1—1 Chuva, A. Santos ... 56
2 Todavia, O. F. Silva ... 52
2—3 Montelê, M. Andrade ... 56
4 Grei-Carine, L. Correia .. 54
3—5 Pelmar, J. B. Paulielo .. 52
6 Zimase, J. Graça ... 56
7 Predominância, J. Tinoco 56
4—8 Hedrinha, M. Silva ... 56
9 Candeur, A. Machado ... 56
10 Alegoria, J. Reis ... 56

"G. P. ESTADO DA GUANABARA"

— PROVA DA TRÍPLICE-COROA CARIOCA — ALMOÇO AO GOVERNADOR E DEMAIS AUTORIDADES ESTADUAIS — OS GANHADORES DA IMPORTANTE PROVA CLÁSSICA

Domingo próximo, dia 19, o Hipódromo da Gávea estará em festas, pois além da disputa do Grande Prêmio "Estado da Guanabara", que é a 1.ª Prova da Tríplice-Coroa Carioca, a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro homenageará o governador e outras autoridades estaduais com um almôço, cujo início, no Salão das Rosas, está marcado para às 12.30 horas. O Grande Prêmio "Estado da Guanabara", em 1 600 metros, com dotação global de 20 milhões de cruzeiros, dos quais 10 milhões se destinam ao proprietário do animal vencedor, teve até agora como ganhadores: em 1962, Orile, do Stud Eduardo Guilherme; em 1963, Dragueur, do Haras São José e Expeditus; e, em 1964, Corsican, do Stud M. M. J. Lopes.

DIVERSÕES

TIM NÃO ENDOSSA ATAQUES AO VASCO

Tim desmentiu ontem que tivesse tido a intenção de atacar o Vasco, fazendo questão de realçar ser hábito seu respeitar o adversário e qualquer outro clube. Não entendeu mesmo como suas palavras fôssem distorcidas e seu nome tivesse surgido como um agressor verbal.

Fêz questão, todavia, de confirmar seu ponto de vista de que o sistema defensivo do Vasco vem atuando com alguma violência, acima da dureza natural do futebol, como ratificou a história de ter assistido a um programa de televisão, no qual o zagueiro Fontana disse que nas tabelinhas a bola passa mas os atacantes adversários ficam. Com isso, confirmou o noticiário, embora não atacando o Vasco, como clube.

O técnico vai ajustar a equipe do Fluminense no apronto coletivo de hoje, mantendo a formação que venceu o Bonsucesso, pois Ismael já está recuperado e em condições de enfrentar o Vasco.

DEZESSEIS CONCENTRADOS

A concentração dos tricolores teve início ontem à noite com os jogadores Edson, Ismael, Waldez, Altair, Bauer, Iris, Denílson, Jorginho, Samarone, Amoroso e Gilson Nunes, que é o quadro pràticamente escalado para domingo e mais os reservas Márcio, Oberdan, Luís Henrique, Joaquinzinho e Lula.

Os jogadores só souberam que iriam se concentrar, após o individual, tendo o preparador-físico João Carlos, encarregado da notícia, declarado que só dá o aviso após o treino para evitar que alguns reservas deixem de se empenhar nos exercícios

DENILSON O MELHOR

O treinamento de ontem do Fluminense teve 35 minutos de ginástica sem bola e mais 35 minutos de treino técnico, com bola. Apenas Samarone e Antunes não tomaram parte nos exercícios fortes, mas ficaram separados fazendo movimentos de braços e tronco.

Os médicos Waldir Luz e Dourado Lopes começaram ontem um trabalho de verificação da recuperação de cada jogador, através da pulsação. O teste consistia num pique de 100 metros, cronometrados, e logo na chegada um médico tirava o pulso. Ontem, foram testados Denílson, que fêz 13 segundos nos 100 metros; Iris, com 12"5; Bauer com 13"; Lula, com 11"8 e Ismael, com 14", sem fazer muita fôrça. Ficou constatado que, embora não sendo o mais veloz, Denílson obteve a recuperação mais rápida.

Os jogadores enquanto esperavam a vez de correr os 100 metros, comentavam que no tempo de Escurinho ninguém conseguia vencê-lo, mas o técnico Tim citou Pelé, que recentemente no Santos fêz 11 segundos e 4 décimos nos 100 metros rasos.

BIANCHINI SÓ VOLTARÁ COM A SAÍDA DE MANÉ

Licenciar Garrincha por uma semana e promover a volta de Bianchini ao quadro titular, foi a fórmula encontrada pela diretoria do Botafogo para solucionar o princípio de crise surgido anteontem, quando Bianchini conversou com dirigentes, pedindo para ser vendido. Ontem, o técnico Daniel Pinto almoçou com os diretores Brandão Filho e João Citro, ocasião em que o assunto foi tratado. O treinador contestou as versões de que estaria brigado com o jogador. Mais tarde, era o próprio Bianchini quem dizia não serem verídicas as notícias divulgadas ontem, dando conta de uma discussão com o treinador, no vestiário, depois do jôgo com a Portuguêsa, na quarta-feira.

DANIEL EXPLICA

Falando à TRIBUNA, em seu escritório no centro da cidade, o técnico Daniel Pinto declarou que "não vejo razão para tanto alarido em tôrno de uma questão corriqueira, normal em qualquer clube".

— Como já fui jogador, compreendo perfeitamente porque Bianchini anda aborrecido. É natural, ninguém gosta de ficar sem jogar, entretanto, êle não foi "barrado". Acontece que se contundiu, obrigando-me a lançar Sicupira; quando ficou bom da contusão, pedi-lhe que esperasse um pouco, pois o time vinha acertando e não cabia modificá-lo — disse Daniel Pinto, acrescentando: "bem, se Bianchini está zangado, isso é problema dêle e da diretoria, porque sou o mesmo e tenho-o tratado normalmente, como faço com todos os jogadores do Botafogo".

Também o dirigente João Citro, do Departamento de Futebol, manifestou-se sôbre o caso Bianchini:

— Bianchini conversou comigo e disse-me que não estava satisfeito. Pediu para ser vendido e eu expliquei-lhe que a reserva aconteceu no seu caso devido à contusão. No final da palestra, o jogador estava mais confiante e posso adiantar que tudo está bem, não existindo problemas dentro do Botafogo.

GÉRSON PODE ASSINAR

Está marcada para hoje à noite uma reunião entre os srs. Nei Cidade Palmeira, presidente do clube; Brandão Filho, vice-presidente; João Citro, diretor de futebol e o pai do meia Gérson, sr. Clóvis Nunes. Assunto: renovação de contrato. Já por diversas vêzes o pai do jogador afirmou que a condição pedida à diretoria para a renovação foi a seguinte: "desde que dêem ao meu filho luvas iguais à que recebeu quando veio para o clube, ou seja, Cr$ 10 milhões, tudo andará bem, sem problemas para a reforma do compromisso".

Em palestra mantida com o repórter, o sr. Clóvis Nunes furtou-se a dizer se pediria luvas muito altas e mesmo se a inflação e evolução técnica do jogador, desde que está no clube motivariam essa alta, afirmou: "não há problema, Gérson e o Botafogo estão de mãos dadas e garanto que ficará em General Severiano".

Por outro lado, comenta-se nos bastidores do clube, que o jogador receberá os Cr$ 10 milhões de luvas, em caráter oficial, mais Cr$ 7 milhões por fora, além de salários mensais de Cr$ 850 mil e a gratificação de Cr$ 150 mil, por partida disputada.

MARCOS ASSINOU

O jogador Marcos resolveu finalmente sua situação com o clube, ontem à tarde. Assinou compromisso por 2 anos, mediante salários de Cr$ 450 mil, entre luvas e ordenado. Hoje, Marcos pedirá baixa dos quadros do Exército, onde ocupa o pôsto de sargento. Daniel Pinto, que nutre grandes esperanças com respeito ao jogador, informou que, tão logo apareça oportunidade, será lançado no campeonato. Daniel Pinto marcou um treino de conjunto papra hoje, com a participação de todos os jogadores, inclusive Bianchini, quando serão iniciados os preparativos para o jôgo contra o América. Essa partida seria disputada amanhã, porém, foi transferida para o dia 22, em razão do desfile inaugural dos Jogos da Primavera. Ao saberem dessa folga, no fim de semana, desportistas da cidade mineira de Além Paraíba apressaram-se em convidar o Botafogo, para um amistoso no domingo, mediante a cota de Cr$ 6 milhões. Entretanto, o diretor de futebol, João Citro, vetou o convite.

Foto de Jair Cardoso

QUER SER OUVIDA

Neuci (foto) não quis formalizar o pedido de dispensa da seleção brasileira de basquetebol, durante o contato que manteve ontem pela manhã com o sr. Valdir Mota, vice-presidente técnico da CBB. Depois de longa palestra entre ambos e que prosseguiu à tarde, pelo telefone, a jogadora solicitou que a diretoria da Confederação ouvisse suas razões, numa reunião onde participariam também os responsáveis pelo setor técnico da entidade. O sr. Valdir Mota dispôs-se a atender a pretensão da jogadora, esclarecendo, entretanto, que a reunião só poderá ser convocada oficialmente pelo presidente Paulo Meira e que a êste, diretamente, deveria ser feito o pedido. O setor técnico da CBB pretende dispensar as doze atletas participantes do recente Campeonato Sul-Americano e fazer nova convocação, na qual Amelinha substituirá Neuci. Amelinha compareceu ontem à tarde na sede da Confederação, para tratar de assuntos relativos ao seu passaporte e ao uniforme de viagem. A reapresentação geral das jogadoras brasileiras para o treinamento que antecederá o embarque para Madri será segunda-feira, no Hotel das Paineiras, oportunidade em que o sr. Valdir Mota passará a chefia da delegação ao sr. Ivan Rapôso. O embarque para a Europa, em princípio, será dia 30. Os dirigentes da CBB e o técnico Ari Vidal mostram-se constrangidos pela decisão que tomaram contra Neuci, por se tratar de jogadora que possui relevantes serviços prestados ao basquetebol brasileiro. Afirmam, entretanto, que a própria jogadora tornou insustentável a sua permanência no elenco

LORICO SENTE E OLDAIR VAI SER ARMADOR

Lorico mal pode andar, é quase certa sua ausência na equipe do Vasco que domingo enfrentará o Fluminense, devendo ser escalado Oldair como meia armador e entrando Silas na zaga lateral esquerda para fazer sua estréia. Lorico, contudo, se concentrou ontem à noite juntamente com todos os titulares, na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, mas o dr. José Marcozzi acha que êle não poderá aprontar hoje para não agravar a contusão no pé direito. Por outro lado, Célio está melhor e deverá tomar parte no coletivo.

A novidade de ontem em São Januário foi a volta dos atacantes Da Silva e Araken que rescindiram o contrato com o Paissandu, de Belém do Pará, clube do goleiro Castilho. Ambos não corresponderam mostrando-se muito lentos para se integrarem ao sistema de jôgo pôsto em prática pelo Paissandu.

O atacante Saulzinho reapareceu, iniciando o individual mas não pôde terminá-lo porque sentiu o estiramento muscular, voltando aos cuidados médicos. O trabalho constou de 30 minutos de ginástica com 70' de bate-bola, com o habitual treino técnico para os atacantes chutando à gol, enquanto os da defesa se exercitavam no contrôle da bola e nos passes curtos e longos.

Ficou confirmada a ida do time principal a Salvador para jogar no dia 26, contra a Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, numa partida patrocinada pelo Galícia. Receberá o campeão da Taça Guanabara a quota líquida de Cr$ 7 milhões, devendo viajar no dia 25 para a capital baiana. É possível uma segunda exibição no dia 28, contra o E. C. Bahia mediante quota igual.

Por outro lado, o presidente Manoel Joaquim Lopes transferiu sua viagem a Portugal para o dia 23 quando acertará a realização de um Torneio Triangular em outubro entre o Vasco, o F. C. do Pôrto e Sporting, em Lisboa e na cidade do Pôrto. Tentará também a compra do passe do atacante Eusébio oferecendo mesmo Cr$ 1 bilhão (cêrca de 650 mil contos portuguêses).

Lorico

O PÔRTO PODE LEVAR AMAURI: Cr$ 150 MILHÕES

Amauri poderá ser vendido até o fim do mês para o F. C. do Pôrto, pela quantia de Cr$ 150 milhões. O presidente do Flamengo, sr. Fadel Fadel, ao regressar, ontem, de Lisboa, informou que o clube português ofereceu Cr$ 100 milhões pelo passe do atacante, mas a contraproposta do Flamengo — mais Cr$ 50 milhões — ficou de ser estudada e um telegrama, dando o "sim ou não", será enviado para o Flamengo tão logo a diretoria do F. C. do Pôrto se resolva. Se o preço do Flamengo não fôr aceito, o presidente Fadel Fadel procurará imediatamente o Corintians, que tem prioridade sôbre Amauri, para que seja vendido por Cr$ 100 milhões.

HOJE, O COLETIVO

Renganeschi, que assistiu ao jôgo Botafogo x Portuguêsa, está preocupado com o seu adversário de domingo. Em declarações prestadas durante o treino de ontem, na Gávea, o treinador do Flamengo afirmou que o quadro da lusa "joga um futebol harmonioso e tem uma defesa muito firme". Nesse sentido, Renga vai dirigir uma preleção aos jogadores por ocasião do coletivo desta tarde. Com a distensão de Amauri o ponteiro Carlos Alberto poderá reaparecer, se não cansar durante a prática. A informação é do próprio técnico, que, no caso contrário, lançará o ponteiro juvenil Clair.

Na ponta de lança, subsiste o problema Almir, que não pôde treinar ontem por estar com o pé direito muito inchado. Se Almir não apresentar condições, propiciará o lançamento de César, que vem se destacando nos treinos e foi o artilheiro do Campeonato de Juvenis dêste ano. De resto, tudo normal, com os jogadores animados para conseguir a segunda vitória no Campeonato. A concentração será iniciada logo após o coletivo, no casarão da rua Jaime Silvado, no Joá. Amanhã, pela manhã, o ex-juiz de futebol, sr. Mário Viana, dará sua primeira aula aos jogadores sôbre arbitragem e regras, atendendo à sugestão do médico Pinkwas Fischmann e ao técnico Renganeschi.

GENTIL CONTA A HISTÓRIA DOS SISTEMAS

Gentil Cardoso deu ontem ao América sua primeira aula teórica, na reunião com os jogadores no ginásio de Campos Sales, quando explicou a evolução dos sistemas, começando pelo clássico, passando pelo WM até chegar ao 4-2-4, com variações. Todos assistiram à aula sentados em cadeiras de ferro, em forma de V, enquanto o técnico explicava porque os inglêses inventaram o WM e mais tarde no Brasil, êle Gentil e mais Flávio Costa introduziram o 4-2-4 no nosso futebol. Depois dessa aula que durou uma hora, coube ao médico José Fernandes fazer uma conferência sôbre a atividade sexual do jogador profissional.

INDIVIDUAL E DUCHAS

Com a presença de todos os jogadores, exceção apenas de Zèzinho que estêve no Departamento Médico fazendo aplicações de fisioterapia, Gentil Cardoso dirigiu um individual e em seguida levou-os para as duchas e massagens.

COLETIVO NO MANUFATURA

Gentil tinha decidido ministrar outro individual hoje, entretanto, mudou de opinião e marcou um coletivo para esta manhã no campo do Manufatura, deixando o individual para amanhã, no campo do Andaraí. O atacante Zèzinho deverá ser poupado do conjunto de hoje, mas o dr. José Fernandes alimenta grandes esperanças de que possa colocá-lo em condições de jogar 4.ª-feira contra o Botafogo.

O supervisor Gérson Coutinho estêve ontem com os dirigentes do Vasco, acertando que o estádio de São Januário passará a ser o campo oficial do América, durante o Campeonato Carioca.

PASSOU A PROFISSIONAL

O atacante juvenil Miguel assinou ontem seu primeiro contrato como profissional, firmando o documento em branco, deixando as bases a critério da diretoria do América. Por outro lado, o sr. Hildo Nejar chegou ontem de São Paulo trazendo tôda documentação do meia Gaspar que assim poderá estrear contra o Botafogo, no lugar de Miro.

ENTIDADES

— O VASCO pediu à Federação Carioca de Futebol para retardar o início de seu jôgo de domingo com o Fluminense, para às 15.30 horas, a fim de facilitar às filmagens de cenas da fita "Uma Rosa Para Todos", com a atriz Cláudia Cardinali, na arquibancada. A preliminar começará mesmo às 13.15 horas.

— O INTERNACIONALE, de Milão telegrafou à CBD comunicando ser impossível participar, nos dias 21 e 23, no Maracanã, do Torneio Internacional Cidade Maravilhosa. O presidente João Havelange vai sugerir ao secretário de Turismo o adiamento "sine-die" do referido torneio.

— O VASCO solicitou à FCF o passe do zagueiro Silas, do E.C. Bahia e cientificou à entidade que se interessa pela renovação do contrato do zagueiro Brito.

— UM QUADRO misto da Portuguêsa estará atuando, esta noite, na cidade fluminense de Resende, contra o Resende F.C., tendo conseguido a devida permissão da FCF.

— A 2.ª RODADA do Campeonato Carioca de Futebol está assim programada: DOMINGO — Fluminense x Vasco, no Maracanã; Bonsucesso x Bangu, em Teixeira de Castro, e Portuguêsa x Flamengo, em General Severiano; QUARTA-FEIRA — América x Botafogo, no Maracanã.